revista online de extensão e cultura
REALIZAÇÃO
DOI 10.30612/realizacao.v10i19.17381
ISSN: 2358-3401

EDITORIAL

Fabíola Renata Cavalheiro Caldas[1]
Verônica Aparecida Pereira[2]

A primeira edição de 2023 da Revista *on line* de Extensão e Cultura: RealizAção é apresentada em doze manuscritos de diversas áreas temáticas da extensão universitária, os quais demonstram a relevância nos resultados das ações extensionistas, com ênfase no impacto na formação continuada de alunos/as e professores/as e na importância das ações realizadas no período de pós pandemia.

A possibilidade de geração de produtos, a partir de ações de extensão, contribui para promoção de atividades que impactam social e economicamente nas comunidades e/ou grupos sociais diversos. Como exemplo, temos nesta edição artigos como *Conhecimento e Avaliação de produtos elaborados com partes não convencionais de frutas para famílias em vulnerabilidade social em Goiânia*; *A Fish cage demonstrative unit in the Itamarati Settlement*; e *Informações de Saúde para tratamento de doenças mentais e físicas, pós pandemia por COVID- 19, através do aplicativo Health Club e outras tecnologias*.

A formação continuada de professores/as é uma das linhas de extensão definidas pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão - FORPROEX, que tem como objetivos garantir estratégias de formação permanente de docentes para aprimoramento de seu trabalho pedagógico e profissional na formação de discentes. É esse o sentido do artigo *Educação Vocal "Viva Voz" e a formação continuada de professores***.**

Cabe, ainda, destacar a transformação social possibilitada por outros projetos de extensão que possuem como foco a Educação Escolar em seus vários níveis, desde a infantil até o ensino médio e técnico, bem como o superior, visando a formação técnica, associada a

1 Editora Gerente da Revista on line de Extensão e Cultura - RealizAção
2 Editora da Revista on line de Extensão e Cultura - RealizAção

formação humana e cidadã para os/as estudantes, temas enfatizados nos artigos: *Ciclo de Palestras da Consciência Negras no IFMS: Desafios do enfrentamento ao Racismo na Escola, durante a Pandemia de COVID-19; Contribuições das atividades de extensão na formação dos estudantes do Curso Técnico Integrado em informática do IFMS-AQ; Trajetória histórica da dança: uma prática de extensão universitária na Universidade Federal de Lavras; O uso da Meliponicultura como ferramenta de educação ambiental para educação infantil no interior do Amazonas; Rondon Projetct - Lobo Guará operation: experience report in Alto do Paraíso city in state of Goiás***.**

Oportuno ressaltar também o trabalho extensionista de docentes, técnicos/as e estudantes das Universidade brasileiras em prol de minimizar os impactos negativos provocados pela COVID - 19 e pelo isolamento social. Com essa perspectiva, além dos artigos citados no parágrafo anterior, cabe mencionar os seguintes manuscritos: *Linguagens, códigos e suas tecnologias: como uma ação de extensão pode auxiliar no retorno presencial pós pandemia*; *Debatendo o Sistema Único de Saúde (SUS) no Espaço Escolar durante a Pandemia da Covid-19.*

Sem dissociar-se da área temática da saúde, mais especificamente na área de saúde mental apresentamos o artigo *Support for families in adpotive parenting: contribuitions of doulas to the community,* o qual trata do apoio e colaboração à famílias que estão em processo de adoção de crianças.

Por meio da leitura dos manuscritos desta edição é possível vislumbrar a extensão universitária brasileira acontecendo nas mais diversas regiões do país, promovendo a função social das Instituições de Ensino públicas brasileiras, na sua relação com a sociedade. O tema central de cada manuscrito que compõe o Volume 10, da Edição 19, da Revista *on line* de Extensão e Cultura RealizAção é o seguinte:

O primeiro artigo, intitulado **TRAJETÓRIA HISTÓRICA DA DANÇA: UMA PRÁTICA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS**, faz uma análise da dança na Universidade Federal de Lavras/UFLA, a qual se coloca como uma ação extensionista de importância integrativa porque reúne conhecimento intelectual e habilidades criativas de estudantes, docentes e grupos sociais envolvidos.

O segundo artigo, intitulado **CICLO DE PALESTRAS DA CONSCIÊNCIA NEGRA NO IFMS: DESAFIOS DO ENFRENTAMENTO AO RACISMO NA ESCOLA, DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19,** apresenta resultados do diálogo construído entre à comunidade acadêmica do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul/IFMS, e comunidade externa, analisando à cultura afro-brasileira e as formas de resistência do povo negro, em Mato Grosso do Sul. São compreensões construídas a partir de encontros efetivados nos seminários, reunindo palestras programadas na ação de extensão, debatendo políticas públicas visando à promoção da igualdade racial dos povos negros no estado.

O terceiro artigo que tem como título **CONTRIBUIÇÕES DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO NA FORMAÇÃO DOS ESTUDANTES DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM INFORMÁTICA DO IFMS-AQ**, discute sobre a importância no envolvimento de docentes e discentes em ações de extensão, visto que por meio da extensão universitária é possível criar condições favoráveis e o compromisso institucional para a formação integral dos/as discentes do Curso Técnico em Informática, do Campus Aquidauana, do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul.

O quarto artigo, intitulado **EDUCAÇÃO VOCAL "VIVA VOZ" E A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES,** apresenta reflexões sobre uso da voz por profissionais docentes, os quais "têm na voz o principal recurso laboral". O artigo enfatiza os cuidados que se deve manter, destacando os problemas decorrentes do mal uso da voz.

O quinto artigo apresentado nessa editação tem como título **LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS: COMO UMA AÇÃO DE EXTENSÃO PODE AUXILIAR NO RETORNO AO ENSINO PRESENCIAL PÓS PANDEMIA**, e nele são apresentadas discussões da ação extensionista realizada no Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, da Universidade Federal de Alfenas, campus Varginha, refletindo sobre os dilemas que se apresentaram com "a defasagem educacional sofrida pela comunidade escolar durante os dois anos de ensino remoto frente ao cenário pandêmico imposto pelo Novo Corona Vírus 19".

O sexto artigo dessa edição, intitulado **RONDON PROJECT - LOBO GUARÁ OPERATION: EXPERIENCE REPORT IN ALTO DO PARAÍSO CITY IN STATE OF GOIÁS**, apresenta os resultados com a ação de extensão do Projeto Rondon, durante a

Operação Lobo Guará, realizada no ano de 2023, desenvolvolvida no município de Alto Paraíso de Goias – GO. Na ação foram envolvidos/as docentes e discentes de diferentes áreas do conhecimento da Universidade Federal da Grande Dourados-MS. No artigo são apresentadas as principais ações desenvolvidas pelo grupo junto aquela comunidade.

O sétimo artigo, com o título **INFORMAÇÕES DE SAÚDE PARA TRATAMENTO DE DOENÇAS MENTAIS E FÍSICAS, PÓS PANDEMIA POR COVID-19, ATRAVÉS DO APLICATIVO HEALTHY CLUB E OUTRAS TECNOLOGIAS**, reflete sobre o uso de tecnologias como meio para o tratamento pessoal e coletivo das pessoas, apresentando os resultados de ação de extensão desenvolvida por uma equipe de docentes e discentes das áreas de informática e da saúde, ligados/as a Universidade Federal de Campina Grande, no estado da Paraíba. Na ação houve *"o desenvolvimento do aplicativo para celular denominado 'Healthy Club', utilizando a linguagem de programação em blocos Kodular, a criação de um perfil no Instagram e de um canal no Youtube para divulgação de informações e vídeos sobre tratamento psicossocial e físico para doenças adquiridas pós-pandemia por Covid-19."*

O oitavo artigo, intitulado **DEBATENDO O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS) NO ESPAÇO ESCOLAR DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19**, reflete sobre os resultados da ação de extensão encaminhada por discentes e docentes do curso de Medicina, do município gaúcho de Uruguaiana, Rio Grande do Sul, desenvolvida em duas escolas municipais daquela cidade, debatendo com estudantes do ensino médio "acerca dos objetivos e princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) e dos direitos dos usuários".

O nono artigo, nomeado **SUPPORT FOR FAMILIES IN ADOPTIVE PARENTING: CONTRIBUTIONS OF ADOPTION DOULAS TO THE COMMUNITY**, enfatiza os diálogos e encaminhamentos construídos por meio de duas ações de extensão, as quais estiveram direcionadas a apoiar famílias sobre o conjunto de elementos que envolvem o processo de adoção de crianças e adolescentes, visando esclarecer procedimentos e fomentar ações nessa direção.

O décimo artigo, com o título **CONHECIMENTO E AVALIAÇÃO DE PRODUTOS ELABORADOS COM PARTES NÃO CONVENCIONAIS DE FRUTAS PARA FAMÍLIAS EM VULNERABILIDADE SOCIAL EM GOIÂNIA**, reflete sobre a importância do acesso a alimentação para pessoas em situação de vulnerabilidade social,

trazendo contribuições com experiências no aproveitamento de alimentos em sua integralidade, evitando desperdícios, especialmente com relação as partes consideradas não comestíveis, nas quais se encontram nutrientes essenciais ao corpo, podendo contribuir com a saúde das pessoas.

O décimo primeiro artigo, intitulado **O USO DA MELIPONICULTURA COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA EDUCAÇÃO INFANTIL NO INTERIOR DO AMAZONAS**, traz contribuições sobre a Meliponicultura é a criação racional de abelhas-sem-ferrão (ASF), numa ação de extensão desenvolvida com crianças na cidade de Coari, no Amazonas, sendo uma ação educativa que visou despertar, desde a infância, o compromisso social com a produção de alimentos com base no desenvolvimento sustentável e a preservação ambiental daquela região.

O décimo segundo artigo, com o título **A FISH CAGE DEMONSTRATIVE UNIT IN THE ITAMARATI SETTLEMENT**, analisa a importância da aquicultura por meio da produção em tanques-rede, um sistema de produção "economicamente viável e baseada em alta tecnologia". As reflexões apresentadas trazem resultados alcançados com ações de extensão desenvolvidas no assentamento rural Itamarati, localizado no município de Ponta Porã/MS, lugar com" disponibilidade de recursos hídricos", podendo vir a se consagrar como atividade economicamente viável para as famílias assentadas.

Enfim, o conjunto dos artigos que fazem parte do presente número da revista Realização/PROEC/UFGD, evidencia a importância da extensão universitária na formação acadêmica da Universidade Federal da Grande Dourados/UFGD, e da rede de universidades brasileiras que se unem para a publicação de suas ações na presente Revista. São resultados que traduzem o diálogo entre as universidades e os diferentes grupos sociais, criando meio para que os conhecimentos acadêmicos circulem socialmente e potencializem a melhoria dos processos de produção e da vida das pessoas e da totalidade de componentes dos territórios a que estão inseridas.

"A Extensão Universitária é o processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre Universidade e Sociedade. A Extensão é uma via de mão-dupla, com trânsito assegurado à comunidade acadêmica, que encontrará, na sociedade, a oportunidade de elaboração da práxis de um conhecimento acadêmico. No retorno à Universidade, docentes e discentes trarão um aprendizado que, submetido à reflexão teórica, será acrescido àquele conhecimento".

(Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras/FORPROEX, 1987)

"Ninguém ignora tudo. Ninguém sabe tudo. Todos nós sabemos alguma coisa. Todos nós ignoramos alguma coisa. Por isso aprendemos sempre".

(Paulo Freire. A importância do ato de ler. São Paulo: Cortez, 1989).

revista online de extensão e cultura
REALIZAÇÃO

10.30612/realizacao.v10i19.16927
ISSN: 2358-3401

Submetido em 27 de março de 2023
Aceito em 04 de julho de 2022
Publicado em 31 julho de 2023

TRAJETÓRIA HISTÓRICA DA DANÇA: UMA PRÁTICA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS

HISTORICAL TRAJECTORY OF DANCE: AN EXTENSION PRACTICE AT THE FEDERAL UNIVERSITY OF LAVRAS

TRAYECTORIA HISTÓRICA DE LA DANZA: UNA PRÁCTICA DE EXTENSIÓN EN LA UNIVERSIDAD FEDERAL DE LAVRAS

Maria Cristina Angélico de Mendonça[1]
Bárbara Tatiane Santos Carvalho[1]
Wederson Alves de Moraes[1]
Jaqueline Alves de Assis[1]
Mariana da Cruz Pinto[1]

Resumo: Trabalhar a arte da dança no contexto universitário oportuniza aos alunos a integração entre o conhecimento intelectual e suas habilidades criativas. Na Universidade Federal de Lavras (UFLA), existe essa preocupação e, por isso, apoia iniciativas relacionadas à arte e à cultura. Diante disso, objetivou-se, por meio desse artigo, apresentar a trajetória histórica da dança na UFLA como prática de extensão, relatando a sua inserção e evolução, bem como as marcas e contribuições resultantes para os professores e monitores participantes. Dentre os aspectos metodológicos utilizou-se a pesquisa qualitativa com propósito exploratório. Para a coleta de dados utilizou-se o questionário semiestruturado que foi disponibilizado de forma online, no formulário do Google Forms e em redes sociais. A partir dos resultados, pode-se afirmar e concluir que a dança já é indispensável na universidade e que as contribuições e benefícios são válidos para a vida pessoal e profissional dos professores e monitores participantes.

1 Universidade Federal de Lavras.

Palavras-chaves: Danças. Extensão. Cultura. Universidade. Trajetória.

Abstract: Working the art of dance in the university context gives students the opportunity to integrate the intellectual knowledge and their creative abilities. At the Federal University of Lavras (UFLA), this concern exists and, therefore, supports initiatives related to art and culture. Therefore, the objective of this article was to present the historical trajectory of dance at UFLA as an extension practice, reporting its insertion and evolution, as well as the resulting marks and contributions for the participating teachers and monitors. Among the methodological aspects, qualitative research was used with an exploratory purpose. For data collection, a semi-structured questionnaire was used, which was made available online, in the Google Forms and on social networks. From the results, it can be armed and concluded that dance is already indispensable at the university and that the contributions and benefits are valid for the personal and professional lives of the participating teachers and monitors.
Keywords: Dances. Extension. Culture. University. Trajectory.

Resumen: Trabajar el arte de la danza en el contexto universitario brinda a los estudiantes la oportunidad de integrar el conocimiento intelectual y las habilidades creativas. En la Universidad Federal de Lavras (UFLA), esa preocupación existe y, por eso, apoya iniciativas relacionadas con el arte y la cultura. Por lo tanto, el objetivo de este artículo fue presentar la trayectoria histórica de la danza en la UFLA como práctica de extensión, relatando su inserción y evolución, así como las marcas y contribuciones resultantes para los profesores y monitores participantes. Entre los aspectos metodológicos, se utilizó la investigación cualitativa con propósito exploratorio. Para la recolección de datos se utilizó un cuestionario semiestructurado, disponible en línea, en el formulario Google Forms y en las redes sociales. De los resultados se puede a1rmar y concluir que la danza ya es fundamental en la universidad y que los aportes y bene1cios son válidos para la vida personal y profesional de los docentes y monitores participantes.

Palabras clave: Danzas. Extensión. Cultura. Escuela Superior. Trayectoria.

INTRODUÇÃO

A dança é uma forma de comunicação que ocorre por meio da expressão corporal, e possui capacidade de proporcionar inúmeros benefícios à saúde física e mental de quem a pratica. Justifica-se trabalhar a arte da dança em um contexto universitário, por ser uma prática considerada uma válvula de escape para enfrentar o ritmo do ambiente.

Consciente do exposto, a Universidade Federal de Lavras, por meio da Pró Reitoria de Extensão e Cultura, apoia dois projetos de extensão em danças, que são conduzidos por dois grupos intitulados "Incorpore" e "Dança Compasso e Movimento (DCM)" e coordenados por uma professora.

Diante disso, objetivou-se com esse artigo apresentar a trajetória histórica da dança na Universidade Federal de Lavras como prática de extensão, especificamente relatar a inserção e evolução da dança na UFLA, bem como apresentar suas marcas e pontuar as contribuições resultantes para os professores e monitores participantes.

DANÇA E SEUS BENEFÍCIOS

A dança é uma das artes mais antigas que possibilita ao praticante a expressão de seus sentimentos, o autoconhecimento, os desafios psicomotores, aperfeiçoamento de gestos expressados, além de estimular as funções corporal e psicológica, resultando em benefícios à vida. (OLIVEIRA *et al*., 2015 *apud* MATOS *et al*,. 2021, p. 3589).

Segundo Feldenkrais (1904-1984) e Movozowcicz, 1996, apud Barancelli & Pawlowytsch, 2016, p. 274), o movimento ensina a pensar e viver, possibilitando descobrir que num nível cinestésico, pode-se mudar a própria imagem corporal e a qualidade de vida pode ser alcançada.

Dançar é um dos maiores prazeres que o ser humano pode desfrutar, pois é uma ação que gera uma sensação de alegria, de poder, de euforia interna e, principalmente, de superação dos limites de seus movimentos. (BARRETO, 2007).

Ao analisar o que se entende por dança, Mendes, *et al.* (2020), afirma que "a dança apresenta em seu contexto uma bagagem de significados, uma herança cultural e histórica que a transformou em Patrimônio Imaterial da Humanidade." No caso de Botelho; Cardoso; Cunha (2020), a dança é compreendida como uma "manifestação que une corpo e

movimento" e é uma das mais antigas formas de comunicação de uma sociedade ou de grupos sociais". Em seus aspectos sociais, a dança é vista como uma arte, um exercício físico, um estilo de vida, uma terapia, um remédio (AOYAMA, *et al.,* 2018). É mais uma alternativa para promoção da saúde e formação global do ser humano, por ser uma atividade de integração social, prazerosa, inerente a todas as culturas e classes sociais, praticada nas diferentes faixas etárias. Portanto, além de benefícios diretos à saúde física, também tem efeitos na saúde mental, qualidade de vida e nas relações interpessoais (MATOS, *et al*., 2021).

Estudos como os de Santos & Camargo (2018); Hernandes (2018) e Oliveira (2015) *e* Matos et al., (2021), confirmam que a dança gera muitos benefícios à saúde. No caso da saúde feminina, a dança diminui as tensões pré-menstruais, regula o metabolismo, além de elevar a autoestima e combater as doenças provenientes do sedentarismo. Segundo Aoyama; Carvalho; Lemos (2018), a dança pode ainda ser compreendida como uma prática que leva a liberdade.

De acordo com Barancelli e Pawlowytsch (2016), a dança, além de influenciar o físico, o bem-estar psicológico, reduzem traços de depressão e mau humor, contribuindo efetivamente para a qualidade de vida. O estudo de Aoyama *et al.*, (2018), evidencia o aumento da autoestima, diminuição do estresse, melhoria na comunicação e disposição física e bem-estar psicológico. Para Salles, *et al.*, (2017), a dança contribui de forma positiva para a coordenação motora de indivíduos da terceira idade. Ramos & Medeiros (2018), afirmam que a inserção dos indivíduos no universo da cultura e da arte, amplia os sentidos da existência e do encontro com o outro. Marbá; Silva & Guimarães (2016), os benefícios da dança são a perda de peso, a integração social e melhoria da autoestima, pois ao dançar acontece uma terapia motivacional.

Como já mencionado, a dança é considerada um recurso terapêutico no tratamento de depressão e transtornos de ansiedade e por isso vale salientar que:

> "o ensino da dança não deve focar-se apenas na formação técnica de bailarinos, mas se relacionar também com a vida de quem a pratica, podendo dar suporte às pessoas a tomarem consciência de suas potencialidades, aumentando a habilidade de resposta e a capacidade para se comunicar." (BOTELHO; CARDOSO; CUNHA, 2020).

PROJETOS DE EXTENSÃO DE DANÇAS NAS UNIVERSIDADES

A extensão, a pesquisa e o ensino, são definidos como pilares das Universidades. Especificamente os projetos de extensão são meios que oferecem momentos onde os graduandos e os demais sujeitos que fazem parte deste contexto, possam praticar o que aprendeu.

Segundo Mendes et al., (2020): "Quando há extensão universitária, há uma comunicação de saberes entre acadêmicos e a comunidade." Segundo os mesmos os autores: "(...) a extensão universitária se sustenta na responsabilidade de, em interação com os diferentes setores da sociedade, produzir conhecimento e transformações significativas na comunidade. Para isso, é imprescindível a participação ativa de todos os membros dentro e fora da universidade, fundamentados com um compromisso ético e coletivo." (MENDES et al,. 2020).

Existem pelo Brasil, universidades que desenvolvem projetos de extensão em dança, porém são poucas as publicações. Os poucos artigos encontrados, no entanto, corroboram sobre a importante contribuição que estes projetos de extensão tem para a comunidade universitária, bem como para a população que a cerca. Desta forma, instigar profissionais atuantes na dança nas universidades a publicarem é importante. Dos poucos artigos sobre projetos de extensão em danças encontrados, identificou-se alguns que apresentam resultados relacionando a dança com o indivíduo que dança.

Gularte & Finoqueto (2019), que apresentam o projeto de extensão intitulado "Danças Populares Brasileiras", por meio do qual verificaram a dança aproximou participantes de culturas desconhecidas e pouco acessíveis na região sul do Brasil e contribuiu para que o grupo "permanecesse coeso, ao longo dos quatro anos de projeto, motivando sua renovação e ampliação."

Matos et al., (2021), no artigo, relatam o delineamento e execução de um projeto de extensão na área da Dança do Ventre como promotor de saúde com a melhora na capacidade de comunicação, na auto estima, diminuição das dores musculares e abdominais nos participantes.

Angelo, et al. (2021), evidenciaram os benefícios que os participantes do Projeto de Extensão "Pampa Circular - Danças Circulares no Pampa" perceberam ao praticar danças circulares na universidade. Foi percebido que a dança circular acalma, propicia um convívio

colaborativo, gera alegria e prazer, desperta um processo de autoconhecimento e estímulo à concentração.

Mendes, et al., (2020), apresentaram a compreensão dos participantes sobre dança popular e os impactos da extensão universitária sobre o processo de formação deles. Os resultados revelaram que houve ampliação do entendimento sobre a dança e a experiência foi algo transformador e de impacto para a sociedade. Além disso, os participantes perceberam a importância do ensino da dança popular como parte da formação acadêmica.

Botelho, Cardoso & Cunha (2020), apresentam a compreensão da relação dos sujeitos com seus corpos e as possíveis mudanças, após suas participações no "Grupo de Dança Compasso". Ficou claro que fazer parte de um projeto com sujeitos unidos pela dança foi determinante para a construção de um novo conceito de relação corporal, de conquista de bem estar, de conhecimento do próprio corpo e melhoria da convivência com o mesmo, e melhoria do convívio social.

Diante dos resultados desses projetos de extensão em danças desenvolvidos em universidades, reconhece-se a importância das ações extensionistas em danças para a comunidade universitária e do seu entorno.

ASPECTOS METODOLÓGICOS

Dentre os aspectos metodológicos utilizados, tem-se que a pesquisa, que serviu de base para esse artigo, é do tipo qualitativa e com propósito exploratório. Para coleta de dados, utilizou-se um questionário semiestruturado, composto de vinte e uma perguntas, o qual foi disponibilizado de forma online, no formulário do Google Forms e redes sociais dos grupos "Dança Compasso e Movimento" e "Incorpore". As perguntas referiram-se aos dados dos participantes, suas trajetórias nos projetos, formações que tinham em dança antes de iniciarem nos projetos, a quantidade de alunos atendidos, o perfil dos alunos, os sentimentos sobre as suas participações nos projetos, as dificuldades encontradas, oportunidades que surgiram, dentre outras. Foram entrevistadas cinquenta (50) participantes, sendo professores e monitores de dança que atuaram e ainda atuam nos projetos de danças da Universidade Federal de Lavras. As respostas foram organizadas em uma planilha em Excel e analisadas de forma individual e em conjunto. A coleta de dados aconteceu entre os meses de março e abril de 2021.

RESULTADOS

Inserção e evolução da dança na UFLA

A dança teve início efetivo na universidade a partir de 2011, com a modalidade Dança de salão, por iniciativa de três alunos de graduação: João César, Ana Karoline e Ernani, que tinham o costume de estudar danças juntos, porém fora da Universidade e informalmente. Como pioneiros, ofertaram o bolero e o forró, sob a influência das modalidades forró eletrônico, samba de gafieira, zouk e salsa cubana.

Na UFLA, existia um evento que chamava-se "DCE Cultural", onde estudantes se reuniam toda quinta-feira em um momento de lazer com bandas. Um dos alunos, participante deste momento, era João César (mais conhecido como Djony), que sempre pedia para colocar forró durante o intervalo das bandas, fato este que começou a chamar atenção das pessoas presentes. A partir deste momento, o forró teve mais procura e para suas aulas foi cedido um espaço no referido evento para a prática desta modalidade.

A partir daí, as aulas iniciaram e passaram a ser ministradas na "Casa da Pedra", localizada no campus histórico da universidade. Em pouco tempo, houve uma demanda

crescente dos alunos da UFLA, da comunidade de Lavras e do entorno, para um projeto que não tinha nome ainda, apenas a paixão de três alunos em compartilhar a dança.

Diante desse quadro, os dirigentes da UFLA começaram a enxergar a prática da dança, e juntamente com o apoio do Diretório Central dos Estudantes (DCE), disponibilizaram o espaço intitulado "Centro de Integração Universitária" (CIUNI), para as aulas. Um espaço maior e mais adequado para a prática, com condições adequadas de iluminação, água e banheiros.

A partir daí, houve uma evolução crescente e rápida, conforme mostra a tabela 1, os professores pioneiros começaram a desenvolver o nome do grupo, que ficou definido como "Dança Compasso" e foi criada uma logo. O grupo denominado Dança Compasso ficou por um período sob a coordenação da professora doutora Priscila Carneiro Valim Rogatto, lotada no Departamento de Educação Física da UFLA. Posteriormente, em 2015, passou a ser coordenado pela professora Doutora Maria Cristina Angélico de Mendonça, lotada no Departamento de Gestão do Agronegócio da UFLA, que coordenava um outro projeto de dança na UFLA conduzido pelo Grupo Incorpore.

O Grupo Incorpore foi formado em 2013, oferecendo aulas de danças de Ballet clássico, Jazz e Sapateado americano. A formação do grupo Incorpore se deu a partir da iniciativa de duas amantes e professoras de ballet clássico, sendo a Professora Maria Cristina e uma aluna do mestrado no Departamento de Agricultura da UFLA, Camila Bibbiano. O espaço utilizado no início foi a Unidade Experimental de Produção de Painéis de Madeira (UEPAM), que foi cedido, gentilmente, pelo coordenador em apoio à arte na UFLA.

A partir da união dos grupos, Incorpore e Dança Compasso e Movimento, sob a coordenação da profa Maria Cristina, várias outras apresentações foram realizadas, e muitas passaram a acontecer no centro de convivência da universidade, o que deu mais visibilidade ainda e contribuiu para o aumento da procura por aula de danças. Com isso, foi disponibilizado o "Centro de cultura" pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proec) da UFLA, com espaço maior e mais adequado. Além do espaço, professores e monitores de dança dos projetos passaram a receber bolsas.

O Centro de Cultura foi construído com o fim de abraçar as atividades culturais e artísticas da universidade para as comunidades Uflaniana, de Lavras e região do entorno da cidade de Lavras.

No ano de 2018 foi criado o NEDIN- Núcleo de Estudos em Dança Inclusiva, com o objetivo gerir, desenvolver estudos e promover eventos, com um melhor aproveitamento dos conhecimentos gerados em dança e práticas corporais.

A tabela 1, a seguir, apresenta os dados, a partir de 2011, da expansão, mudanças de locais, número de professores, surgimento de monitores, a quantidade de alunos participantes e os ritmos ofertados.

No entanto, com a pandemia da COVID-19, foi lançado o decreto de suspensão das atividades, fase em que o Nedin, seus projetos e grupos de dança encontravam-se em fase de nova reestruturação, com a criação, em 2019 o PROGED- PROGRAMA GESTÃO E ENSINO DE DANÇAS, cujo objetivo é o de capacitar os indivíduos que tenham interesse na área de gestão e ensino de atividades artístico cultural de danças, por meio do aprender fazendo pela aprendizagem vivencial. Assim, as atividades presenciais foram interrompidas e passaram a ser realizadas de forma remota, com aulas de danças virtuais por meio do Youtube e a postagem de algumas coreografias em redes sociais.

Tabela 1: Resumo da evolução das realizadas entre 2011 até 2019.

Ano/grupo de dança	Local das aulas de dança	Número de Professores	Número de Monitores	Quantidade de alunos	Ritmos ofertados
2011 Projeto sem nome	Casa da Pedra	4	0	100	Forró e bolero.
2011 Projeto sem nome	CIUNI	4	8	150	Forró, Zouk e Samba.
2013 2014 Incorpore	UEPAM Anfiteatro da PRAEC	6	0	50	Sapateado e Fit Dance
2015 Incorpore	Centro de Cultura	4	0	20	Samba de Gafieira, Ballet Clássico, Jazz, Sapateado.
2015 Dança Compasso	Centro de Cultura	1	3	200	Forró, Bolero, Soltinho, Sertanejo universitário, west coast e swing.
2016	Centro de cultura	4	2	161	Ballet Clássico, Vídeo dance, Fit Dance Hip Hop
2017	Centro de cultura	7	2	332	Ballet Clássico, Vídeo dance, Dança do ventre, Fit dance, Hip hop, Dança contemporânea, Jazz.
2018/NEDIN/ Incorpore	Centro de Cultura	7	2	213	Samba de Gafieira, Ballet Clássico, Vídeo dance, Dança Contemporânea, Jazz, Ritmos, Danças Urbanas Básicas.
2018/ NEDIN/ Dança Compasso	Centro de Cultura	3	6	100	Forró, Zouk, Sertanejo, Bolero
2019/ NEDIN/ Incorpore	Centro de Cultura	4	1	93	Samba de gafieira, ballet clássico, dança contemporânea, ritmos.
2019/ NEDIN/ Dança Compasso	Centro de Cultura	3	6	240	Forró
Total de alunos de dança				1659	

Fonte: elaborada pelos autores (2021).

MARCAS TATUADAS NOS PROFESSORES E COORDENADOR NA TRAJETÓRIA

Pelas respostas recebidas dos entrevistados, em relação às perguntas do questionário: "Achou válida sua participação? O que mais lhe marcou nestes momentos?" Obteve-se os seguintes relatos:

Monitor A: Sim, tentar colaborar para o crescimento do grupo.

Monitor B: Muito válida! Me ajudou em vários momentos da vida, tanto na socialização, quanto na formação.

Monitor C: Sim. Além de trazer grandes benefícios acadêmicos, como conciliar a teoria na prática, participar do projeto me fez repensar de uma perspectiva diferente a respeito daquilo que eu sou capaz de desenvolver como profissional. Trouxe muitas amizades, momentos ímpares de muitas emoções, e principalmente muita alegria. Me fez ter uma outra visão sobre a dança e todos os benefícios que ela proporciona e além de tudo conseguir ver na prática isso.

Todos os momentos participando do projeto foram marcantes, pois em cada processo que passei eu consegui obter um aprendizado, sou muito grata por isso.

Monitor D: Achei extremamente válida minha participação. O que mais me marcou nesses momentos foi sempre a alegria estampada no rosto das pessoas que estavam nos assistindo e a alegria daqueles que venciam a timidez, o sedentarismo, a vergonha para estarem no palco.

Monitor E: Sim. Sempre gostei de danças e a partir disso pude trabalhar com dança fora da Universidade dando aulas particulares em minha cidade. Fora o crescimento pessoal e profissional. As pessoas, suas diferenças e suas alterações.

Monitor F: Cresci muito como pessoa e aproveitei cada segundo compartilhado com os alunos. Não só ensinava, mas aprendia muito com eles.

Monitor G: Com certeza. O mais marcante, ao meu ver, foi a capacidade de ver como a dança muda para melhor a vida das pessoas - presenciei diversos depoimentos acerca disso.

Monitor H: Achei sim. O que mais me marcou foi o carinho e amor pela dança que encontrei nos alunos. Muitos entravam anti-sociais, outros depressivos e mudavam e sempre agradecia a nós. Foi muito gratificante tudo isso (Sistematizado pelos autores; 2021).

Pelas respostas, verifica-se que as marcas tatuadas nos participantes dos projetos de danças da UFLA foram positivas e gratificantes. Pode-se afirmar que, de fato, a dança na UFLA mostra-se válida para todos os participantes até o momento. É notório os benefícios trazidos pela dança para com a vida dos professores e monitores, visto que contribui com aspectos pessoais e profissionais.

Para a pergunta: “Quais foram as dificuldades encontradas e enfrentadas no desenvolvimento do projeto?”, as respostas foram:

Participante A: Pouco reconhecimento que a UFLA dava para esse tipo de projeto.

Participante B: Conflito de horários das aulas com as disciplinas da faculdade.

Participante C: Dificuldades Operacionais e acadêmicas: - a conferência de listas para emitir certificados: as listas precisavam ser feitas e assinadas, mas muitas vezes os professores não faziam, impossibilitando a conclusão da atividade. - quanto às apresentações: muitas vezes ocorreu de marcarmos as apresentações no centro de convivência e o responsável pelo som não comparecia para auxiliar, dificultando e atrasando as apresentações. -Muitas vezes faltavam materiais para que os professores conseguissem atender as aulas, e os que tinham muita das vezes estavam danificados. - quanto a conciliação de horários para as horas destinadas ao projeto, às reuniões e também as apresentações. -conciliação de horários entre professores e alunos para definir os horários que aconteceriam as aulas. - por trabalhar na parte administrativa do projeto e também com o marketing, às vezes eu solicitava algo para os professores que somente eles poderiam fazer (vídeo, demonstração, breve explicação da modalidade) e eles não levavam a sério, e muitas vezes não faziam e quando faziam era bem superficial - falta de responsabilidade dos professores em atender as reuniões e pedidos feitos pela parte administrativa do projeto.

Participante D: Manter a homogeneidade da turma e assiduidade dos alunos.

Participante E: Conciliar as atividades do curso com a dança e a falta de equipamentos.

Participante F: O projeto sempre foi muito autônomo e a Universidade sempre auxiliou como pôde, mas nunca tivemos um apoio ou um patrocínio para fazermos algo maior.

Participante G: O projeto em si sempre teve muita força dentro da UFLA. Contudo, o que mais prejudicou o projeto foram alguns professores, por suas habilidades que não estavam de acordo com a necessidade dos mesmo. Além da necessidade de aprofundamento ao tema, as metodologias aplicadas e as didáticas utilizadas (Sistematizados pelos autores; 2021).

Analisando as dificuldades mencionadas, destaca-se a demora do reconhecimento do projeto pela Universidade, sendo necessária muita perseverança por parte da coordenação e professores de dança para conseguir um ambiente adequado e com equipamentos para atender a demanda das aulas.

CONTRIBUIÇÕES DOS PROJETOS DE DANÇA PARA OS PROFESSORES, MONITORES E COORDENADORA DE DANÇAS

Sobre as contribuições, as que se mostraram presentes na maioria das respostas relacionadas com a pergunta: "O grupo de dança abriu portas a novas oportunidades?" estão abaixo:

Participante A: Desde a minha entrada, foi criando oportunidades de conhecer muita gente, que me ajudou de alguma forma.

Participante B: Sim, ele aumentou o meu alcance e novas pessoas puderam conhecer o meu trabalho.

Participante C: Sim, permitiu que eu fosse mais feliz durante a graduação, conciliando a minha rotina com o que eu mais amo fazer!

Participante D: Me possibilitou retornar algumas vezes à cidade de Lavras para participar em outros projetos e ministrar aulas particulares.

Participante E: A minha função na parte administrativa do projeto me ajudou bastante a conciliar as teorias à prática. Foi de total relevância para minha formação.

Participante F: Com toda certeza. Através do grupo de dança conseguir oportunidades de mostrar meu trabalho pela cidade, conhecer pessoas novas e ser reconhecido por muita gente dentro da Universidade.

Participante G: Com certeza. Não diretamente na área de dança, mas interferiu na melhora em várias áreas da minha vida - seja pessoal, seja profissional.

Participante H: Sim. De querer fazer uma pós graduação na área e trabalhar com dança.

Participante I: Não na minha área (Dos autores; 2021).

Ressalta-se aqui que houve um aprendizado gratificante para todos. Um trabalho que iniciou timidamente, que cresceu e avolumou-se exponencialmente gerando bons frutos para todos os participantes.

CONCLUSÕES

A apresentação da inserção e trajetória da dança na universidade mostra que a mesma já é integrante e indispensável, tanto para aqueles alunos que pretendem ingressar no mercado de trabalho, dando aulas de dança como fonte de renda, como para aqueles que acharam nesta

prática uma área de estudo para se aprofundar, bem como para aqueles que praticam a dança como forma de entretenimento e saúde.

Em relação às contribuições para os professores e monitores de danças participantes, ficou claro que a prática da dança na UFLA é válida e é notório os benefícios gerados para a vida das pessoas nos aspectos pessoais e profissionais.

E, após a inserção de fato deste projeto na UFLA, os participantes relataram ser válido para sua formação, possibilitando diversos benefícios que foram trazidos pela dança para com suas vidas pessoais e profissionais.

REFERÊNCIAS

ANGELO, Claudia Laus et al. Por que praticar danças circulares na universidade? Percepções sobre um projeto de extensão. Extensio: **Revista Eletrônica de Extensão**, v. 18, n. 38, p. 96-110, 2021.

AOYAMA, A. de Elisangela; CARVALHO, S. da Júnio Denes; LEMOS, C. Sara. AOYAMA, A. T. Laís. LEMOS R. Ludmila. Benefícios corporais e mentais em adultos através da prática da dança de salão. **Brazilian Journal of Health Review.** Curitiba, v. 1, n. 2, p. 493-500 oct./dec. 2018.

ARRUDA, R. P. et al. CARACTERIZAÇÃO DO PROJETO "VOZES DA HISTÓRIA"2 E A CRIAÇÃO DO "VOZES NA PANDEMIA". **Expressa Extensão.** ISSN 2358-8195 , v. 26, n. 1, p. 559-573, JAN-ABR, 2021.

BARANCELLI, L.L.R. e PAWLOWYTSCH P.W.M., DANÇA E QUALIDADE DE VIDA: UM ESTUDO BIOPSICOSSOCIAL. **Repertório.** nº 26. Salvador - BA, 2016.

BARRETO, D. DANÇA... ENSINO, SENTIDOS E POSSIBILIDADES NA ESCOLA DANCE… EDUCATION, FELT AND POSSIBILITIES IN THE SCHOOL. **Conexões, Campinas,** SP, v. 1, n. 1, p. 104, 2007. DOI: 10.20396/conex.v1i1.8638017. Disponível em: https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/conexoes/article/view/8638017.

BOTELHO, Fabiana Magalhães; CARDOSO, Fernanda de Souza; CUNHA, Saulo Daniel Mendes. "DIZERES" do e sobre o corpo: o antes e depois da dança/. **Brazilian Journal Of Health Review,** [S.L.], v. 3, n. 5, p. 13515-13532, 2020. Brazilian Journal of Health Review. http://dx.doi.org/10.34119/bjhrv3n5-174.

GULARTE, F. Priscila & FINOQUETO P. C. LEILA. Danças populares brasileiras: Trajetórias e experiências contribuindo para a formação docente. **Revista Conexão UEPG**, ISSN-e 2238-7315, Vol. 15, Nº. 2, 2019 (Ejemplar dedicado a: Maio-Agosto de 2019), págs. 226-231.

HERNANDES, J.C. **Qualidade de Vida e Imagem Corporal de Mulheres que praticam Dança do Ventre**. Tese (doutorado). Universidade Federal de Goiás. Faculdade de Medicina (FM) Programa de Pós graduação em Ciências da Saúde, Goiânia, 2018.

MARBÁ, F. Romolo; SILVA da S. Geusiane; GUIMARÃES, B. Thamara. Dança na Promoção da Saúde e Melhoria da Qualidade de Vida. **Revista Científica do ITPAC**, Araguaína, v.9, n.1, Pub.3, Fevereiro 2016.

MATOS, Maria Erlene Vieira, et al. Projeto de dança do ventre no instituto federal do Ceará na promoção da saúde. **Brazilian Journal of Development.** n. 1. Curitiba - PR, 2021.

MENDES, Esther Santos; OLIVEIRA, Viviane Maria Moraes de; XAVIER, Maria Williane Gomes; FIGUERÔA, Ana Paula Rodrigues. Compreensão de dança dos estudantes da Asces-Unita a partir do projeto de extensão Brincantes do Agreste. **Motrivivência,** [S.L.], v. 32, n. 63, p. 1-21, 15 dez. 2020. Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). http://dx.doi.org/10.5007/2175-8042.2020e77216.

MOVOZOWCICZ, Milena. TMM: Técnica de movimento. Curitiba: **Movimento Editorial**, 1996.

OLIVEIRA, L.P.P; MARQUES, A.C.O; SOUTO, GMS. Dança do Ventre e Descobertas: Percepções das Mulheres sobre as Mudanças Ocorridas em Si Mesmas após a Prática. **Revista Brasileira de Ciências da Saúde.** DOI:10.4034/RBCS.2015.19.s2.12. V. 19, n.2, p. 85-92, 2015. ISSN 1415-2177.

RAMOS, S. da M. A. Thays & MEDEIROS, Rosie. Educação como Expressão do Corpo que Dança: Um Olhar sobre a Vivência da Dança em Projetos Sociais. **Educ. rev.** 34 (69) • May - Jun 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/er/a/7FwCFYfPBnts6zWCgmpXwrD /?lang=pt>.

SALLES, Paulo Gil et al. INFLUÊNCIA DA DANÇA DE SALÃO NA COORDENAÇÃO MOTORA DE IDOSOS. **Revista Presença.** v. 3, n. 8, p. 55-66, july 2017. ISSN 2447-1534. Disponível em: <https://revistapresenca.celsolisboa.edu.br/index.php/numerohum/article/view/84>.

SANTOS, A.L.A; CAMARGO, L.O.L. Dança do Ventre: Da tradição à modernidade. **Licere. Belo Horizonte**, v.21, n.1, mar/2018.

SILVA. M. G. Gabriella. et al. DANÇA E GINÁSTICA NO VALE DO ARAGUAIA: EXPERIÊNCIAS E DESAFIOS DO PROJETO DE EXTENSÃO CONEXÃO ARAGUAIA UFMT/CUA. **Revista Panorâmica** – ISSN 2238-9210 - Edição Especial 2020.

Lançada a semente de uma nova fase cultural em Lavras: UFLA inicia a construção do Centro de Cultura. Disponível em: <https://uRa.br/arquivo-de-noticias/5236-lancada-a-semente-de-uma-nova-fase-cultural-em-lavras-uRa-inicia-a-construcao-do-centro-de-cultura>. Acesso em: 24 de junho de 2021.

revista online de extensão e cultura
REALIZAÇÃO

10.30612/realizacao.v10i19.16867
ISSN: 2358-3401

Submetido em 13 de março de 2023
Aceito em 09 de maio de 2023
Publicado em 31 julho de 2023

CICLO DE PALESTRAS DA CONSCIÊNCIA NEGRA NO IFMS: DESAFIOS DO ENFRENTAMENTO AO RACISMO NA ESCOLA, DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

CYCLE OF LECTURES OF BLACK CONSCIOUSNESS AT IFMS: CONFRONTING RACISM AT SCHOOL DURING THE COVID-19 PANDEMIC

CICLO DE CONFERENCIAS DE CONCIENCIA NEGRA EN IFMS: DESAFÍOS PARA ENFRENTAR EL RACISMO EN LA ESCUELA, DURANTE LA PANDEMIA DE COVID-19

Ana Paula Macedo Cartapatti Kaimoti[1]
João Batista Alves de Souza[1]

Resumo: O objetivo do projeto de extensão I Ciclo de Palestras da Consciência Negra do IFMS, I CONEG, aprovado com fomento no edital nº 035/2021 PROEX/IFMS, foi propor reflexões à comunidade acadêmica do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul, IFMS, e comunidade externa, referente à cultura afro-brasileira e às formas de resistência do povo negro, no estado de Mato Grosso do Sul, por meio de diferentes perspectivas. O projeto se desenvolveu em dois momentos: na primeira etapa, foi realizado o ciclo de palestras quinzenais, com transmissão no canal oficial do Yotube do campus Ponta Porã do IFMS, que reuniu lideranças e intelectuais negros de Mato Grosso do Sul para debater os desafios e conquistas da população negra. Na segunda etapa e culminância do projeto, realizado no mês de novembro do ano de 2021, concomitante com a semana da consciência negra do IFMS, foram realizadas palestras e apresentações culturais com o objetivo de discutir as políticas

1 Instituto Federal de Mato Grosso do Sul - IFMS

públicas para a promoção da igualdade racial e reafirmar as lutas e resistências dos povos negros de Mato Grosso do Sul. O projeto foi realizado em parceria com os campi do IFMS de Ponta Porã, Corumbá, Dourados, Jardim e Três Lagoas. No total, foram inscritos 300 participantes na plataforma do evento, com destaque para professores da rede pública de ensino e moradores das comunidades quilombolas de Mato Grosso do Sul. A avaliação do projeto ocorreu no bate-papo do Youtube, durante as palestras, com base no questionário aplicado aos participantes, por meio do qual as comunidades quilombolas manifestaram satisfação com a realização das palestras que envolveram a temática da resistência negra.
Palavras-chave: Consciência negra. Quilombolas. Resistência. Palestras.

Abstract: The objective of the extension project I Cycle of Lectures of Black Consciousness of Federal Institute of Mato Grosso do Sul, IFMS, approved with promotion in public notice no. 035/2021 PROEX/IFMS, was to propose reflections to the academic community of IFMS and external community, referring to afro-Brazilian culture and forms of resistance of black people, in the state of Mato Grosso do Sul, through different perspectives. The project was carried out in two moments: in the first stage, the cycle of biweekly lectures was held, broadcast on the official Youtube channel of Ponta Porã campus that brought together black leaders and intellectuals from Mato Grosso do Sul to discuss the challenges and achievements of the black population. In the second stage and culmination of the project, held in November 2021, concomitant with Black Awareness Week of IFMS, lectures and cultural presentations were held with the objective of discussing public policies for the promotion of racial equality, reaffirming the struggles and resistances of the black people of Mato Grosso do Sul. The project was carried out in partnership with the campuses of Ponta Pora, Corumbá, Dourados, Jardim and Três Lagoas. A total of 300 participants were enrolled in the platform of the CONEG, with emphasis on public school teachers and members of quilombola communities of Mato Grosso do Sul. The evaluation of the project occurred in the Yotube chat during the lectures, based on a questionnaire applied to the participants, through which the quilombola communities expressed satisfaction with the lectures that involved the theme of black resistance.
Keywords: Black Awareness. Quilombola communities. Resistance. Lectures.

Resumen: El proyecto de extensión I Ciclo de Conferencias de la Conciencia Negra IFMS, I CONEG, aprobado con financiación en la convocatoria nº 035/2021 PROEX/IFMS, tuvo

como objetivo proponer reflexiones a la comunidad académica del Instituto Federal de Mato Grosso do Sul, IFMS, y comunidad externa, refiriéndose a la cultura afrobrasileña y las formas de resistencia de los negros, en el estado de Mato Grosso do Sul, a través de diferentes perspectivas. El proyecto se desarrolló en dos momentos: en la primera etapa, se realizó un ciclo de conferencias quincenales, transmitido por el canal oficial de Yotube del campus de Ponta Porã del IFMS, que reunió a líderes negros e intelectuales de Mato Grosso do Sul para discutir los retos y logros de la población negra. En la segunda etapa y culminación del proyecto, realizada en noviembre de 2021, concomitantemente con la semana de la conciencia negra del IFMS, se realizaron charlas y presentaciones culturales con el objetivo de discutir políticas públicas para la promoción de la igualdad racial y reafirmar las luchas y resistencias de los negros de Mato Grosso do Sul. El proyecto se realizó en asociación con los campus de IFMS de Ponta Porã, Corumbá, Dourados, Jardim y Três Lagoas. En total, se registraron 300 participantes en la plataforma del evento, con énfasis en profesores de escuelas públicas y habitantes de comunidades quilombolas de Mato Grosso do Sul. La evaluación del proyecto se realizó en el chat de Youtube, durante las conferencias, a partir del cuestionario aplicado a los participantes, a través del cual las comunidades quilombolas expresaron su satisfacción con las conferencias que involucraron el tema de la resistencia negra.

Palabras clave: Conciencia negra. Quilombolas. Resistencia. Conferencias.

INTRODUÇÃO

Parte fundamental de um conjunto de ações afirmativas de enfrentamento ao racismo no ambiente escolar, no Brasil, a Lei nº 11.645, de 10 março de 2008, tornou obrigatória a inclusão do estudo da história e cultura indígena e afro-brasileira nos currículos dos estabelecimentos de ensino básico público e privado do país, tendo sido uma reformulação da Lei Federal nº. 10.639/03. O estabelecimento de ambas legislações é resultado da luta de movimentos e lideranças sociais e políticas, como a Frente Negra Brasileira e, depois, o Movimento Negro Unificado, por exemplo, pela reparação histórica, justiça e inclusão social e econômica de grupos historicamente marginalizados.

No entanto, desde sua promulgação, tornam-se cada vez mais evidentes os desafios no sentido de tornar efetiva a aplicação dessa legislação. Assim, como afirmam Santos, Pinto

e Chirinéa (2018, p. 957), "(...) mais de uma década depois de sua promulgação e o debate acerca da urgência de implementar um programa efetivamente construído a partir dos propósitos desta lei ainda ressoa".

No sentido desse debate, essas autoras fizeram um levantamento de fatores dificultadores e facilitadores da implementação dessa legislação, nas escolas. De modo geral, os primeiros podem ser atribuídos ao racismo epistêmico e religioso que permeia as instituições de ensino no país e levam ao desconhecimento tanto do conteúdo relativo à história e à cultura afro-brasileira e indígena quanto do debate acerca das relações étnico-raciais. Consequentemente, há a predominância de uma perspectiva eurocêntrica e religiosa que invalida e deslegitima o conhecimento oriundo de matrizes africanas e indígenas e dificulta o acesso de docentes e equipes pedagógicas à formação adequada nesse sentido (SANTOS et al, 2018).

Por outro lado, no contexto de enfrentamento desse cenário difícil, há alguns fatores facilitadores da implementação da lei, entre os quais se destacam as parcerias estabelecidas nas instituições, por meio dos Núcleos de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (os NEABIs), organizações não governamentais e movimentos sociais, além da Resolução nº 1/2004 CNE/CP (Brasil, 2004, art. 1, parágrafo 1º), a qual demonstra o papel formador das universidade nesse processo, exigindo a inclusão de disciplinas e atividades extracurriculares que abordem as relações étnico-raciais. Finalmente, é preciso reconhecer entre esses fatores o esforço individual de alguns profissionais da educação para planejar e executar projetos de ensino, pesquisa e extensão vinculados às temáticas étnico-raciais, embora iniciativas institucionais sejam mais adequadas para esse propósito (SANTOS et al, 2018).

De modo geral, pode-se considerar que o cenário descrito acima se reproduz no contexto de aplicação da Lei nº 11.645/2008, no campus Ponta Porã do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul, tanto nos aspectos desfavoráveis quanto favoráveis. Nele, tem-se organizado iniciativas de enfrentamento desses obstáculos justamente por meio do NEABI da instituição em consonância com atividades de extensão, como a que este relato de experiência deve descrever.

Nesse sentido, é importante destacar que, no Instituto Federal de Mato Grosso do Sul - IFMS, o papel da política de extensão, homologada pela Resolução n° 059, de 21 de julho de 2017, do Conselho Superior (Cosup), é o de levar à comunidade externa o conhecimento produzido, desenvolvido e instalado na instituição, conforme o artigo 2º:

Art. 2º Para fins desta Política, considera-se: I - extensão no IFMS: a transferência do conhecimento produzido, desenvolvido ou instalado no âmbito da instituição à comunidade externa; II - extensão tecnológica: o desenvolvimento de soluções tecnológicas para o setor produtivo local e regional, desenvolvidas por intermédio de projetos de extensão ou pesquisa aplicada; III - atividades de extensão: são modalidades desenvolvidas por meio de Programa, Projeto, Curso, Evento ou Prestação de Serviços Tecnológicos, definidas no âmbito da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica; IV - ações de extensão: são aquelas desempenhadas pela extensão no IFMS, mas que não se enquadram nas modalidades definidas pela Rede Federal; são organizadas em: Articulação Interinstitucional; Estágio e Emprego; Acompanhamento de Egressos e Ações Inclusivas e de Diversidade; (IFMS, 2017. p.6 Grifo nosso)

Mais ainda, esse diálogo com a comunidade externa deve, em consonância com o item III do artigo 2º, atender um público-alvo que se encontra em vulnerabilidade social, em sentido amplo:

Art. 2º III - pessoas que se encontram em situação de vulnerabilidade social: trata-se do público-alvo das Ações Sociais, uma das dimensões de atuação da extensão, em que se considera a ausência ou insuficiência de relações desses indivíduos com algum(s) dos seguintes elementos: sua inserção e estabilidade no mercado de trabalho; a debilidade de suas relações sociais; o grau de regularidade e de qualidade de acesso aos serviços públicos ou outras formas de proteção social; (IFMS,.2017. p. 7 Grifo nosso)

Dessa forma, diante do contexto de enfrentamento ao racismo, a partir do qual a Lei nº 11.645/2008 é promulgada, os pontos destacados aqui demonstram o quanto as atividades de extensão do IFMS tem potencial para servir como espaço no qual se pode desenvolver ações antirracistas, estreitamente vinculadas a essa legislação. Foi com o intuito de responder a esse desafio que o NEABI do campus Ponta Porã procurou estender os efeitos da Semana da Consciência Negra, que, desde 2018, acontece no campus no entorno do dia 20 de novembro, para além dessa data oficial e desenvolveu, em conjunto com os NEABI de Corumbá, Dourados, Jardim e Três Lagoas, o projeto de extensão I Ciclo de Palestras da Consciência Negra do IFMS, I CONEG.

Como atividade extensionista, o objetivo geral do projeto foi convidar a comunidade acadêmica do IFMS e a comunidade externa a refletir sobre a cultura afro-brasileira e as formas de resistência do povo negro, por meio de diferentes perspectivas. Para isso, o evento reuniu lideranças e intelectuais negros de Mato Grosso do Sul com o o objetivo de debater os

desafios e conquistas da população afro-descendente do estado e do Brasil, por meio de palestras quinzenais que culminaram com os eventos relativos à Semana da Consciência Negra e o Festival de Arte e Cultura do IFMS, em 2021.

É fundamental observar que o I CONEG ocorreu em meio à pandemia de COVID-19, o que exigiu que fosse realizado de forma remota. No conjunto das atividades de extensão desenvolvidas pelo IFMS, já havia a experiência da oferta de cursos em modalidade de Ensino a Distância, por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem AVA- Moodle IFMS. Ainda assim, esse era e é um nicho específico dentro da diversidade de possibilidades que a extensão pode oferecer à comunidade. Nesse sentido, embora tenha auxiliado em muitos aspectos, essa experiência anterior não foi suficiente para diminuir o tamanho do desafio apresentado durante o período de suspensão das atividades presenciais, em 2020 e 2021, ao mesmo tempo em que, em condições muito singulares, a instituição continuava funcionando. Diante dessas circunstâncias, como cumprir com um aspecto fundamental da atividade institucional, a extensão, e alcançar a comunidade externa?

No caso do projeto em questão, a solução foi organizar o evento de forma remota, organização que se tornou viável por meio da submissão do projeto ao edital nº 035/2021 PROEX/IFMS, no qual ele foi aprovado com fomento, como um ciclo de debates, um tipo de encontro sequencial no qual se discute um tema específico. Isso possibilitou a realização da atividade de extensão na modalidade a distância, com transmissão no canal oficial do campus Ponta Porã, no Youtube.

Evidentemente, o público-alvo do I Coneg era a comunidade externa de modo geral, mas dado seu objetivo geral, o projeto procurou alcançar, em especial, um público que enfrenta invisibilidade social, em vários contextos, que é a população afrodescendente do estado, com destaque para as comunidades quilombolas. Portanto, o evento se desenvolveu de maneira a não só abordar temáticas ligadas à história e à cultura afro-brasileira, como também a abrir espaço para que vozes importantes do debate acerca das relações étnico-raciais pudessem se expressar por si mesmas ao longo da programação e fomentar a reflexão e a formação acerca dessas questões fundamentais.

CONSCIÊNCIA NEGRA EM MATO GROSSO DO SUL: O I CONEG

O projeto 1° Ciclo de Palestras da Consciência Negra (Coneg) foi realizado no segundo semestre de 2021, por meio de transmissões online, com palestras e performances

culturais apresentadas de agosto a novembro de 2021. O evento recebeu inscrições dos estudantes, professores e demais servidores do IFMS, além de outras instituições de ensino, associações quilombolas e inscritos de outros estados da federação. Essa abrangência do projeto só foi possível pelo formato de palestras realizadas pela plataforma Stream Yard e transmitidas ao vivo pelo canal do Youtube do IFMS campus Ponta Porã

A realização do evento ocorreu em dois momentos: na primeira etapa, foi realizado o ciclo de palestras quinzenais e mensais, que reuniu lideranças e intelectuais negros e negras de Mato Grosso do Sul e de outros estados para debater os desafios e conquistas da população negra. A segunda etapa e culminância do projeto, foi realizada no mês de novembro, concomitante com a semana da consciência negra do IFMS 2021.

O CONEG envolveu diretamente cinco Núcleos de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI) dos campi Ponta Porã, Jardim, Dourados, Corumbá e Três Lagoas. Entre os palestrantes convidados destacam-se lideranças e intelectuais negros e negras, Valdecir Amorim representante da Federação Nacional das Associações Quilombolas FENAQ-MS. Mais ainda, o evento contou com a participação de representantes do Poder Público, por meio da participação de Ana José Alves, a ex-subsecretária para a Promoção da Igualdade Racial do MS).

A divulgação do 1º Coneg ocorreu por meio das redes sociais do IFMS, no portal oficial da instituição e por meio da criação de uma conta no Instagram responsável pela divulgação e acompanhamento do evento, além da criação do hotsite. A Assessoria de Comunicação Social ASCOM-IFMS realizou a criação da arte do evento, conforme a figura 1:



Figura 1 - Material de divulgação do 1º Coneg - IFMS
Fonte: ASCOM/IFMS, 2021.

O período de divulgação ocorreu ao longo do mês de julho de 2021, nas redes sociais e no site do evento. As inscrições gratuitas foram realizadas pelo site específico do ciclo de debates: <http://projetosifms.com.br/coneg/index.php?>.

Seguindo o cronograma de atividades do projeto, a abertura do evento ocorreu no dia 28 de agosto de 2021. A primeira mesa-redonda, intitulada "Um sorriso negro traz felicidade ou outridade?", foi ministrada pelos professores doutores Elizete de Souza Bernardes (IFMS - campus Dourados) e Guilherme Costa Garcia Tommaselli (IFMS - Campus Três Lagoas) e mediada pela professora Alexandra Aparecida de Araújo Figueiredo com transmissão ao vivo pelo YouTube, conforme a figura 2:



Figura 2 – Material de divulgação Palestras do 1º Coneg – IFMS

Fonte: ASCOM/IFMS, 2021.

A palestra "Um sorriso negro traz felicidade ou outridade?" apresentou uma reflexão sobre como os efeitos de sentido do sorriso da pessoa negra, considerando a forma como essa imagem foi manipulada de maneira frequentemente racista ao longo da história do ocidente, podem ser atualizados na contemporaneidade. A hipótese apresentada pelos autores diz respeito à "comodificação da outridade" (bell hooks, 2019) e ao "devir-negro" (Mbembe, 2018). Desse modo, Bernardes e Tommaselli analisaram como o sorriso (do) negro se ressignifica a depender do sujeito discursivo sobre o aporte teórico da Semiologia Histórica e o "enunciado" foucaultiano. A cerimônia de abertura e a mesa-redonda contabilizaram 1200 visualizações e 133 curtidas no canal de transmissão.

No mês de setembro de 2021, foi realizada a segunda mesa-redonda, intitulada "Literatura de autoria negra para crianças e jovens: de gostosuras e de delícias!", ministrada pelos professores doutor Leandro Passos (IFMS – Campus Três Lagoas) e mestre Luana Passos (UNESP/IBILCE), com mediação do professor mestre Afrânio Pedroso Soares (IFMS-Campus Corumbá), conforme a figura 3:



Figura 3 – Material de divulgação Palestras do 1º Coneg – IFMS

Fonte: ASCOM/IFMS, 2021.

A mesa-redonda debateu sobre a importância da oralidade na literatura infanto-juvenil de autoria negra, por meio da transmissão de saberes da ancestralidade afro-brasileira ligados às culturas e religiosidades yorubás, bantos e à mancala oware. Passos & Passos (2021) apresentaram a importância das personagens infantis pretas serem construídas nessas narrativas como protagonistas poderosas e cheirosas, aspectos que fortalecem e afirmam a identidade afro-brasileira. Por último, enfatizaram a simbologia do baobá/embondeiro para a ancestralidade africana. A segunda palestra contabilizou 653 visualizações até o momento e 83 curtidas no canal de transmissão YouTube.

O mês de novembro, momento de proximidade com o Dia da Consciência Negra, não por acaso foi o período mais intenso das atividades do ciclo, quando foram realizadas a terceira, a quarta e a última palestras e mesas-redondas do evento. A terceira palestra, intitulada "Produções científicas sobre estudos raciais nas revistas dos Institutos Federais", foi apresentada pela professora especialista Bárbara Davalos de Souza (UFMS), com a mediação da professora mestre Mariana Arndt de Souza. O objetivo da palestra foi a apresentação da pesquisa desenvolvida por Souza sobre o quanto as questões étnico-raciais estão presentes nas revistas acadêmicas dos Institutos Federais do país. De várias maneiras, os resultados

mostram uma espécie de retrato do estado de arte desses estudos, ao mesmo tempo em que demonstram o quanto a instituição está contribuindo para essa discussão e abrindo espaço para que ela aconteça no âmbito acadêmico.

Já a quarta mesa-redonda, intitulada "Feminismo negro: práticas didáticas", foi ministrada pelas professoras Cryseverlin Dias Pinheiro Santos (IFMS - Campus Corumbá) e Gisley Monteiro de Monteiro (IFMS - Campus Corumbá) sob a mediação da professora Keila de Oliveira Diniz. Durante a transmissão da terceira palestra ocorreram 290 visualizações e 26 curtidas no canal de transmissão.



Figura 4 – Material de divulgação Palestras do 1º Coneg – IFMS

Fonte: ASCOM/IFMS, 2021.

Na ocasião, logo antes da fala das palestrantes, foi apresentado o "Cordel contra o racismo", performance artística do intérprete de libras Isaac Medeiros - UFMS, com narração da Professora Samara Valcacer - IFMS Campus Corumbá. O cordel é de autoria de: Antônio Rodrigues, Maurício Santos, Mateus Oliveira, Jeová Mateus e José Francisco, estudantes do Instituto Federal do Ceará - Projeto Africanidades.

A mesa-redonda apresentada por Santos e Monteiro (2021) apresentou práticas didáticas que envolvem as unidades curriculares Literatura e História e que dialogam com as questões do racismo e do feminismo. Desse modo, essas práticas podem estimular a leitura e reflexão de obras de feministas negras brasileiras e estrangeiras que questionam conceitos sobre gênero e raça, fundamentadas na hegemonia ocidental e discutem o processo de organização das mulheres negras em movimentos feministas. Dessa forma, a mesa-redonda procurou justamente pensar sobre atividades capazes de viabilizar o exercício da Lei 10.639/2003, promovendo o fortalecimento da identidade negra e o enfrentamento ao machismo, ao patriarcado, ao sexismo e o combate ao racismo, além de contribuir para a formação de estudantes críticos e participativos, de modo a promover um ensino mais justo e antirracista.

Outro aspecto relevante da palestra diz respeito à prática didática apresentada pelas autoras, que teve como objetivo refletir e conversar sobre o significado das nomenclaturas acerca de identidades sociais de raça, de acordo com a obra "Identidade social de raça", de Aparecida de Jesus Ferreira. Para isso, as palestrantes sugeriram atividades para serem realizadas em sala de aula, como, por exemplo, um estudo dirigido, que se organizaria por meio das seguintes etapas: 1) Formar grupos e distribuir entre eles palavras que compõem as identidades sociais de raça no Brasil. 2) Fazer levantamento histórico sobre essa nomenclatura. 3) Escolher um fragmento de prosa ou poesia que represente esse significado. Apresentar em sala no formato de comunicação ou seminário.

A última etapa do projeto se realizou em conjunto com a Semana da Consciência Negra do IFMS e ocorreu no dia 19 de novembro de 2021, quando ocorreu a cerimônia de encerramento do 1º Coneg, com a presença virtual do Pró-reitor de Extensão. Nesse dia, ocorreu a mesa-redonda intitulada "Políticas Públicas, Igualdade Racial e os impactos da Pandemia na população negra", ministrada pelo representante da Federação Nacional das Associações Quilombolas, FENAQ-MS, o quilombola Valdecir Rachid Amorim, e a representante do Poder Público Estadual Ana José Alves, subsecretária para a Promoção da Igualdade Racial do MS, sob a mediação do professor João Batista Alves de Souza IFMS, campus Ponta Porã, conforme figura 5:



Figura 5 – Material de divulgação Palestras do 1º Coneg – IFMS

Fonte: ASCOM/IFMS, 2021.

Na transmissão da cerimônia de encerramento e última palestra do Coneg, ocorreram 629 visualizações e 81 curtidas no canal de transmissão. Durante a palestra a subsecretária para a Promoção da Igualdade Racial de Mato Grosso do Sul apresentou as principais políticas públicas voltadas ao atendimento das 15 comunidades quilombolas no estado. Além disso, foram apresentadas as logísticas de distribuição de máscaras, álcool em gel, cestas básicas para a segurança alimentar das comunidades quilombolas e o processo de vacinação dessa população, nos 22 municípios de MS.

O quilombola Valdecir Rachid Amorim, liderança da comunidade quilombola Águas do Miranda, localizada em Bonito, MS, apresentou um panorama das Comunidades Quilombolas do estado, por meio da fala "Conhecendo as Comunidades Quilombolas de Mato Grosso do Sul" e, depois, focalizou a situação das comunidades durante o período da pandemia, na fala "Existências e Resistências e a importância da articulação da Federação Nacional das Associações Quilombolas FENAQ-MS junto às 22 comunidades quilombolas do MS".

Ao todo, o evento contou com 304 inscritos, entre comunidade do IFMS e público externo. É importante destacar que, desse número, 35 eram representantes das comunidades quilombolas do estado. Assim, de modo geral, em torno de 15 comunidades quilombolas tiveram acesso ao evento, entre elas, encontram-se as seguintes:

Campos Correia do município de Corumbá - MS
Maria Theodora - ACTHEO do município de Corumbá- MS
Família Ozório - AQUIRRIO do município de Corumbá- MS
Águas do Miranda - do município de Bonito- MS
ARQBISPO/ Família Bispo do município de Sonora- MS
ARQDEZ/Picadinha, do município de Dourados - MS
Chácara Buriti - do município de Campo Grande- MS
Tia Eva, do município de Campo Grande- MS
Furna dos Baianos do município de Aquidauana- MS
Furnas da Boa Sorte do município de Corguinho- MS
Furnas do Dionísio, do município de Jaraguari- MS
São Miguel do município de Maracaju- MS
ARQTERC/Tertulino e Canuta do município de Terenos- MS

Além das mesas-redondas e palestras, as apresentações culturais que ocorreram durante o evento também foram planejadas de modo a tratar de temáticas pertinentes aos objetivos do projeto e dar visibilidade a artistas, saberes culturais regionais e obras vinculadas ao debate étnico-racial, por meio da arte, como o "Cordel contra o racismo", mencionado acima.

Nesse sentido, durante o ciclo de palestras ocorreram apresentações culturais com os cantores Viviane Quevedo e Jonathan dos Santos, quando foram interpretadas músicas como "Amazing Grace", escrita no século XVIII pelo pastor anglicano John Newton, que, antes da sua conversão religiosa, era um traficante de escravos e, depois, torna-se ativista do movimento abolicionista na Inglaterra. Essa música, um hino cristão, foi apropriada pela comunidade batista afro-americana, tornando-se um símbolo da luta pelos direitos civis nos EUA e parte importante da identidade musical negra.

As outras canções interpretadas pela dupla foram "Cor da minha pele, olhos coloridos" (1970), composta pelo cantor negro Macau e que se tornou um hino da negritude na voz de Sandra de Sá, e "O canto das três raças" (1976), composta por Mauro Duarte de

Oliveira e Paulo César Pinheiro e gravada por Clara Nunes. Essas músicas foram selecionadas por representarem a luta e a resistência da população negra.



Figura 6 - Apresentação do Cordel contra o racismo

Fonte: 1º Coneg, 2021.



Figura 7 – Viviane e Jonathan Apresentações culturais no 1º CONEG

Fonte: IFMS, 2021.

Mais ainda, seguindo os objetivos do projeto, os convidados a participar do I CONEG como palestrantes, a comissão organizadora e o público, nesse último caso, por meio de sorteio, foram presenteados com peneiras de taboca, conforme figura 8, que são produzidas artesanalmente pela comunidade quilombola de Furnas de Dionísio, do município de Jaraguari, MS, por meio de um projeto de extensão que reúne as mulheres artesãs desse povoado.



Figura 8 – Peneiras de taboca
Fonte: Comunidade Quilombola Furnas do Dionísio

As peneiras foram escolhidas pelo evento porque são um patrimônio cultural dessa comunidade e símbolo da resistência das comunidades quilombolas do estado, como um todo. Elas são produzidas com um tipo de taboca nativa da região de Furnas e eram confeccionadas e utilizadas pelas primeiras famílias que chegaram ali, juntamente com o fundador da comunidade, Dionísio António Vieira, para abanar o arroz e o feijão batido. Depois de terem ficado fora de uso, as peneiras tiveram sua produção retomada pelos mais velhos e ensinada às novas gerações, como forma de registro e valorização da memória e da história da comunidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O evento foi uma oportunidade que estudantes e comunidade externa tiveram para aprofundar a formação em história e cultura afro-brasileiras. Mais ainda, isso ocorreu por meio da participação de intelectuais e lideranças negras, tanto do ambiente acadêmico como de outros espaços de atuação. Portanto, o evento foi capaz de trazer visibilidade para essas

vozes e de fomentar a debate étnico-racial, de modo a enfrentar as dificuldades de aplicação da Lei nº 11.645/2008 e lutar por uma escola antirracista.

Nesse sentido, o fato de o projeto ter conseguido alcançar as comunidades quilombolas, proporcionando a participação de estudantes, professores e demais sujeitos quilombolas no ciclo de palestras, o qual, por sua vez, também abordou a temática e a luta da população quilombola do MS, marca um novo momento da extensão na instituição que abriu espaço para uma população frequentemente invisibilizada no acesso às políticas públicas e ao meio acadêmico.

No contexto da pandemia de COVID-19, isso foi possível porque o projeto se aliou ao uso das tecnologias e plataformas digitais Stream Yard e Youtube, o que permitiu que os participantes acompanhassem o ciclo de palestras e debates por meio de transmissão ao vivo pelo canal do Youtube e interagissem, no final de cada palestra, por meio do bate-papo do canal, com os mediadores do projeto. Desse modo, o I CONEG rompeu a barreira da distância das comunidades quilombolas localizadas nos mais longínquos municípios do estado, como Corumbá, Sonora, Corguinho, Bonito, Jaraguari e Maracaju.

Além disso, o 1º Coneg se consolidou enquanto trabalho de extensão em equipe, além do Neabi do câmpus Ponta Porã, envolveu os demais Neabis dos campi Corumbá, Dourados, Jardim e Três Lagoas, produzindo a extensão em rede de forma colaborativa e ao mesmo tempo interativa, graças ao uso das plataformas digitais.

Quanto à acessibilidade, é preciso destacar também que o projeto de extensão contemplou a Lei 2759/19 torna obrigatória a disponibilização de tradutores e intérpretes de Língua Brasileira de Sinais (Libras), ou seja trata-se de um evento inclusivo com a participação de intérpretes de libras durante o ciclo de debates, cerimônia de abertura e encerramento do evento.

Todos esses aspectos mostram que a realização do I CONEG foi uma iniciativa exitosa no que se refere ao enfrentamento do racismo no ambiente escolar. Ainda assim, como discutem Santos, Pinto e Chirinéa (2018), é preciso que se entenda a necessidade de institucionalizar iniciativas como essa, uma vez que o enfrentamento ao racismo não será efetivo se depender apenas de projetos individualizados. Assim, é fundamental que esse trabalho de enfrentamento seja valorizado e ocorra de forma sistemática e transversal, de modo que iniciativas como a do evento sejam regulares e façam parte de políticas institucionais, por exemplo.

AGRADECIMENTOS

Agência de fomento: ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul, via Pró-reitoria de Extensão PROEX; à Subsecretaria de Igualdade Racial do estado de Mato Grosso do Sul.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana**. Brasília: MEC, 2004.

BRASIL. Lei 11.645/08 de 10 de Março de 2008. Altera a Lei n° 10.639, de 9 de janeiro de 2003. **Diário Oficial da União**, Poder Executivo, Brasília.

BRASIL. **Projeto de Lei 2759/19.** Apensado ao PL 5995/2019 (Nº Anterior: PLS 155/2017) Fonte: Agência Câmara de Notícias. Disponível em: https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/fichadetramitacao?idProposicao=2200814 Acesso em: 07 de março de 2023.

BRASIL. **Educação anti-racista: caminhos abertos pela Lei Federal nº. 10.639/03**. Brasília: MEC/SECAD, 2005 a.

BRASIL. **Relatório de gestão 2003-2006 da Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial.** Brasília: SEPPIR,2007b.

NIGRO, C. M. C. ; PASSOS, Leandro ; PASSOS, LUANA . Literatura infanto-juvenil e mitologia iorubá: o polêmico orixá Bará Exu.In: Ana Maria Klein; Cláudia Maria Ceneviva Nigro; Monica Abrantes Galindo. (Org.). **Cultura Afro-brasileira e racismo - reflexões e práticas a partir dos direitos humanos, literatura e questões de gênero.** 1ed.Curitiba: appris, 2017, v. 1, p. 85-100.

PASSOS, Leandro; PASSOS, LUANA . O mundo no black power de Tayó de Kiusam de Oliveira e o cumprimento da Lei 10.639 de 2003. In: Isael José Santana e Michela Mitiko Kato Meneses de Souza. (Org.). **Direito e Literatura.** 1 ed.São Carlos: Pedro & João Editores, 2018, v. 1, p. 153-170.

SANTOS, Elisabete Figueroa, PINTO, Eliane Aparecida Toledo e CHIRINÉA, Andréia Melanda. A Lei n 10.639/03 e o epistemicídio: relações e embates. **Educação & Realidade, Porto Alegre,** v. 43, n. 3, p. 949-967, jul./set. 2018

SOUZA, João Batista Alves de. Comunidades Quilombolas no Mato Grosso do Sul, 2020. (Mapa, Carta Mapa ou Similar)Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: **Meio digital.** Home page: https://totalbooks.com.br/ Cartografias e representações [livro eletrônico] : compêndio da produção do PPGG-UFGD de 2017 a 2020/ organização Charlei

Aparecido da Silva. – 1. ed. – Porto Alegre, RS : TotalBooks, 2020.PDF. ISBN 978-65-88393-07-9 1. Atlas 2. Cartografia 3.Geoprocessamento 4.Mapas I. Silva, Charlei Aparecido da. 20-53605 CDD-526.

revista online de extensão e cultura
REALIZAÇÃO
DOI 10.30612/realizacao.v10i19.17237
ISSN: 2358-3401

Submetido em 29 de junho de 2023
Aceito em 19 de julho de 2023
Publicado em 31 julho de 2023

CONTRIBUIÇÕES DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO NA FORMAÇÃO DOS ESTUDANTES DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM INFORMÁTICA DO IFMS-AQ

CONTRIBUTIONS OF EXTENSION ACTIVITIES FOR STUDENTS´QUALIFICATION AT IFMS-AQ INTEGRATED TECHNICAL COURSE IN COMPUTING

APORTES DE LAS ACTIVIDADES DE EXTENSIÓN EN LA FORMACIÓN DE LOS ESTUDIANTES DEL CURSO TÉCNICO INTEGRADO EN COMPUTACIÓN DEL IFMS-AQ

Valdineia Garcia da Silva[1]

Resumo: Este trabalho pretende apresentar quais foram as contribuições de atividades de extensão na formação de estudantes do Curso Técnico em Informática do Câmpus Aquidauana do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul no período de 2020 a 2022. Ele se justifica tanto pela importância do tema quanto pela ampliação das discussões oriundas do Fórum de Dirigentes de Extensão (FORDIREX), onde se chegou ao entendimento de que é imprescindível construir e sistematizar as atividades extensionistas na Rede Federal de Educação Profissional Científica e Tecnológica (EPCT) e também pela necessidade de registrar, avaliar e destacar a relevância das atividades extensionistas na formação integral dos estudantes, missão precípua dessa Instituição, conforme destacado em seus documentos institucionais. O percurso metodológico foi cumprido através de pesquisa bibliográfica, aplicação de questionários estruturados junto aos estudantes extensionistas e análise das respostas apresentadas à luz dos documentos institucionais e do olhar de outros pesquisadores deste tema.

1 Instituto Federal do Mato Grosso do Sul.

Palavras-Chaves: Atividades extensionistas. Formação integral. Instituto federal.

Abstract: This work intends to present the contributions of extension activities for students qualification of the Technical Course in Informatics at Federal Institute of Mato Grosso doSul, campus Aquidauana, from 2020 to 2022. The theme and the expansion of discussions arose from the Forum of Extension Directors (FORDIREX), in which the understanding was reached that it is essential to build and systematize extension activities in the Federal Cientific and Technological Professional Education Network. Also, it is highly necessary to register, evaluate and highlight the relevance of extension activities for students´full time qualification. which is the main mission of this Institution, as highlighted in its institutional documents. The methodological path was accomplished through bibliographical research, application of structured questionnaires for extension students and analysis of the answers presented in institutional documents. Besides, it was shown the perspective of other researchers of this theme.

Keywords: Extension activities. Comprehensive training. Federal institute.

Resumen: Este trabajo pretende presentar cuáles fueron las contribuciones de las actividades de extensión en la formación de los estudiantes del Curso Técnico en Informática del Campus Aquidauana del Instituto Federal de Mato Grosso do Sul en el período de 2020 a 2022. Se justifica tanto por la importancia del tema y por la ampliación de las discusiones surgidas del Foro de Directores de Extensión (FORDIREX), donde se entendió que es fundamental construir y sistematizar las actividades de extensión en la Red Federal de Educación Profesional Científica y Tecnológica (EPCT) y también por la necesidad de registrar, evaluar y resaltar la pertinencia de las actividades extensionistas en la formación integral de los estudiantes, principal misión de esta Institución, tal como se destaca en sus documentos institucionales. El camino metodológico se realizó a través de la investigación bibliográfica, aplicación de cuestionarios estructurados con extensionistas y análisis de las respuestas presentadas a la luz de los documentos institucionales y la perspectiva de otros investigadores de este tema.

Palabras clave: Actividades extensionistas. Formación integral. Instituto federal.

INTRODUÇÃO

O desenvolvimento de programas de extensão faz parte da finalidade dos Institutos Federais desde a criação dos mesmos, conforme o inciso VII, do Art. 6o, da Lei no 11.892, de 29 de dezembro de 2008. E as atividades vinculadas a esses programas têm como objetivos possibilitar a transferência de conhecimento produzido, desenvolvido ou instalado nessas instituições às suas respectivas comunidades externas, bem como impactar a vida fora de seus muros e promover a transformação social, com a execução de políticas públicas e atendimento às suas demandas. (LOPES e ALMEIDA, 2021).

De acordo com o disposto no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Mato Grosso do Sul (IFMS), a articulação com o mundo do trabalho, com a sociedade e demais segmentos sociais, a fim de apresentar soluções às suas demandas, a interdisciplinaridade, com a correlação de diferentes competências e disciplinas no desenvolvimento das atividades e ações, e a responsabilidade social são os princípios da Política de Extensão dessa Instituição de Ensino. E os objetivos dessa Política são: promover atividades que atendam às demandas da sociedade e disseminam o conhecimento científico e tecnológico da instituição; estabelecer parcerias para desenvolvimento de ações interinstitucionais e de atividades de estágio pelos estudantes; desenvolver ações de inclusão e diversidade e estimular a produção cultural, a prática desportiva, a responsabilidade social e a sustentabilidade ambiental.

Para o IFMS, a extensão também é um processo de conexão entre a instituição e outros setores da sociedade, por meio da transferência dos conhecimentos gerados e da troca de experiências. A prática extensionista possibilita a renovação de métodos acadêmicos e a formação integral dos estudantes, pois relaciona-se com o contexto social, econômico e cultural.

Desse modo, a extensão tem como eixo fundamental a ampliação de possibilidades de acesso à educação e ao conhecimento por meio da interação com a comunidade. E o desenvolvimento desses projetos é estimulado desde o Ensino Médio até a pós-graduação (PDI 2019-2023).Nesse contexto, foi proposta uma pesquisa para verificar quais foram as contribuições de atividades de extensão na formação de estudantes do Curso de Ensino Médio Técnico em Informática do Campus Aquidauana do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS-AQ) no período de 2020 a 2022, bem como investigar o quanto essas atividades foram ao encontro dos princípios e objetivos da Política de Extensão do IFMS, a partir do ponto de

vista dos estudantes-extensionistas. Esse recorte temporal está vinculado ao tempo de atuação da autora nesse campus do IFMS.

Esta pesquisa teve entre suas justificativas o fato de que desde 2008, a partir de discussões oriundas do Fórum de Dirigentes de Extensão (FORDIREX), órgão assessor do Conselho dos Diretores de Centros Federais de Educação Tecnológica (CONCEFET), chegou-se ao entendimento de que é imprescindível construir e sistematizar as atividades extensionistas na Rede Federal de EPCT. Diante disso, o FORDIREX elaborou a denominada "Carta de Alagoas", que contempla princípios técnicos, científicos e filosóficos para definir a Extensão nesta Rede Federal. O novo documento propõe uma "Extensão Tecnológica para a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica com maior cientificidade", em outras palavras, com mais produções científicas, que possam, tanto ser utilizadas na avaliação dos programas, projetos e atividades desenvolvidos pela Rede EPCT quanto na reprodutibilidade de seus resultados em outras Instituições (CONIF, 2013).

Outra justificativa é que dois indicadores da dimensão 5, da lista de 17 indicadores de extensão, definidos em dezembro de 2019 pelos integrantes da regional norte do fórum de pró-reitores de extensão (FORPROEX Norte), devem ser utilizados nos processos de "curricularização e acreditação da extensão" nas instituições de ensino, quais sejam: publicação de artigos em periódicos com base em resultados da extensão; e comunicações em eventos também com base em resultados da extensão (MELLO, 2022). O que demonstra fazer-se imprescindível a construção de produtos acadêmicos, tais como anais, artigos, cartilhas, manuais, periódicos, relatos de experiência, revistas, entre outras ferramentas de difusão e divulgação cultural, científica e tecnológica das atividades extensionistas, principalmente aquelas desenvolvidas nos institutos federais de forma a se conseguir mais discussões a respeito do lugar da extensão nos Institutos Federais, com o objetivo de oferecer contribuições para a formulação de políticas públicas voltadas ao tema, no sentido de fortalecer tanto a sua relevância acadêmica quanto científica, tecnológica e social, para que possa usufruir do mesmo reconhecimento da pesquisa e do ensino (GERALDO, 2015), tanto no Ensino Superior quanto no Ensino Médio, principalmente porque esse último possui um número muito ínfimo de investigações e de produções científicas, quando se busca pelo tema extensão.

METODOLOGIA

O percurso metodológico desta pesquisa foi cumprido através de pesquisa bibliográfica, aplicação de questionários estruturados aos estudantes extensionistas, bem como análise das respostas à luz dos documentos institucionais e do olhar de outros pesquisadores a respeito deste tema.

Durante o desenvolvimento da pesquisa bibliográfica para a construção da fundamentação teórica, não foi encontrado nenhum livro que trata especificamente da extensão nos institutos federais ou em outras instituições que ofertam educação profissional e tecnológica. Assim, recorreu-se às produções científicas resultantes de cursos de mestrado e doutorado disponíveis no Banco Digital de Teses e Dissertações (BDTD), documentos institucionais do IFMS e outros.

Nesse percurso, verificou-se não existir um conceito próprio de extensão especificamente para os institutos federais. Até mesmo nas pesquisas científicas a respeito desse tema que tiveram como lócus essas instituições federais, é muito utilizado o conceito de "extensão universitária", principalmente o apresentado pelo Fórum de Pró-Reitores das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras (FORPROEX), que se trata de um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre instituições de ensino e outros setores da sociedade (GERALDO, 2015; SOUSA, 2018; PERES, 2020; REIS, 2020; FERNANDES, 2022).

Já nos documentos institucionais do IFMS foi encontrado que "a extensão é um processo de conexão entre a instituição e outros setores da sociedade, por meio da transferência dos conhecimentos gerados e da troca de experiências" (PDI-IFMS 2019-2023). E de acordo com o Art. 213, de seu Regimento Geral, no âmbito do IFMS, são considerados como Extensão:

> I - programas: conjunto de projetos e/ou outras atividades de extensão (cursos,
>
> eventos, prestação de serviços) que se articulam em prol de um objetivo comum, cujas características são: a) caráter institucional; b) execução de médio a longo prazo; e c) comunidade externa como público-alvo majoritário.
>
> II - projetos: conjunto de atividades de caráter educativo, científico, tecnológico, cultural, esportivo, social e político, que têm como características: a) objetivos específicos; b) execução com período definido, curto e médio prazo; c) podendo ou não ser vinculado a um programa de extensão institucional; e d) comunidade externa como público-alvo majoritário.

> III - prestação de serviço de extensão: trata-se de atividades relacionadas à prestação de serviços à comunidade externa, a partir da capacitação técnico-científica do Instituto, as quais envolvem a realização de assessorias e consultorias, emissão de laudos técnicos, análises laboratoriais, treinamentos, palestras, atividades de natureza acadêmica, administrativa, artística, cultural e esportiva de domínio do IFMS, outras ações que venham a utilizar infraestrutura física e/ou recursos humanos do Instituto.
>
> IV - cursos de extensão: atividade pedagógica, de caráter teórico e/ou prático, presencial ou a distância, planejada para atender demandas da sociedade, visando ao desenvolvimento e ao aperfeiçoamento de conhecimentos científicos e tecnológicos, com critérios de avaliação definidos, com oferta não regular e demais especificações definidas em regulamentação própria; e
>
> V - eventos de extensão: atividade que implica apresentação do conhecimento ou produto cultural, artístico, esportivo, científico e tecnológico desenvolvido, conservado ou reconhecido pelo IFMS, cujas características principais são: a) exibição pública livre ou com clientela específica; e b) comunidade externa como público-alvo majoritário.

No entanto, o objetivo principal desta Pesquisa não foi levantar ou discutir conceito(s) de extensão, mas sim verificar quais foram as suas contribuições na formação de estudantes do Curso Técnico em Informática do Campus Aquidauana do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS) no período de 2020 a 2022, bem como investigar o quanto essas atividades foram ao encontro dos princípios e objetivos da Política de Extensão do IFMS apresentados em seus documentos institucionais, principais fontes primárias utilizadas na Pesquisa em pauta, a partir das palavras dos estudantes-extensionistas.

O foco da Pesquisa se concentrou nos estudantes matriculados no Curso Técnico em Informática, devido ao fato de que a maioria dos projetos de extensão realizados no período estudado serem na área de informática, coordenados por docentes dessa área e com a participação de estudantes desse curso. O recorte temporal foi delimitado pelo tempo de atuação da pesquisadora nesse campus do IFMS.

Optou-se por evitar a identificação das respostas de cada um dos estudantes no decorrer do texto até mesmo com o formato: estudante 1, estudante 2, estudante 3, etc., com o objetivo de tornar a sua leitura mais leve, menos engessada e porque o formulário utilizado nas entrevistas estruturadas foi respondido de forma totalmente anônima.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

No campus IFMS-AQ, os projetos de extensão estão sob a responsabilidade da Coordenação de Extensão e Relações Institucionais, que disponibilizou os nomes dos projetos de extensão realizados no período de 2020 a 2022 e de seus respectivos estudantes extensionistas, onde foram selecionados somente aqueles matriculados no Curso Técnico em Informática. A partir de busca no Sistema Acadêmico dessa Instituição, obteve-se os e-mails necessários, para os quais foi enviado um questionário estruturado que indagava, dentre várias questões, a quantidade dos projetos em que cada estudante havia participado nesse período, como ficaram sabendo dos projetos, quais dificuldades enfrentam, quais aprendizados obtiveram, e se, a partir do ponto de vista destes estudantes, o quanto essas atividades foram ao encontro dos princípios e objetivos da Política de Extensão do IFMS.

Dos vinte e quatro e-mails enviados, três retornaram como "endereços não encontrados", e dos vinte um efetivamente encaminhados, apenas sete formulários foram respondidos, totalizando assim trinta e três por cento da amostragem, onde, a partir da análise das respostas, verificou-se que nesse período os Projetos de Extensão realizados beneficiaram comunidades discentes de "escolas estaduais" do município e moradores de "aldeias" próximas à Aquidauana-MS.

Nesses locais, o que mais chamou a atenção dos estudantes extensionistas foram que os beneficiados "estavam realmente precisando desses objetos e que nós havíamos ajudado muito eles", evidenciando que, através desses projetos, alguns dos objetivos da Política de Extensão do IFMS foram atendidos, dentre eles o de "promover atividades que atendam às demandas da sociedade [...] e da responsabilidade social" (PDI-IFMS 2019-2023, p. 67).

Além de promover o contato dos estudantes extensionistas com a realidade da comunidade na qual o Instituto está inserido, que nesse caso estava realmente precisando do material entregue, dentre eles: máscaras de proteção facial tipo face shield, jogos de tabuleiros didáticos pedagógicos, kits de puzzles matemáticos (tangram, torre de Hanói e palito) e um aplicativo para compartilhamento de informações de saúde pública do município de Aquidauana-MS.

Todo material utilizado nestes projetos de extensão foi construído através de projetos de pesquisa e de extensão anteriormente realizados, utilizando os conhecimentos adquiridos pelos estudantes bolsistas e voluntários em Cursos oferecidos pelo IFMS, articulando assim

três princípios da Política de Extensão do IFMS: indissociabilidade entre ensino, pesquisa-inovação e extensão, com a promoção de atividades que busquem a fusão da teoria com a prática; correlação de diferentes competências e disciplinas no desenvolvimento das atividades e ações, e ao mesmo tempo atendendo ao objetivo de promover atividades que atendam às demandas da sociedade e disseminem o conhecimento científico e tecnológico da instituição, já que a maioria desses materiais foi elaborada dentro do IFMAKER do IFMS-AQ, assim "além do papel que a extensão desempenha, junto ao ensino e à pesquisa, também faz chegar à sociedade os saberes produzidos nos espaços institucionais" (MONTEIRO, 2022, p. 107).

Três dos estudantes entrevistados ficaram sabendo dos Projetos de Extensão através dos professores e o restante através de e-mail, grupos de Whatsapp, dos colegas e da coordenação de curso. E os motivos que levaram eles a participarem dos Projetos de Extensão foram os mais diversos: para três deles, como forma de obter horas de atividades extracurriculares necessárias para a conclusão do curso técnico", e para os demais, "para ajudar na prevenção à pandemia do COVID", "oportunidade de crescimento profissional", para obter "experiência e conhecimento", por "autodesenvolvimento e a bolsa", por "ser uma área que tenho já um certo domínio, e conseguiria auxiliar os alunos da melhor forma". Demonstrando que mesmo que os Projetos de Extensão não tenham sido realizados em potenciais mercados de trabalho para estudantes dos cursos técnicos em informática, os motivo que levaram a maioria deles a participarem dos mesmos estão fortemente ligados à formação profissional desses estudantes e à responsabilidade social, um dos objetivos da Política de Extensão dentro do IFMS, apesar de ser bem significativo o interesse de apenas obterem horas de atividades complementares, o que indica que ainda se faz necessários trabalhar um pouco mais a importância dos objetivos e princípios desta Política na comunidade discente do IFMS.

Com relação à opinião dos estudantes-extensionistas, quando questionados sobre o que tinham apreendido durante a participação nos Projeto de Extensão, que mais contribuiria para formação técnica deles, de acordo com o PPC do Curso que estão ou estavam matriculados à época, o curso técnico em informática, obteve-se como respostas: "trabalho em equipe", "processo de desenvolvimento e tento aplicar nos dias atuais", "aprendi a trabalhar em grupo e a manusear equipamentos/máquinas manuais" e "manuseio de Arduino". Para Peres (2020, pg. 73), "quando o discente aponta que aprendeu a trabalhar em equipe, que desenvolveu capacidade para se adaptar a mudanças e recursos disponíveis, além da

necessidade de exercer comunicação efetiva (com o grupo e com público escolhido)", ocorre a aquisição ou aprimoramento dessas habilidades durante participação deles em projetos de extensão.

Ainda a respeito das atividades realizadas dentro dos Projetos de Extensão, observou- se que a maioria delas estavam relacionadas ao Curso Técnico Integrado em Informática, contribuindo assim na construção do perfil técnico desses estudantes conforme descrito no Projeto Pedagógico do Curso, sendo elas: "projetar máscaras 3D para os profissionais de saúde", "desenvolvimento, planejamento de atividades sobre sistemas de um aplicativo móvel", "impressão 3D", "a montar jogos de raciocínio lógico e levar à comunidade" e "robótica e Arduino", e são em situações como estas que temos a extensão como aquisição de conhecimentos (PERES, 2020).

O teor destas respostas vem ao encontro do conceito de extensão no âmbito do IFMS, conforme apresentado em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (2019-2023), onde:

> Para o IFMS, a extensão é um processo de conexão entre a instituição e outros setores da sociedade, por meio da transferência dos conhecimentos gerados e da troca de experiências. A prática extensionista possibilita a renovação de métodos acadêmicos e a formação integral dos estudantes, pois relaciona-se com o contexto social, econômico e cultural. Desse modo, a extensão tem como eixo fundamental a ampliação de possibilidades de acesso à educação e ao conhecimento por meio da interação com a comunidade. (PDI-IFMS, p. 67)

Diante disso tudo, se verifica que a extensão dentro do IFMS também "promove a socialização de conhecimento produzidos em seu interior e proporciona o feedback para as atividades de ensino e de pesquisa" (PDI-IFMS 2019-2023, pg. 67). Mas outras atividades, tais como: "pesquisa de informações matemáticas, químicas e sobre mulheres relevantes da ciência [...]", "formulei questões matemáticas para os jogos [...], "apresentação e explicação desses jogos nas escolas estaduais", "pintura e montagem de caixas para armazenar os kits de jogos", "aprendi a manusear a cortadora a laser" e tirar "dúvidas dos alunos" também vieram a contribuir para um perfil profissiográfico mais "generalista ancorado em uma base de conhecimento científico-tecnológico, relacionamento interpessoal, comunicação oral, pensamento crítico e racional, capacidade para resolver problemas de ordem técnica, capacidade criativa e inovadora[...]"(MATO GROSSO DO SUL, IFMS, 2019b). Além de vir ao encontro de um dos princípios da extensão dentro do IFMS, que é a "interdisciplinaridade:

integração de áreas distintas do conhecimento, mobilizando diferentes competências para o desenvolvimento de atividades (MATO GROSSO DO SUL IFMS, 2017).

Com relação aos aprendizados — que não faziam parte do currículo do Curso — adquiridos durante a execução desse(s) Projeto(s) de Extensão que iriam levar para a vida, eles apresentaram: o "companheirismo dos colegas", "comunicação e planejamento", a "ensinar outras pessoas" e "formas de me expressar e lecionar didaticamente", o que evidencia uma formação omnilateral e integral, não apenas técnica e profissional, mas também com o objetivo de proporcionar aos estudantes uma visão mais panorâmica e analítica que aquela que lhes é ofertada em um processo de aprendizagem tradicional, além de demonstrar a importância de se trabalhar de forma coletiva, como exige o mercado de trabalho (PDI-IFMS 2019-2023).

As atividades extensionistas também proporcionam uma maior gama de possibilidades a serem experienciadas pelos estudantes; mostra ao discente a realidade de situações diversas que enfrentará ao se tornar um profissional, contribuindo diretamente para sua inserção na sociedade e mercado de trabalho (REIS, 2020).

Na questão que indagava se tiveram o apoio necessário da IFMS-AQ para a realização das atividades dos Projeto(s) de Extensão e solicitava também o relato de alguma dificuldade, dois deles relataram que "alguns colegas deixavam seus trabalhos de lado, o que gerava um pouco de estresse" e que "faltou lanche para os monitores, nós comemos com os alunos umas aulas, e depois a Coordenadora Rose organizou e trouxe pra nós. O IFMS poderia oferecer algum tipo de alimentação para nós". Realmente nesse período o IFMS-AQ ainda não oferecia merenda escolar por falta de equipamentos necessários e de recursos financeiros por parte do Governo Federal.

Outros Institutos Federais também enfrentam dificuldades na realização de Projetos de Extensão, conforme mostram as produções científicas a respeito deste tema, disponíveis no BDTD. Dentre elas estão: falta de transporte para desenvolvimento de atividades de extensão; dificuldade de conciliar a extensa carga horária de ensino com as atividades de extensão; atraso na liberação dos recursos e a morosidade nos processos licitatórios; recursos insuficientes; falta de engajamento do material humano (docentes e discentes) (GERALDO, 2015, SOUSA 2018; FERREIRA, 2020; PERES, 2020; REIS, 2020).

Os pesquisadores reforçam que a extensão ainda recebe menos dotação orçamentária do que o ensino e a as questões pertinentes ao financiamento da extensão ainda têm um longo caminho a percorrer e envolve a necessidade de uma fonte permanente de recursos, capaz de

garantir a continuidade dos projetos mais do que a sistemática de editais anuais (GERALDO, 2015; SOUSA, 2018). Apenas um dos estudantes participantes desta Pesquisa precisou deixar o Projeto de Extensão antes de sua finalização devido a "motivos pessoais e não poderia mais ficar em qualquer projeto do IF". O que não significa que os demais não enfrentaram dificuldades ao longo do processo. Quando questionados a esse respeito, três deles apresentaram que: "sim, um pouco com a gestão do tempo mas nada extremo", "tive medo, pois me cobro muito para entregar algo bem feito", "tive dificuldade em estar em um grupo além de não conseguir desenvolver um bom robô e uma boa programação". O teor das respostas demonstra que mesmo diante de dificuldades, a maioria dos estudantes-extensionistas se mostra preocupada com a qualidade e a responsabilidade do trabalho que estavam executando, características essas que estão alinhados aos valores de ética e compromissos defendido pelo IFMS.

A questão de gerenciamento do tempo pelos estudantes também aparece na pesquisa realizada por Peres (2020), tendo em vista que os cursos técnicos integrados possuem uma carga horária significativamente extensa. Tendo em vista que parte do recorte temporal da pesquisa coincide com o isolamento social provocado pela Pandemia do COVID-19, foi perguntado aos estudantes-extensionistas, se a participação em Projetos de Extensão que possibilita a realização de tarefas remotas significou alguma coisa ou proporcionou algo na vida deles naquele momento, e para esta questão foram obtidas as seguintes respostas de quatro participantes:

Resposta a: "Sim. Na época quando começou a pandemia, eu não conseguia sair muito de casa pra nada, e isso me ajudou um pouco mais na inclusão com outras pessoas...

Resposta b: Sim. De certa forma me proporcionou uma chance de interagir com outras pessoas, mesmo que de forma online isso foi muito importante.

Resposta c: Sim, pude enxergar como um desafio, pois o contato com meu coordenador era pouco.

Resposta d: Sim, proporcionou uma responsabilidade que durante o momento me fez ocupar a cabeça diante uma situação de pandemia (tédio profundo)"

Essas respostas demonstram o quanto a iniciativa do IFMS em dar continuidade em suas atividades, mesmo que de forma on-line nesse período de isolamento social, inclusive dos projetos de extensão e apoiado por editais de fomento, foram importantes para a saúde

mental de seus estudantes, promovendo assim a responsabilidade social não apenas com a comunidade externa, mas também com a interna.

Outro fato que merece destaque foi a significativa defasagem na aprendizagem dos estudantes das escolas públicas atendidas pelos projetos de extensão executados durante e pós-pandemia. Apesar desse tema não ser o foco da pesquisa em pauta, esse fato não deixou de ser observado e constantemente verbalizado e discutido entre os estudantes-extensionistas e coordenadores desses projetos, já que eles ficavam impressionados com as dificuldades de execução de questões muito simples de matemática e língua portuguesa, até mesmo pelos estudantes já matriculados tanto na oitava e nona séries quanto no Ensino Médio. Isso também fica claro em algumas das respostas obtidas à pergunta "O que mais chamou a sua atenção na execução lá nas comunidades(s) ou local(is) beneficiados pelo(s) Projeto(s)?" sendo elas: "a dificuldade dos alunos com equações matemáticas simples" e a "a dificuldade das crianças na hora de executar os cálculos matemáticos".

Esses aspectos proporcionados pela extensão no Ensino Médio também fortalecem a proposta de formação humana integral, já que essas experiências permitem aos estudantes "construir e reconstruir saberes, desenvolver-se como aluno e futuro profissional, fortalecer o conhecimento sobre a realidade que faz parte e que poderá atuar futuramente, o que também contribuirá socialmente" (PERES, 2020, p. 80).

De acordo com seus documentos institucionais, a extensão no IFMS tem os seguintes princípios: indissociabilidade entre ensino, pesquisa-inovação e extensão, com a promoção de atividades que busquem a fusão da teoria com a prática; articulação com a sociedade, sobretudo com o mundo do trabalho e segmentos sociais, com objetivo de apresentar-lhes soluções às suas demandas; interdisciplinaridade, com a correlação de diferentes competências e disciplinas no desenvolvimento das atividades e ações; responsabilidade social; sustentabilidade ambiental. Desse modo, foi questionado aos estudantes extensionistas participantes desta pesquisa se, na opinião deles, esses princípios foram atendidos durante a execução do(s) Projeto(s) de Extensão que participaram. Para três estudantes respondentes, os princípios que mais foram atendidos são: a articulação com a sociedade e a responsabilidade social:

Resposta a: "a articulação com a sociedade e responsabilidade social. Pois foi para a comunidade que fizemos esse projeto"

Resposta b: "Responsabilidade social"

Resposta c: "Articulação com a sociedade, responsabilidade social..."

Outro estudante respondeu que “acredito que em algum momento do projeto cada um desses itens foi acessado com mais profundidade”. Os demais participantes responderam que “todos” os princípios acima listados foram atendidos nos projetos de extensão que participaram. Assim, constata-se que a maioria dos projetos de extensão realizados no período de 2020 a 2022 atenderam os princípios da Política de Extensão do IFMS, de acordo com os estudantes- extensionistas que participaram desta Pesquisa.

Ainda de acordo com o PDI, a extensão no IFMS tem os seguintes objetivos: promover atividades que atendam às demandas da sociedade e disseminem o conhecimento científico e tecnológico da instituição; estabelecer parcerias para desenvolvimento de ações interinstitucionais e de atividades de estágio pelos estudantes; desenvolver ações de inclusão e diversidade; estimular a produção cultural, a prática desportiva, a responsabilidade social e a sustentabilidade ambiental. Assim os estudantes foram questionados se, na sua opinião deles, quais destes objetivos tinham sido atendidos durante a execução dos(s) Projeto(s) de Extensão que participaram.

Nessa questão, as respostas foram mais diversificadas: um dos estudantes-extensionistas respondeu que foi “estabelecer parcerias”, outro respondeu que foi "promover atividades que atendam às demandas da sociedade e disseminem o conhecimento científico e tecnológico da instituição", já que “o ensino de Arduino, matemática básica e química ao meu ver cumpre esse requisito.” Um deles, provavelmente o mesmo estudante, apresentou a mesma resposta da questão anterior, sendo ela: “acredito que em algum momento do projeto cada um esses itens foram acessados com mais profundidade”. Outra resposta foi “desenvolver ação de inclusão e diversidade, estabelecer parcerias, promover atividades que atendam as demandas da sociedade”. E um estudante que respondeu que “todos” os objetivos foram atendidos.

Diante disso, verificamos que as atividades extensionistas realizadas pelos estudantes do Curso Técnico em Informática no período temporal estabelecido por esta Pesquisa atenderam a maioria dos objetivos da Política de Extensão do IFMS. Mas também demonstraram a necessidade de implementar atividades de extensionistas para estimular a produção cultural, a prática desportiva e a sustentabilidade ambiental. Apesar que já existem eventos de extensão institucionalizados que respondem a estes objetivos, quais sejam: Semana de Arte e Cultura, Semana do Meio Ambiente e Jogos do IFMS (JIFMS).

Ainda com relação aos objetivos da extensão, teve um estudante-extensionista entrevistado que apresentou a seguinte resposta: "acho que nenhum desses foi o objetivo desse projeto", ou seja, daquele que ele participou. Esta resposta, por mais estranha que possa parecer, abre um leque de novos questionamentos em relação ao tema extensão para que se possa verificar os motivos que levaram a uma resposta como esta, o que não foi possível identificar no trabalho ora proposto. Como o questionário utilizado foi respondido de forma anônima, em que nenhum momento é possível identificar o respondente, assim surgem várias dúvidas: ele participou do projeto até o final? Mesmo participando de um projeto de extensão, ele não entendeu qual os objetivos dele no âmbito do IFMS? Ou o estudante não consegue identificar a diferença entre os termos "princípios" e "objetivos"? Ou será que falta mais conscientização sobre o que é a extensão, seus objetivos e princípios dentro desta Instituição de Ensino? As respostas destes questionamentos devem ser buscadas em futuras pesquisas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As respostas dos estudantes-extensionista que participaram desta Pesquisa demonstraram que foram inúmeras as contribuições das atividades de extensão na formação de estudantes do Curso de Ensino Médio Técnico em Informática do Campus Aquidauana do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS-AQ) no período de 2020 a 2022, bem como confirmou que estas atividades foram ao encontro dos princípios e objetivos da Política de Extensão do IFMS e muito bem alicerçadas no tripé "ensino, pesquisa e extensão", tendo em vista que os materiais entregues nos locais atendidos pelos Projetos de Extensão foram todos elaborados através de outros projetos de extensão e de pesquisas aplicadas realizadas dentro do espaço da Instituição e com os conhecimentos adquiridos pelos estudantes junto ao Curso Técnico Integrado em Informática e outros vinculados a projetos de ensino e de extensão.

Os depoimentos destes estudantes também demonstraram, de forma inequívoca, que o IFMS vem cumprindo a sua missão de promover uma educação de excelência não somente por meio do ensino, mas também da extensão, formando futuros profissionais mais humanistas e com experiências acadêmicas que possam direcioná-los a promover tanto o desenvolvimento econômico quanto o social na comunidade local no qual estão inseridos. Mas além de trazer respostas aos questionamentos levantados durante a Pesquisa em pauta, também fez surgir novas questões, dentre elas: todos os estudantes que participam de projetos de extensão sabem realmente quais são os seus respectivos princípios, objetivos e propósitos?

Quais os impactos da Pandemia do COVID-19 na educação brasileira e quais ações extensionistas podem minimizar aqueles que foram negativos? Por quais motivos somente o eixo de informática está propondo e executando a maioria dos projetos de extensão executados no IFMS-AQ, que também possui cursos no eixo de infraestrutura e edificações? Quais foram as contribuições dos demais projetos de extensão realizados no IFMS-AQ para a formação dos discentes? Todas estas questões possuem potencial para futuros projetos de pesquisa e de ensino, gerando produtos ou resultados que podem vir a alimentar os próximos projetos de extensão em um círculo constante e profícuo de ensino-pesquisa-extensão.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei no 11.892, de 29 de dezembro de 2008. **Diário Oficial da União** de 30.12.2008. Brasília, 2008. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/ lei/l11892.htm

CONIF - Conselho Nacional das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica. Extensão Tecnológica - Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Cuiabá (MT): **CONIF/IFMT,** 2013. Disponível em: https://portal1.iff.edu.br/extensao-e-cultura/arquivo/2016/extensao-tecnologica-rede-federal-de-educacao-profissional-cientifica-e-tecnologica-2013.pdf.

FERNANDES, Luciana Pinto Fernandes. **A extensão no Instituto Federal Sul-Rio-Grandense: uma construção educativa e cultural na perspectiva das demandas sociais** (2014- 2019). 2022. 236 fls. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade do Vale do Rio dos Sinos, 2022. Disponível em: http://www.repositorio.jesuita.org.br/handle/UNISINOS /11849

FERREIRA, Fernanda Emanuela. **A curricularização da extensão universitária frente aos marcos legais no contexto de um Instituto Federal de Educação.** 2020.130fls. Dissertação (Mestrado em Administração) – Universidade do Sul de Santa Catarina, Florianópolis, 2020.

GERALDO, Romário. **O lugar da extensão na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica de Minas Gerais.** 2015. 289 fls. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2015. Disponível em: https://repositorio. ufmg.br/bitstream/1843/BUBD-A7VPFX/1/tese_romario_julho_2015.pdf

LOPES, Régia Lúcia; ALMEIDA, Renato Tannure Rotta de. 10 anos de extensão de Rede Federal de Educação Profissional [recurso eletrônico]. Campos dos Goytacazes, RJ: **Essentia**, 2021. Disponível em: https://portal.ifrn.edu.br/extensao/livro-10-anos-de-extensao- na-rede-federal-de-educacao-profissional-1.

MATO GROSSO DO SUL. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado do Mato Grosso do Sul. **Plano de Desenvolvimento Institucional** 2019-2023.2019a.

Disponível em: www.ifms.edu.br/centrais-de-conteudo/documentos-institucionais/planos-de-desenvolvimento -institucional-pdi-2019-2023.

MATO GROSSO DO SUL. **Resolução n° 059, de 21 de julho de 2017. Aprova a Política de Extensão do IFMS.** 2017. Disponível em: https://www.ifms.edu.br/centrais-de-conteudo/documentos-institucionais/politicas/politica-de-extensao-do-ifms.pdf.

MATO GROSSO DO SUL. **Regimento Geral.** Disponível em: www.ifms.edu.br/centrais-de-conteudo/documentos-institucionais/estatuto-e-regimentos/regimento-geral.pdf

MATO GROSSO DO SUL. **Projeto Pedagógico de Curso Técnico Integrado em Informática.** 20.12.2019b. Disponível em: www.ifms.edu.br/centrais-de-conteudo/documentos-institucionais/projetos-pedagogicos/projetos-pedagogicos-dos-cursos-tecnicos/projeto-pedagogico-do-curso-tecnico-em-informatica-aquidauana.pdf

MELLO, Cleyson de Moraes; ALMEIDA NETO, José Rogério Moura de; PETRILLO, Regina Pentagna. Curricularização da Extensão Universitária. Rio de Janeiro: **Editora Protesto,** 2022. Disponível em: https:plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/198121/pdf/0?code= RH3/6F8j OLuyp/ELAvapDCz3DzsuncM7kPdGTOVWjZQYs8FGb8osqskgtyf B6VqnOAX5zXftkJ4slNxyQ2A

MENDONÇA, Gisela de Barros Alves. **Política de extensão nos institutos federais de educação, ciência e tecnologia: sentidos, práticas e dialogicidade.** 2021. 556 f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Nove de Julho, São Paulo, 2021. Disponível em http://bibliotecaedeuninove.br/bitstream/tede/2469/2/Gisela%20de%20Barros%20Alves %20Mendon%c3%a7a.pdf.

MONTEIRO, Giselda Lyra. **Extensão e sustentabilidade social no Instituto Federal da Paraíba.** 2022. 131 fls. Dissertação (Mestrado em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2022.

PERES, Aline Neves. **Extensão na educação profissional e técnica de nível médio do Instituto Federal do Amazonas: formação humana integral e reflexo social.** 2020. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, Campus Manaus Centro, Manaus, 2020. Disponível em :http://repositorio.ifam.edu.br/jspui/bitstream/4321/471/1/Extensao%20na%20educacao%20profissional%20e%20tecnica%20de%20nivel%20medio_Peres_2020.pdf.

REIS, Rodrigo Balbinot. **As ações dos projetos de extensão do Instituto Federal de Santa Catarina como inovação social.** 2020. 113 fls. Dissertação (Mestrado em Administração) – Universidade do Sul de Santa Catarina, Florianópolis, 2020.

SOUSA, José Elieudo Nascimento de. **Extensão universitária: o panorama do Instituto Federal do Ceará.** 2018, 156 fls. Dissertação (Mestrado em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior) – Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2018.

SILVA, Grazielle Nayara Felício. **O cotidiano dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia na perspectiva de articulação entre ensino, pesquisa e extensão:**

uma análise do(s) seus(s) "sentido(s) político(s)" a partir dos IFs da região de Campinas. 2021. 258 fls. Tese (Doutorado em Serviço Social) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo: [s.n.], 2021. Disponível em: https://drive.ifsp.edu.br/s/QYW3Mjwekx3NfKr#pdfviewer

revista online de extensão e cultura
REALIZAÇÃO
DOI 10.30612/realizacao.v10i19.16837
ISSN: 2358-3401

Submetido em 02 de março de 2023
Aceito em 19 de junho de 2023
Publicado em 31 julho de 2023

EDUCAÇÃO VOCAL "VIVA VOZ" E A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES

VOCAL EDUCATION "VIVA VOZ" AND THE CONTINUED TEACHER TRAINING

EDUCACIÓN VOCAL Y FORMACIÓN CONTINUA DEL PROFESORADO " VIVA A LA VOZ"

Ademir Garcia Baena[1]
Glauber da Silva[2]

Resumo: Este artigo tem por finalidade discutir sobre o uso da voz por profissionais docentes, que têm na voz o principal recurso laboral, trazendo dados sobre o quanto o seu mal uso pode acarretar problemas de saúde a curto e a longo prazo, além ainda de repercutir um trabalho de capacitação e orientação voltado à profissionais dessa área de atuação no adequado uso e cuidados com a voz, assim, os professores precisam ser orientados sobre a relação entre os seus problemas de voz e as condições de realização de seu trabalho. É necessário promover avaliações prévias, periódicas e com possível tratamento para profissionais da voz.
Palavras Chaves: Voz. Disfonia. Formação de Professores.

Abstract: This paper aims to discuss the use of the voice by teaching professionals, whose voice is their main work resource, bringing data on how much its misuse can lead to health problems in the short and long term, in addition to having repercussions on training and guidance work aimed at professionals in this area of expertise in the proper use and care of the

1 Fonoaudiólogo na cidade de Dourados/MS
2 Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD

voice, thus, teachers need to be oriented on the relationship between their voice problems and the conditions for carrying out their work. It is necessary to promote prior, periodic assessments and possible treatment for voice professionals.
Keywords: Voice. Dysphonia. Teacher Training.

Resumen: Este artículo tiene como objetivo discutir el uso de la voz por parte de los profesionales de la enseñanza, cuya voz es su principal recurso de trabajo, aportando datos sobre cuánto su mal uso puede conducir a problemas de salud a corto y largo plazo, además de tener repercusiones en la formación y orientación. Esto trabajo fue dirigido a los profesionales de esta área de especialización en el buen uso y cuidado de la voz, por lo tanto, los docentes necesitan ser orientados sobre la relación entre sus problemas de voz y las condiciones para el desempeño de su trabajo. Es necesario promover evaluaciones periódicas previas y posibles tratamientos para los profesionales de la voz.
Palabras Clave: Voz. Disfonía. Formación Docente.

INTRODUÇÃO

A voz é um meio eficaz para alcançar o outro, seja como meio essencial de comunicação ou como instrumento de trabalho. Para profissionais que utilizam a voz como instrumento, como o professor, é um elemento vital para a viabilização de seu trabalho. Uma comunicação efetiva pode favorecer vínculos diretos com o aluno, a família e a comunidade.

Mesmo sendo um instrumento de vital importância, nem sempre recebe o devido cuidado, sendo frequente a ocorrência de distúrbios vocais, Disfonias, caracterizados pela dificuldade na emissão da voz, dificultando ou impedindo a transmissão da mensagem verbal e/ou emocional. Desse modo, práticas de prevenção e cuidado são essenciais para o uso correto da voz.

Nesse artigo, compartilhamos a experiência do projeto de extensão 'Viva voz', desenvolvido com professores, por meio de cursos e palestras sobre o cuidado da voz. A ação foi desenvolvida por um fonoaudiólogo e colaboradores. Foram realizados três encontros, com orientações de exercícios de respiração, aquecimento, desaquecimento e uso correto da voz. Os encontros envolveram a participação de 150 professores da educação básica.

Os participantes indicaram melhora na emissão vocal e menor cansaço durante as aulas. A manutenção da prática dos exercícios poderá favorecer uma melhor qualidade de vida para esses profissionais, sendo uma medida preventiva importante junto à docência.

Voz enquanto recurso laboral para o docente

A fala está inserida na vida cotidiana, porém a maioria das pessoas se esquece da importância da voz. Na última década houve um aumento de mais de 30% do número de pessoas que tem na fala o seu principal recurso laboral:

> [...] professores, cantores, atores, religiosos, políticos, secretários, advogados, promotores, juízes, profissionais de saúde, vendedores, ambulantes, agentes comunitários, cerimonialistas, radialistas, jornalistas, teleoperadores (BRASIL, 2018, p. 6).

Embora tenha aumentado esse número de profissionais que utilizam a voz como recurso laboral, os estudos descrevem com maior frequência dados relacionados à prática docente (JESUS, et al., 2020). Em revisão integrativa da literatura, Jesus et al. (2020) sumarizaram dados de 47 estudos sobre disfonia. Entre os profissionais pesquisados, 80,9% eram professores e a prevalência média de distúrbios da voz associada ao trabalho foi de 44,2%. Entre os fatores agravantes verificou-se a presença de ruído (25,5%), carga horária de trabalho extensa (17%) e alergias (14,9%). As autoras destacaram, diante dos achados, a necessidade de orientar legislações sobre as condições de realização de trabalho e implementar políticas públicas para a prevenção de adoecimento dos trabalhadores que têm a voz como seu principal instrumento.

Além de acompanhar, por meio de terapia fonoaudiológica, exames e outras intervenções, destaca-se a necessidade de prevenção das Disfonias. Nogueira e Medeiros (2018), ao comparar o relato de professores antes e após a terapia fonoaudiológica, observaram mudanças em relação à maior percepção do ruído ambiental, aumento do uso de microfone e adesão aos exercícios de aquecimento e desaquecimento vocal. Não houve mudança em relação a ingestão de água. Os dados indicam a importância de ações que promovam maior conscientização sobre os cuidados com a voz, especialmente entre profissionais que a utilizam em longa duração e intensidade.

Na maioria das vezes os profissionais não recebem preparo específico sobre sua voz, seja no início ou ao longo de sua carreira. Em consequência dessa lacuna, um a cada três

professores se afasta do trabalho por problemas de voz (FERREIRA, et al., 2016). Inicialmente o afastamento ocorre por meio de licenças curtas, estendendo-se posteriormente para a situação de readaptação extraclasse, recurso utilizado nas escolas públicas. As autoras destacam que, fora de sala de aula, o docente afasta-se de sua principal atribuição – o ensino, ficando por vezes atrelado a funções burocráticas. Além de comprometer sua prática, há prejuízos em suas relações com estudantes e colegas de profissão são prejudicadas.

A atividade docente exige grande esforço vocal, podendo alguns fatores contribuir para o uso excessivo, como: longa jornada de trabalho (há profissionais com até três períodos de aulas), número excessivo de alunos, salas de aula mal estruturadas - com acústica desfavorável, ruídos ambientais (externos – ruídos da rua, dos pátios, dos corredores; e/ou internos decorrentes da fala dos estudantes, ar-condicionado e/ou ventiladores sem manutenção e barulhentos) (BRASIL, 2018).

Na presença de ruídos, o esforço vocal do professor é maior, provocando estresse por uma competição vocal. Além disso, nem sempre os professores conhecem técnicas vocais apropriadas. Outras adversidades como: pó de giz, fumo, álcool, poeira, fala excessiva e em forte intensidade, também podem contribuir para que surjam os problemas vocais (MIDORIKAWA, 2020). Outros fatores, como a mudança de modalidade de ensino, verificada durante a implementação do ensino remoto, em função da pandemia por COVID-19, levaram à fadiga vocal em razão do uso prolongada da voz nas atividades on-line (SANTOS; MORAIS; PORTO, 2022).

Uma das hipóteses sobre os índices elevados de problemas vocais indicados é de que a maioria dos professores desconhece o funcionamento do aparelho fonatório, as noções sobre saúde vocal, os cuidados gerais e básicos sobre como prevenir problemas de voz. Os Distúrbios Vocais também trazem prejuízos para a aprendizagem dos alunos, pois se o professor apresenta um quadro de Disfonia, a voz alterada dificulta a compreensão da mensagem, trazendo prejuízo nos trabalhos relacionados à leitura e a linguagem oral (DRAGO; RODRIGUES, 2018).

O que é a voz e como ela é produzida?

A voz humana está presente desde o nascimento em diferentes expressões como choro, riso, grito e sons da fala. Apresenta-se como uma das extensões mais fortes na nossa

personalidade, revelando, nossa saúde, nosso estado emocional, nossa origem, cultura e grau de segurança e sobriedade (BEHLAU; PONTES, 2009; LONGO, 2010). Ela identifica o indivíduo em sua fisionomia e impressão digital. É uma característica humana intimamente relacionada com a necessidade do homem de se agrupar e se comunicar. É pela voz que podemos conjugar o verbo ser. Permite a expressão de palavras que carregam também a mensagem emocional, o que possibilita a transmissão de conteúdos e sentimentos (BEHLAU; PONTES, 2009)

Podemos ainda destacar a voz como um dos elementos essenciais para a comunicação. Indivíduos e grupos em suas interações sociais produzem diferentes símbolos para estabelecer a comunicação, por meios verbais e não-verbais, podendo utilizar elementos gráficos (desenhos e escrita), gestos (naturais ou estruturados em língua de sinais) e a fala, para a qual a voz exerce importante função.

A qualidade vocal é, atualmente, considerada o mais completo atributo de um indivíduo. Pela voz dá-se a coloração da existência e expressividade à comunicação. Porém, a expressão dessa qualidade ocorre de forma integrada com todo um corpo que se expressa em um contexto histórico e cultural que também interfere na qualidade dessa produção. Por isso, falar entre amigos ou estranhos, para poucas pessoas ou público extenso, para ambientes acolhedores ou aversivos, exigirá diferentes posturas, preparos e recursos para utilização da voz.

Voz e fala são componentes inter relacionados que, em harmonia, acompanham a comunicação do ser humano e, se bem articuladas, permitem-lhe expressar-se de maneira que todos o compreendam. A fala é um comportamento aprendido. A voz é um produto de interação dinâmica tão complexa de fonação, respiração, ressonância e articulação que não pode ser tratada em segmentos. O som é emitido para a caixa de ressonância – composta pela, laringe, faringe, cavidade bucal, cavidade nasal e seios paranasais – e ampliado e modificado, originam os fonemas, produzindo, assim, a linguagem (MIDORIKAWA, 2020).

Para o exercício da docência, uma das profissões que requer constantemente o uso da voz, a literatura tem apontado alguns cuidados importantes para prevenção das Disfonias. Além da compreensão de como a voz é produzida, é fundamental o cuidado com a alimentação e a prática de boa higiene do trato vocal, o uso correto de exercícios de

aquecimento e desaquecimento vocal, manutenção de altura adequada para ajuste e conforto durante a exposição e uso correto de microfones (quando necessário).

A orientação por profissionais da fonoaudiologia pode contribuir para identificação das necessidades específicas, evitando a aplicação de técnicas inadequadas que poderiam ocasionar lesões e prejuízos à saúde vocal (NOGUEIRA; MEDEIROS, 2018, MIDORIKAWA, 2020).

Os problemas vocais afetam a vida pessoal, social e, sobretudo a profissional. Toda alteração é vivida com angústia e ansiedade. Devemos nos preocupar com o aspecto global da voz, que envolve relações com o processo de envelhecimento, espessamento das cordas vocais, diminuição do movimento das articulações, alterações hormonais, e outros fatores. Há elementos que podem comprometer a mensagem veiculada. Quando são bem harmonizados, repercutem na produção de uma voz que possa gerar confiança e solidariedade. A dinâmica que se empresta às cordas vocais, através de determinadas práticas, permite-lhes ação mais eficaz, maior resistência, comunicação mais efetiva, rica e abrangente (BEHLAU; PONTES, 2009).

Desse modo, compreende-se que cuidar da voz é cuidar do indivíduo. A voz revela a saúde, a cultura, a região e o grau de segurança. A voz liberta e, quando a utilizamos devidamente, ela nos permite ocupar adequadamente nosso espaço.

Prevalência de patologias vocais entre professores

No estudo de Pin et al. (2019), realizado em Cuiabá-MT, com uma amostra de 49 docentes, verificou-se por meio de videolaringoscopia, entre janeiro e junho de 2017, a ocorrência de lesões da laringe. Os resultados indicaram dados alarmantes com alterações verificadas para 85,7% dos professores. Entre as alterações observadas, 44,9% dos professores apresentaram alterações estruturais mínimas de laringe, 38,8% refluxo gastroesofágico, laringite 24,5% e nódulos vocais 20,4%. Entre a população feminina da amostra observou-se a ocorrência de duas alterações simultâneas. Embora se trate de uma amostra com poucos participantes, com dados não generalizáveis, os resultados sugerem a necessidade de avaliação e acompanhamento de docentes, especialmente as mulheres, por apresentarem mais de uma alteração.

As pequenas alterações de laringe, observadas para a maior parte dos professores da amostra descrita por Pin et al. (2019) são classificadas como alterações estruturais mínimas, falta de adaptações anatômicas com pequenas mudanças na configuração e estrutura da laringe, sendo classificadas em: sulco vocal, cisto, ponte mucosa, microdiafragma laríngeo e vasculodisgenesia (PIN et al., 2019). Identificá-las precocemente pode favorecer a oferta de atenção adequada, evitando futuras complicações.

As alterações de laringe relacionadas a refluxo gastroesofágico podem ser consideradas como um transtorno crônico, com fluxo gastroduodenal retrógrado para o esôfago e órgãos adjacentes (BEHLAU, 2010). Ao atingir as pregas vocais, pode provocar edema, inflamação e consequente disfonia, sendo comum entre profissionais da voz (PIN et al., 2019).

A laringite é uma inflamação da laringe que faz com que a sua voz fique áspera e rouca. Na maioria das vezes, ela surge rapidamente e dura não mais de duas semanas. O grande desafio diagnóstico é diferenciá-la de outros quadros alérgicos com sintomas comuns, sendo muitas vezes subdiagnosticada (TURLEY et al., 2011). Quadros de duração superiores a três semanas são considerados crônicos, geralmente associados à exposição a substâncias irritantes ao longo do tempo, podendo causar tensão das cordas vocais, lesões ou tumores (pólipos ou nódulos).

Os Nódulos nas pregas vocais são popularmente conhecidos como calos nas cordas vocais, são lesões de massa, benignas, bilaterais e simétricas que acometem as pregas vocais e cuja formação está relacionada a um comportamento vocal alterado e inadequado, principalmente o abuso vocal.

Os pólipos assim como os nódulos são causados pelo uso excessivo abusivo da voz ou por um único evento abusivo; porém outros fatores podem concorrer, tais como agentes irritativos, alergias e/ou infecções agudas. O pólipo é uma infecção unilateral, o principal sintoma vocal é a rouquidão (CIELO, et al. 2011).

A ocorrência dessas alterações da laringe em professores também foi indicada em estudo de revisão de literatura de Silva (2018), em análise de artigos publicados entre 2007 e

2017. Os resultados indicaram a presença de nódulos, pólipos, edema de Reinke, cisto e sulco vocal. A autora reforçou a importância de avaliação e acompanhamento junto aos docentes.

Assim como os nódulos e pólipos, o cisto é uma lesão benigna, um espaço delimitado contendo líquido ou outra substância, com duas hipóteses causais: má formação congênita ou adquirido por abuso vocal continuado, infecção de vias aéreas ou crises alérgicas. Os principais sintomas são a rouquidão e fadiga vocal.

Edema de Reinke é uma doença da laringe na qual as pregas vocais (cordas vocais) tornam-se progressivamente edematosas (inchadas), fazendo com que a voz fique rouca e de tonalidade grave e pode chegar a causar dificuldades de respiração quando volumosos. Embora possa haver outras causas, tais como doenças da tireoide, refluxo gastresofágico e mau uso da voz, de longe, a causa mais frequente desta enfermidade, é o tabagismo (CIELO, et al. 2011). Edemas discretos podem ser resolvidos com a fonoterapia e ou tratamento médico especializado.

O sulco vocal é uma depressão linear da cobertura mucosa das pregas vocais. Sua etiologia é controversa, com indicações congênitas ou adquiridas por processos inflamatórios na infância. O tratamento depende do grau de insuficiência glótica e das alterações vocais, podendo incluir: "injeções de colágeno, teflon, ácido hialurônico, enxerto de gordura, fáscia e pré-fáscia do músculo temporal, tireoplastia, franjamento da mucosa e ressecção do sulco" (MARTINS, et al., 2007, p.573). Os autores reforçam a hipótese de etiologia genética.

Conforme indicado por Pin et al., 2019, os professores precisam ser orientados sobre a relação entre os seus problemas de voz e as condições de realização de seu trabalho. É necessário promover avaliações prévias, periódicas e com possível tratamento para profissionais da voz. Considerando os resultados observados com as professoras, que indicaram mais suscetibilidade a apresentar mais de uma alteração, devem ter prioridade à avaliação, acompanhamento e tratamento.

Diante do exposto, considerando a importância da voz como instrumento de trabalho e a incidência de distúrbios ou patologias que podem ocorrer frente a sua utilização incorreta, faz-se necessário o desenvolvimento de ações promotoras de saúde vocal. Nesse contexto, descrevemos a ação do Projeto "Viva Voz", desenvolvido em parceria entre a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da UFGD, que teve por objetivo a promoção da saúde vocal do

trabalhador que usa a voz profissionalmente, por meio da mudança do estilo de vida, sensibilizando-os para a necessidade do uso adequado da voz, bem como cuidados básicos e higiene vocal, a serem adotados na prevenção de alterações vocais futuras.

Educação Vocal "Viva Voz" e a Formação Continuada de Professores

Durante a realização do "Viva Voz" foram realizados três encontros de formação, que aconteceram nos meses de agosto, setembro e outubro, no Sindicato Municipal dos Trabalhadores em Educação de Dourados - SIMTED.

O público participante foi cerca de 150 professores da Rede Pública de Ensino de Dourados/MS, selecionados a partir da divulgação do evento pelo Sindicato, com relevante número de inscritos, entre filiados e não filiados.

O objetivo da atividade foi promover a conscientização do professor a respeito do seu aparelho fonador e respiração, prevenindo a ocorrência de alterações vocais futuras. Buscou-se também prevenir possíveis disfonias; aprimorar a respiração (forma respiratória); melhorar a performance vocal e longevidade profissional; contribuir para a melhoria da impostação vocal; orientar sobre relaxamento dos músculos vocais e como evitar contrações inúteis e prejudiciais; além de informar sobre higiene vocal.

A ação se justificou pela necessidade de oportunizar aos profissionais o conhecimento sobre a voz, suas patologias e, principalmente, mostrar ao profissional que a tem como instrumento, que cuidar da saúde vocal é permitir-se uma longevidade profissional e uma melhor qualidade de vida.

As atividades foram executadas mediante o desenvolvimento de minicursos teóricos/práticos, com conteúdo programático abordando a anatomia do aparelho fonador, fisiologia da voz e saúde vocal (profilaxia da voz), bem como o uso da voz como instrumento de trabalho. Os minicursos tiveram duração de oito horas, de agosto a outubro de 2017.

As oficinas foram ministradas no auditório do SIMTED por fonoaudiólogo especialista em voz, direcionadas a professores da educação básica da Rede Pública de Ensino do Município de Dourados/MS. A UFGD disponibilizou os recursos materiais necessários à realização do projeto, conforme descrito no Quadro 1.:

Quadro 1. Descrição das atividades do projeto "Viva Voz"

Mês	Conteúdo	Participantes	Procedimentos
Agosto	Anatomia do aparelho fonador e fisiologia da voz humana.	150	Apresentação de perguntas após exposição. Debate. Descrição de características individuais da produção vocal, potencialidades e dificuldades observadas. Realização de exercícios de aquecimento e desaquecimento vocal.
Setembro	A voz como instrumento de trabalho: fatores que podem levar ao adoecimento	150	Descrição de técnicas para higiene vocal, cuidados com a alimentação. Combate ao uso de álcool e tabagismo. Atividades para descrição do ambiente de trabalho: localização de ruídos, identificação da produção sonora durante as aulas – altura, dinâmica, nível de cansaço ou conforto produzido; qualidade

			vocal no início e final da aula. Aplicação dos exercícios vocais de aquecimento, vibração, fortalecimento, apoio e produção vocal (localização da região de conforto para produção sonora com menor esforço físico).
Outubro	A voz como instrumento de trabalho: cuidado e prevenção.	150	Descrição das mudanças observadas desde o início das oficinas. Identificação de necessidades de mudanças ambientais, pessoais e, quando necessário, acompanhamento e/ou tratamento por maior período. Reflexões sobre práticas preventivas de cuidado vocal.

Ao final de cada encontro, ao abrir-se a oportunidade aos cursistas para manifestação sobre o evento e o uso da voz em sala de aula, esses indicaram o grau de satisfação em relação ao conteúdo vivenciado e possíveis dúvidas, além de contribuírem com testemunhos sobre reiterantes inadequado uso da voz.

Ao final dos três encontros indicaram alto nível de satisfação quanto aos conteúdos apresentados, além de indicaram melhora na emissão vocal e menor cansaço durante as aulas ao aplicarem algumas orientações provenientes dessa formação. As dúvidas apresentadas estiveram relacionadas à alimentação, práticas preventivas, identificação de possíveis disfonias, lesões reincidentes e necessidades de atendimentos individualizados.

O fonoaudiólogo responsável apresentava as questões no início de cada encontro, respondendo pontualmente ou atrelando-as ao conteúdo preparado. Para os participantes que precisavam de atendimento individualizado foram apresentadas algumas possibilidades de atendimento junto aos serviços públicos, embora reconheçamos que ainda são insuficientes frente à grande demanda existente.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

As reflexões apresentadas a partir desse relato de experiência contribuem para o cumprimento do objetivo de promover a saúde vocal do trabalhador que usa a voz profissionalmente. Contudo, sabe-se que a mudança do estilo de vida não pode ocorrer apenas pela oferta de informação, pois requer uma série de intervenções no âmbito estrutural, como alterações do ambiente em busca de eliminação ou redução de ruídos, exposição a poluentes, e uso excessivo da fala (JESUS, 2020).

As ações desenvolvidas junto às docentes que participaram dos encontros do 'VIVA VOZ', segundo resultado da avaliação com as participantes, foram eficazes quanto à sensibilização da necessidade do uso adequado da voz, adoção de cuidados básicos relacionados a exercícios de aquecimento, desaquecimento, postura, apoio e ressonância, técnicas importantes para melhora da qualidade vocal com menor esforço, evitando a fadiga e possíveis lesões. Também a orientação sobre a necessidade de hábitos saudáveis de alimentação, sobretudo em relação à hidratação constante, e evitar o uso de álcool e tabaco, como indicado no estudo de Midorikawa (2020) foram essenciais para a conscientização sobre práticas preventivas de alterações vocais futuras. Ações como essa são importantes junto a docentes, principalmente as mulheres, que se encontram mais expostas ao desenvolvimento de distúrbios vocais (PIN et al., 2019).

Entre as limitações do estudo encontra-se a questão do tempo e número de importantes, inviável para um processo de triagem. Ações futuras deverão ser planejadas em

longo período, com grupos menores, possibilitando a triagem e encaminhamento dos casos que requerem intervenções mais específicas. Considerando o período pós-pandemia e suas implicações, Santos, Morais e Porto (2022) destacaram a importância de práticas de triagem e acompanhamento de docentes, em função do grande desgaste sofrido durante o período de atividades remotas, com uso excessivo e prolongado da voz.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A classe profissional dos professores é uma das mais acometidas pelas disfonias, entender as condições de trabalho e vida do professor se torna primordial para a saúde vocal. Buscar informações junto a profissionais especializados na área é de suma importância para que haja efetivação da prevenção.

A ação preventiva necessita de apoio para divulgação nas escolas e também na formação inicial dos futuros professores. A necessidade de os professores terem boas condições de voz e audição é importante tanto para sua saúde quanto para a melhoria das condições na educação. Podemos perceber que é imprescindível que os professores tenham uma boa fala e uma boa voz. Para isto, necessitam receber treinamento intenso e adequado para saberem usar devidamente seu aparelho fonador.

Muitos professores se lançam a um trabalho idealístico, cansativo, sem o mínimo conhecimento de técnica vocal e dos riscos de uma alteração orgânica decorrente do uso inadequado da voz. O entendimento do mecanismo vocal e sua utilização adequada constituem-se na melhor forma de prevenir problemas de voz. A voz falada é considerada como parte integrante da comunicação oral humana. Então, percebemos que o que afeta a voz afeta a fala, a comunicação e a pessoa no seu bem-estar biopsicossocial.

A possibilidade de desenvolver e proteger sua qualidade de voz confere à pessoa, segurança e confiança na comunicação oral, permitindo melhor inserção nas relações pessoais e de trabalho, tornando-a mais feliz e integrada. A participação do fonoaudiólogo no tratamento das doenças da laringe é de fundamental importância. Via de regra, este profissional participará no atendimento dos problemas de voz, tanto no tratamento quanto na prevenção dos problemas vocais.

REFERÊNCIAS

BEHLAU, M. Disfonias funcionais e disfonias organofuncionais. In: BEHLAU, M. Voz: **o livro do especialista.** Rio de Janeiro: Revinter, 2010. p. 247- 283.

BEHLAU, M.; PONTES, P. Higiene Vocal: cuidando da Voz. São Paulo: Revinter, 2009. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador. Distúrbio de Voz Relacionado ao Trabalho – DVRT / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador. – Brasília: **Ministério da Saúde**, 2018. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/disturbio_voz_relacionado_trabalho_dvrt.pdf Acesso em: 10 jan. 2023.

CIELO, C. A., et al. Lesões organofuncionais do tipo nódulos, pólipos e edema de reinke. **Revista CEFAC**, v. 13, n. 4, p. 735-748, 2011.

DRAGO, R. D.; RODRIGUES, M. T. N. Disfonia: relação entre o trabalho do professor e o prejuízo da voz. Pró-Discente: **Caderno de Produção Acadêmico-Científica**, v. 24, n. 2, p. 27-36, 2018.

FERREIRA, L. P. et al. Distúrbio de voz e trabalho docente. **Revista CEFAC**, v. 18, n. 4, p. 932-940, 2016.

JESUS, M. T. A., et al. Distúrbio de voz relacionado ao trabalho: revisão integrativa. **Revista Brasileira de Saúde Ocupacional**, v. 25, e.26, p. 1-14, 2020.

LONGO, A. L. M. **Prepare-se: o próximo a falar é você! As ferramentas essenciais para um bom discurso.** Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Gestão Empresarial). Universidade Cândido Mendes, Rio de Janeiro, 2010.

MARTINS, R. H. G. et al. Sulco vocal: provável etiologia genética. Relato de quatro casos em familiares. **Revista Brasileira de Otorrinolaringologia**, v. 73, n. 4, p. 573, 2007.

MIDORIKAWA, S. K. Saúde vocal para professores EBTT. Curitiba: **Instituto Federal do Paraná,** 2020. Disponível em :https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/584558/2/Ebook%20Sa%C3%BAde%20Vocal.pdf Acesso em: 16 jan. 2023.

revista online de extensão e cultura
REALIZAÇÃO

DOI 10.30612/realizacao.v10i19.17009
ISSN: 2358-3401

Submetido em 24 de abril de 2023
Aceito em 12 de julho de 2023
Publicado em 31 julho de 2023

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS: COMO UMA AÇÃO DE EXTENSÃO PODE AUXILIAR NO RETORNO AO ENSINO PRESENCIAL PÓS PANDEMIA

LANGUAGES, CODES AND THEIR TECHNOLOGIES: HOW AN EXTENSION ACTION CAN HELP THE RETURN TO PRESENTIAL EDUCATION AFTER THE PANDEMIC

LENGUAJES, CÓDIGOS Y SUS TECNOLOGÍAS: CÓMO UNA ACCIÓN DE EXTENSIÓN PUEDE AYUDAR AL RETORNO A LA EDUCACIÓN PRESENCIAL TRAS LA PANDEMIA

Lidia Noronha Pereira[1]

Resumo: O presente relato de experiência busca apresentar uma ação extensionista realizada pelo Instituto de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal de Alfenas, campus Varginha. Tal ação foi proposta diante da defasagem educacional sofrida pela comunidade escolar durante os dois anos de ensino remoto frente ao cenário pandêmico imposto pelo Novo Corona Vírus 19. Desse modo, na tentativa de atenuar os impactos provocados pelo ensino remoto na rede pública de ensino, a presente iniciativa buscou auxiliar os alunos do terceiro ano do Ensino Médio em uma das áreas propostas pela Base Nacional Comum Curricular, a área de linguagem e suas tecnologias. Nesse passo, como material de apoio, foram utilizados os cadernos de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias do Exame Nacional do Ensino Médio dos anos anteriores, de modo que os alunos também fossem preparados para a realização desse exame no ano de 2022. Para a organização e realização do curso, foi feito um levantamento da demanda entre as escolas do município que demonstrou a necessidade de

1Universidade Federal de Alfenas.

ações extensionistas que visassem fortalecer parcerias entre as instituições de ensino em prol da superação da defasagem provocada pelo ensino remoto. Os resultados apontaram para o êxito da ação, pois pôde ser observado que o curso funcionou como uma revisão intensiva do conteúdo trabalhado na referida área ao longo dos três anos do Ensino Médio.
Palavras-chave: Educação Básica. Ensino Remoto. Defasagem educacional.

Abstract: This experience report seeks to present an extensionist action conducted by the Institute of Applied Social Sciences of the Federal University of Alfenas, Varginha campus. Such an action was proposed in view of the educational lag suffered by the school community during the two years of remote teaching in the face of the pandemic scenario imposed by the New Corona Virus 19. Thus, to attenuate the impacts caused by remote teaching in the public school system, this initiative sought to help third-year high school students in one of the areas proposed by the National Common Curricular Base, the area of language and its technologies. In this way, as support material, the Languages, Codes and Technologies notebooks from the National High School Examination of previous years were used, so that students were also prepared to take this exam in the year 2022. For the organization and realization of the course, a demand survey was conducted among the schools in the municipality, which demonstrated the need for extensionist actions aimed at strengthening partnerships between educational institutions in favor of overcoming the lag caused by remote teaching. The results pointed to the success of the action, as it could be seen that the course functioned as an intensive review of the content worked on in that area over the three years of High School.
Keywords: Basic Education. Remote Learning. Educational lag.

Resumen: Este relato de experiencia busca presentar una acción extensionista realizada por el Instituto de Ciencias Sociales Aplicadas de la Universidad Federal de Alfenas, *campus* Varginha. Tal acción fue propuesta delante el rezago educativo que sufrió la comunidad escolar durante los dos años de enseñanza a distancia ante el escenario de pandemia impuesto por el Nuevo Corona Virus 19. Así, en un intento por mitigar los impactos que provoca la enseñanza a distancia en el sistema escolar público, esta iniciativa buscó ayudar a los estudiantes de tercer año de secundaria en una de las áreas propuestas por la Base Curricular Común Nacional, el área de lenguaje y sus tecnologías. En este paso, como material de apoyo, se utilizaron los cuadernos de Lenguas, Códigos y Tecnologías del Examen Nacional de Bachillerato de años anteriores, de modo que los estudiantes también estuvieran preparados

para rendir este examen en el año 2022. Para la organización e implementación del curso, se realizó una encuesta de demanda entre las escuelas del municipio, lo que demostró la necesidad de acciones extensionistas dirigidas a fortalecer las alianzas entre las instituciones educativas a favor de la superación de la brecha causada por la enseñanza a distancia. Los resultados apuntaron para el éxito de la acción, pues se pudo ver que el curso funcionó como una revisión intensiva de los contenidos trabajados en esa área durante los tres años de Enseñanza Media.

Palabras clave: Educación Básica. Aprendizaje a Distancia. Brecha educativa

INTRODUÇÃO

É sabido que, devido à pandemia do novo Corona Vírus 19, o ensino brasileiro se deu de modo remoto durante os anos de 2020 e 2021, e que, nesse processo, o alunado da Educação Básica ficou limitado a atividades que pouco ou nada privilegiaram a difusão do conhecimento para além do cronograma determinado para o cumprimento curricular das séries cursadas no Ensino Médio. Nesse passo, diante da defasagem de conteúdo, da ausência de uma rotina de estudos e, também, da limitação de diálogo entre aluno e professor, faz-se necessário que iniciativas sejam criadas conjuntamente com a oferta do ensino regular na tentativa de recuperar e de oferecer acesso a outras formas de conhecimento.

Frente a tal necessidade, o Instituto de Ciências Sociais Aplicadas (ICSA) da Universidade de Alfenas (UNIFAL-MG), campus Varginha, buscou estabelecer contato com as escolas de Educação Básica do município, consultando as suas demandas educacionais diante do retorno ao ensino presencial. Após algumas visitas e reuniões, dentre as necessidades apontadas, estava a recuperação do ensino que foi reduzido para ser ofertado durante o período da pandemia. Diante disso, havendo a disponibilidade da professora de Comunicação do campus, iniciou-se uma parceria entre a referida universidade e as escolas para a oferta de um curso que pudesse ser ministrado aos alunos interessados das escolas públicas estaduais.

Dessa forma, em diálogo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (BRASIL, 2018), e com o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), a presente ação buscou oferecer aulas voltadas para a área de linguagens e suas tecnologias, objetivando ampliar o acesso dos alunos do Ensino Médio ao conhecimento e, ainda, ofertar aulas que

visassem prepará-los para o ingresso em instituições de Ensino Superior. Para tanto, a referida proposta se deu através de um curso de extensão de 40 horas voltado para alunos e egressos do Ensino Médio da rede pública de ensino de Varginha e demais interessados.

Durante a idealização do curso de extensão, intitulado "Linguagens, Códigos e suas Tecnologias", partiu-se do pressuposto de que, para além do ensino oferecido, são necessárias as iniciativas que objetivem a ampliação do conhecimento de forma gratuita e democrática - principalmente quando se está diante de importantes eventos educacionais, como o retorno ao ensino presencial após os anos de pandemia.

Tal questão se fez pontual devido ao fato de que, ao retornar às atividades presenciais, a comunidade escolar, de modo geral, se deparou - e ainda se depara - com os resultados de um ensino fragmentado ofertado de forma remota. Sabe-se que o acesso às formas de tecnologias digitais voltadas para o ensino não foi possível para todos. Mesmo nos casos em que as escolas disponibilizaram materiais apostilados, como os Planos Tutorados (PET), em Minas Gerais, houve uma grande redução de conteúdo e, consequentemente, nas habilidades e competências a serem desenvolvidas pelos alunos. (OLIVEIRA et al., 2022).

Diante disso, é fundamental que as instituições de ensino, como as de nível superior, possam abrir espaço e ofertar um ensino complementar para que seja possível a retomada do ensino de qualidade que valorize a formação democrática e cidadã. Nesse passo, a presente proposta extensionista, pautada pela BNCC e considerando o ENEM, buscou oferecer um curso que visasse trabalhar a linguagem e as suas diversas tecnologias. Conforme a BNCC (BRASIL, 2018), para a referida área, é preciso possibilitar formas de compreensão a respeito do funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais, mobilizando conhecimentos frente à recepção e à produção de discursos nas variadas áreas de atuação social.

Aliado a isso, o entendimento a respeito do funcionamento de diversas mídias pode possibilitar uma interpretação crítica da realidade e o desenvolvimento da autonomia para continuar aprendendo. Desse modo, ao estabelecer o diálogo entre a universidade e a educação básica, buscou-se um impacto positivo na formação de alunos do ensino médio da rede pública de ensino. Tal impacto está relacionado à busca pela melhora da leitura, escrita, interpretação textual de variados gêneros textuais e, principalmente, ao desenvolvimento do letramento – um dos elementos fundamentais para o exercício da cidadania.

METODOLOGIA

A metodologia de ensino do presente curso de extensão contou com aulas semanais que propiciaram, de forma intercalada, aulas expositivas, debates, exercícios, revisões, análises e apreciações de expressões literárias e de diversos gêneros textuais da escrita, da oralidade e do universo digital. Para tanto, foram ofertadas duas aulas presenciais semanais de 60 minutos cada uma, totalizando 24 aulas ao longo de 12 semanas. As aulas foram ministradas por uma professora doutora do quadro efetivo de docentes da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG), campus Varginha.

Além das atividades realizadas durante a carga horária presencial, outras atividades foram necessárias para melhor compreensão e aproveitamento do curso. Assim, foram acrescidas 16 horas de atividades realizadas em casa, como leituras, exercícios de interpretação, apreciação de filmes e músicas, entre outros. Desse modo, o curso teve um total de 40 horas. Para melhor aproveitamento, houve a necessidade de os encontros se realizarem em uma sala multimídia, pois foram necessários os seguintes recursos: Datashow; tela para projeção; notebook/computador e caixa de som.

As inscrições e todo o curso foram ofertados de forma gratuita. Inicialmente, as vagas deveriam ser ocupadas por 35 para alunos dos 2º e 3º anos do Ensino Médio das escolas públicas da cidade de Varginha e, as outras 5 restantes, por pessoas interessadas egressas do Ensino Médio público. O critério de seleção levou em consideração a ordem de inscrição e, também, a conformidade da entrega dos seguintes documentos: CPF, comprovante de matrícula do 2º ou 3º anos do Ensino Médio das escolas públicas da cidade de Varginha ou o certificado de conclusão do Ensino Médio. A divulgação se deu por meio de visitas às escolas públicas do referido município e em grupos de pré-vestibular atendidos pela UNIFAL-MG durante o período de inscrição.

O curso de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias foi realizado entre os meses de setembro a novembro de 2022. Anteriormente a esse momento, houve a fase das inscrições que superou as expectativas, pois os inscritos excederam as 40 vagas, obtendo um total de 48. Diante disso, a docente aceitou esse número extra, contando que sempre há desistências ao longo do curso. Também é importante dizer que, para o êxito do preenchimento das vagas, foi necessário um trabalho missionário nas escolas estaduais do município de Varginha.

Ao todo, foi realizado o contato com dez escolas que ofertavam o Ensino Médio e, uma vez dentro do espaço escolar, foram visitadas dezenas de salas de aula referentes aos dois últimos anos da Educação Básica. O objetivo das visitas foi o de apresentar aos alunos o propósito do curso e, também, incentivá-los a realizar a prova do ENEM. No entanto, para

além disso, foi percebido que muitos alunos sequer sabiam da existência de uma universidade federal na cidade e, menos ainda, das formas de ingresso. Diante disso, antes de anunciar o curso, a docente, sempre acompanhada e auxiliada por colegas professores e/ou discentes voluntários, apresentava a universidade e explicava as formas de ingresso ao ensino superior público federal.

Após essa introdução, o curso, então, era anunciado e também era explicado como os interessados deveriam se inscrever. Desse modo, para esse momento da inscrição, houve a criação de link com os dados do curso, o recebimento de documentos e checagem dos itens solicitados. Para tanto, uma discente do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas (ICSA) da UNIFAL-MG prestou grande auxílio para que fosse possível efetivar as inscrições, reservar a sala e contribuir em demandas que este momento inicial exigiu.

Desse modo, após o período de inscrição que durou duas semanas, as aulas se iniciaram. Para que a comunicação se desse de forma mais pontual, foi criado um grupo de WhatsApp, também utilizado para que a professora pudesse compartilhar o material trabalhado nas aulas. Durante o período do curso, os encontros ocorreram nas quartas-feiras das 18:20 às 20:00. A princípio, o curso começou nas quintas-feiras, às 17:00. No entanto, devido a demanda da comunidade externa, o horário se modificou, pois muitos alunos trabalhavam no período da tarde e apenas conseguiriam chegar após às 18:00. Com essa mudança do horário, devido a outros compromissos da professora, o dia também precisou ser alterado.

Assim, após a segunda semana, o curso deu continuidade com o dia e horário adaptados. É importante mencionar que houve um número de 8 alunos que demonstrou ter tempo livre das 17:00 às 18:20. Assim, também havendo a disponibilidade da professora, durante 8 semanas, esse grupo de alunos teve aulas de redação, buscando trabalhar a forma textual dissertativa conforme o Caderno de Redação do ENEM exige. Infelizmente, essas aulas de redação não puderam ir até o final do curso, mas, de qualquer modo, os alunos participantes puderam aprender mais sobre a escrita dissertativa. Essas aulas foram realizadas de modo paralelo ao curso. Desse modo, esse grupo de alunos permanecia das 17:00 às 20:00, quando acabava o curso de linguagens ofertado. Assim, retomando ao curso de linguagens propriamente dito, as aulas ocorreram ao longo de 12 semanas.

Durante as duas aulas de cada encontro semanal, foram trabalhados diversos conteúdos voltados para o Caderno de Linguagens do ENEM, tais como: Literatura, Artes, Língua Portuguesa, Educação Física, língua estrangeira moderna, entre outros. A metodologia

contou, como mencionado, com aulas expositivas, discussões e com exercícios após cada explanação dos temas abordados. É importante mencionar que os exercícios foram retirados no caderno de linguagens, códigos e suas tecnologias do ENEM e, em muitas ocasiões, os mesmos eram projetados de modo que a sala toda pudesse acompanhar a sua resolução. Esse foi um método que a docente encontrou para melhor explicar as competências e habilidades que seriam exigidas no dia do exame. Dessa forma, a professora selecionava um conteúdo como, por exemplo, "variantes linguísticas", explicava o conceito, seu emprego e função social e, em seguida, apresentava uma série de questões do ENEM apenas com essa temática. Assim, a cada questão, os alunos podiam observar de que forma aquele conteúdo poderia ser abordado no exame.

É certo que outros métodos foram utilizados, como aulas expositivas sobre determinado período histórico para melhor explicar as características dos movimentos e épocas artísticas e literárias; análise de expressões artísticas que buscavam chamar atenção dos alunos para as características que demarcavam certa obra e a comparação entre produções de períodos diferentes. Nessas aulas, eram projetadas imagens de prédios com arquiteturas diferentes para apreciação e comparação, o mesmo se repetia com pinturas e demais expressões artísticas. Também houve contação de histórias a partir das obras literárias nacionais consagradas tanto de períodos mais antigos quanto do momento presente.

No que diz respeito às questões de língua estrangeira moderna, inglês ou espanhol, infelizmente, poucas questões foram elucidadas. Isso se deu pela falta de tempo, pois buscou-se privilegiar conteúdos de maior relevância tanto para a ampliação do conhecimento dos alunos quanto para a realização da prova. É importante considerar que as questões dessa competência somam apenas 5, em um caderno com 45 questões. No entanto, os alunos puderam refletir sobre a influência da língua estrangeira no nosso cotidiano e, também, sobre a necessidade de desenvolvem, ao menos, uma proficiência básica, tendo em vista as demandas do mercado de trabalho.

Já no conteúdo referente à linguagem corporal, houve um debate sobre as expressões físicas e sobre a comunicação cinestésica. Ainda, os alunos foram mobilizados a discutir sobre os padrões impostos à sociedade quando diante dos diferentes tipos de corpos dos sujeitos e o que estes padrões implicam no processo de inclusão social. Para ilustrar tais pontos, outras questões do caderno de linguagens eram elencadas para motivar o debate e demonstrar como esses conhecimentos poderiam ser exigidos ao longo do exame.

A docente proponente e ministrante da referida ação extensionista também buscou modificar a prática pedagógica ao criar outras chaves de busca para trabalhar os objetos de conhecimento bem como suas habilidades e competências. Isso quer dizer que, ao invés de serem buscadas palavras-chave tradicionais como, por exemplo, "Arte moderna"; "Carlos Drummond de Andrade", a docente utilizou palavras-chave diferentes, como "Gramáticos/linguistas cobrados no ENEM" ou "Pesquisadores/artistas/famosos que mais aparecem no ENEM". Dessa forma, foram pesquisadas as personalidades que se sobressaíram no ENEM ao longo dos anos, alternando autores consagrados, professores, gramáticos, músicos, poetas, cartunistas e demais profissionais de notoriedade que contribuíram e que contribuem para a riqueza do idioma nacional. Assim, do mesmo modo, a professora selecionou diversas questões do caderno de linguagens dos últimos anos com essas personalidades, mas, antes de resolvê-las, uma pequena biografia era apresentada para que os alunos conhecessem a pessoa antes de irem à questão. Desse modo, foi sendo construída uma certa familiaridade, gerando uma maior identificação do aluno para com a personalidade.

Em outra perspectiva, nas aulas que buscavam atender à compreensão e ao funcionamento das tecnologias da informação e da comunicação, a professora levava a turma a refletir sobre o letramento digital e a sua importância para o exercício da cidadania, tendo em vista que muitos espaços sociais se dão, hoje, pela via tecnológica. Assim, os alunos eram motivados a conhecer o funcionamento de sites, blogs, plataformas e demais ambientes do mundo digital para poder ampliar seus conhecimentos para além das redes sociais.

Assim, ao longo das aulas, os alunos puderam participar tirando dúvidas, fazendo comentários e expondo suas opiniões. Ao final de cada aula, era realizado sorteio de livros e de brindes do ramo da papelaria de modo a estimular a presença e a continuidade nos estudos. Ainda, os alunos eram incentivados a realizar leituras de livros, assistir a filmes, a ouvir variados estilos musicais e a realizar testes a partir dos cadernos de linguagens dos anos anteriores do ENEM.

No que se refere à avaliação do curso, esta se deu de forma ampla, sem a exigência de "notas" conforme o ensino tradicional. Segundo Vasconcellos (1998, p. 43), em sentido mais amplo, a avaliação pode ser compreendida enquanto "um processo abrangente da existência humana, que implica uma reflexão crítica sobre a prática no sentido de captar seus avanços e possibilitar uma tomada de decisões, acompanhando a pessoa em seu processo de crescimento". Dessa forma, pensando por esse viés e, levando em consideração que o curso de extensão ofertado não precisou se ater aos métodos tradicionais de avaliação, como provas,

questionários e apresentações de trabalho, buscou-se, então, avaliar os alunos ao longo de todo o andamento do curso.

Assim, pôde-se perceber o momento em que as aulas apresentavam assuntos de maior interesse para a turma, de maior complexidade ou, ainda, temáticas em que os mesmos demonstravam pouca adesão. Tais observações foram possíveis após as primeiras aulas, quando os alunos se colocavam mais à vontade para falar sobre as temáticas abordadas. Assim, as aulas de artes que buscavam interpretar músicas e expressões artísticas da atualidade tinham maior atenção e engajamento, enquanto nas aulas de interpretação de textos informativos, por exemplo, a participação era menor.

Frente a essas questões que mostravam um "termômetro" da turma, foi possível avaliar criticamente o trabalho da docente que passou a se esforçar mais para estabelecer uma relação de sentido entre o texto abordado e o cotidiano do aluno para estimular e até mesmo despertar maior interesse. Nesse passo, o uso de recurso multimídia bem como a criatividade na confecção de slides mais interativos e a apresentação de temas mais próximos do cotidiano dos alunos foram fundamentais para aumentar o interesse e a motivação para continuar no curso.

É certo que outros pontos foram avaliados ao longo do processo, como o comprometimento da turma na realização de exercícios, o envolvimento durante as aulas, a participação nos debates e discussões, a atenção disponibilizada enquanto a docente ministrava os conteúdos, entre outros. Ainda, um critério foi combinado com os participantes, o de que o percentual mínimo de presença para o recebimento de certificado era de 75%.

Ao passar das semanas, infelizmente, o número de alunos foi reduzindo. Apesar de ter iniciado com quarenta e oito alunos, esse número foi sendo reduzido ao longo das semanas e o curso encerrou com dezoito alunos frequentes. Muitos podem ser os fatores que levaram os participantes a desistir do curso, mas um deles diz respeito à falta do passe de ônibus, pois os que ficaram até o final não dependiam desse recurso para frequentar as aulas. Assim, acreditou-se que a distância da UNIFAL-MG em relação às escolas do centro e dos demais bairros possa ter sido um dos motivos para a evasão.

Embora a ação de extensão tivesse previsto que esse poderia ser um problema a ser enfrentado, não houve um planejamento para que esse problema fosse evitado, pois não havia a disponibilidade de recursos financeiros para a execução a proposta. Apesar dos alunos receberem o passe gratuitamente pela prefeitura, este é ofertado apenas duas vezes por dia, que corresponde a ida e a volta do colégio. Se o aluno precisar usar o passe para além disso,

este terá que arcar com os custos, mesmo que a finalidade seja estudantil. Assim, esse ponto foi avaliado diante da evasão e será considerado para as próximas ações a serem ofertadas para os alunos do município.

Mesmo com o número reduzido de alunos, o curso foi até a sua data final, conforme previamente estabelecido, encerrando-se no dia 10 de novembro, momento em que houve as últimas aulas e, ainda, uma pequena confraternização com a entrega de brindes para os alunos que já estavam às portas de realizar a prova do ENEM, no dia 13 de novembro. É importante mencionar que, mesmo com o fim do curso, grande parte dos alunos permaneceu no grupo de WhatsApp – mesmo aqueles que evadiram ao logo das semanas - e muitos deram um retorno positivo após a realização da prova.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os objetivos contemplados na proposta foram, em um primeiro momento, possibilitar a ampliação do conhecimento voltado para as linguagens e suas tecnologias, na tentativa de recuperar a defasagem de conteúdo nessa área. Esse objetivo se concretizou, pois, ao longo dos encontros, os alunos puderam ter acesso a aulas que promoveram mais do que o conhecimento da área de linguagens e suas tecnologias, mas, também, possibilitou aos alunos atividades de comparação e análise, debates e reflexões e, nesse passo, o desenvolvimento da leitura e da interpretação diante de diversos gêneros textuais. Assim, os participantes que, em grande maioria, não tiveram aula de Literatura e de Artes ao longo do Ensino Médio, ou que foram prejudicados pelo ensino remoto durante a pandemia, puderam ter acesso a essas áreas do conhecimento.

Em um segundo momento, buscou-se proporcionar a oportunidade de reforço escolar com vistas ao Exame Nacional do Ensino Médio. Aliado ao objetivo primeiro, esse também foi concretizado, tendo em vista que os alunos participantes do curso de linguagens eram, em sua maioria, alunos de escolas estaduais do município de Varginha. Desse modo, o referido curso funcionou também como um reforço escolar, pois era realizado em conjunto com ensino regular. Ainda, as aulas realizadas em contraturno ofereceram um conhecimento revisional de todo o ensino médio, de modo que os alunos prejudicados pela precariedade do ensino remoto, durante a pandemia, pudessem ter essa oportunidade de retomar um conteúdo cobrado pelo ENEM que se encontrava defasado.

O terceiro e último objetivo buscou ampliar o diálogo entre a comunidade escolar de Varginha e o Instituto de Ciências Sociais Aplicadas (ICSA). Tal objetivo também se concretizou, pois o fato de as aulas terem sido ofertadas nas dependências do ICSA gerou grande aproximação dos alunos com o espaço acadêmico da UNIFAL-MG em Varginha. Inclusive, muitos alunos, antes ou após as aulas, puderam assistir atividades que estavam sendo realizadas nas dependências do campus, como a recepção de calouros, por exemplo.

Ainda, considerando que o horário de término de cada aula do curso correspondia ao início das aulas dos cursos de graduação, foi proporcionado aos participantes uma amostra do cotidiano acadêmico e o sentimento de que é possível fazer parte dele ao ver os alunos da graduação nas salas vizinhas e nos corredores (muitos também advindos de escolas públicas). Desse modo, foi relevante ofertar o curso nos mesmos ambientes frequentados por alunos já matriculados no Ensino Superior.

É importante mencionar que o trabalho desenvolvido durante essa ação de extensão, iniciada com as visitas às escolas, teve repercussões pontuais. Dentre os alunos do grupo de participantes do curso, seis deles se matricularam no ICSA no primeiro semestre de 2023. Além desses, outros três que estavam em sala de aula quando a professora foi anunciar a oferta do curso nas escolas e, nessa oportunidade, também apresentou a UNIFAL-MG bem como as formas de ingresso ao Ensino Superior público federal.

É ainda importante mencionar que esse contato da UNIFAL-MG com os alunos das escolas estaduais também gerou o estreitamento de laços juntamente com seus professores da Educação Básica, pois muitos puderam participar e trazer seus alunos para os eventos "UNIFAL de portas abertas/UNIFAL para você" e "Semana de Ciência e Tecnologia". Tais eventos ocorreram em outubro de 2022 e contou com a visita de escolas das redes pública e privada. Sem dúvida, a presença dos professores das escolas muito auxiliou na legitimidade do trabalho realizado em parceria.

Ademais, os resultados puderam ser observados no desempenho dos alunos participantes a cada encontro. Foi possível ver o envolvimento da turma, seu interesse e desenvolvimento ao longo do curso. Após a realização do ENEM, obteve-se o retorno de alguns alunos, que disseram que o curso foi fundamental para a prova. Apontaram que viram nas questões os conteúdos trabalhados e que a redação também foi impactada, tendo em vista que puderam utilizar como repertório de desenvolvimento diversas obras citadas nas aulas. Embora o resultado alcançado seja, principalmente, de ordem subjetiva, considerou-se o êxito

por ter alunos presentes em todas as aulas, participantes e animados – contrastando com a realidade encontrada em muitas escolas do município durante a realização das visitas.

É certo que as aulas promovidas em uma outra instituição, sobretudo de Ensino Superior, incentivaram os alunos. No entanto, as aulas interativas, com maiores recursos tecnológicos e com uma abordagem pedagógica diferenciada fez a diferença na atenção dada pelos participantes. Diante disso, não cabe uma crítica ao ensino realizado nas escolas públicas, mas, sim, uma crítica a falta de infraestrutura tecnológica que, mesmo após a pandemia, ainda resiste nas escolas públicas. Ao realizar as visitas, não raro, a docente envolvida com o projeto e seus colegas e alunos puderam observar que as salas de aula não têm recursos multimídia, como Datashow, computador, conexão com internet, caixas de som, faltando, inclusive, em algumas, lousas brancas. Em muitas, as aulas ainda são ministradas com apenas os recursos do quadro verde, giz e livro didático.

Diante desses e de outros pontos acima elencados, acredita-se que a referida ação pôde contribuir para uma formação cidadã que visou a inclusão, o respeito e a necessidade do fortalecimento de políticas públicas voltadas para um grande segmento da população que não tem as mesmas oportunidades que certo nicho social quando se trata da oferta de educação de qualidade. Ainda, ao longo das aulas e demais atividades, houve a promoção do exercício da cidadania, pois o curso se voltou para o desenvolvimento da autonomia ao objetivar a expansão do conhecimento na área de linguagens e suas tecnologias e ao proporcionar oportunidade de reforço escolar.

Enquanto uma atividade de extensão, é preciso levar em consideração os elementos que a constituem como tal. Assim, diante dessa atividade ofertada, para que houvesse a interação dialógica, fez-se necessário que a universidade oferecesse estratégias voltadas para recuperar a defasagem de aprendizagem, de modo que, em conjunto com as demais ações sociais, pudesse contribuir para que o ensino ofertado durante o período remoto fosse ampliado com o retorno presencial à sala de aula. Nesse passo, a execução do presente curso favoreceu a participação de atores não universitários, uma vez que a mesma propiciou a difusão e a produção do conhecimento por meio de aulas que visaram o trabalho com a linguagem e suas tecnologias.

No que tange à indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, é importante apontar que é de interesse da docente responsável pela ação de extensão a realização de pesquisas que visem investigar teoricamente as necessidades educacionais após o período de reclusão causado pela pandemia. No que se refere ao ensino, a presente atividade de extensão

possibilitou o desenvolvimento de outros métodos didáticos que melhor atendessem às necessidades e expectativas do grupo de alunos envolvidos.

O presente curso foi construído pela interdisciplinaridade, uma vez que as disciplinas mobilizadas para o desenvolvimento da ação constituíram a grande área da linguagem, a saber: Língua Portuguesa, Arte, Educação Física e Língua Inglesa. A referida ação buscou envolver estudantes da UNIFAL-MG que tiveram interesse na monitoria voluntária e, ainda, favoreceu a construção de alianças inter organizadas e interprofissionais, pois contou com o auxílio dos alunos e professores envolvidos e responsáveis pelo Cursinho Aprendendo a Aprender, ofertado na modalidade remota pelo Instituto de Ciências Sociais Aplicadas em parceria com os demais campi da UNIFAL-MG.

No que se refere ao impacto na formação, durante a realização do curso, os discentes envolvidos puderam ampliar seus conhecimentos a partir do contato com a comunidade externa, uma vez que tal ação possibilitou questionar e investigar novas formas de compreensão da educação e do ensino no contexto pós pandemia. Ainda, ao longo das aulas e demais atividades, houve a promoção da formação cidadã, pois o curso foi voltado para o desenvolvimento da autonomia ao objetivar a expansão do conhecimento na área de linguagens e suas tecnologias e ao proporcionar oportunidade de reforço escolar.

Sobre o impacto social, pode-se dizer que a ação apresentou contribuições significativas na comunidade local na medida em que conseguiu atender uma parcela social que demanda, para além do reforço escolar, o desenvolvimento dos aspectos pertinentes à linguagem: leitura, escrita, interpretação e letramento. Tais elementos, durante o período pandêmico, foram tratados pelas escolas públicas de modo remoto, o que, infelizmente, não foi realizado a contento, tendo em vista a redução do conteúdo e dificuldade de muitos alunos em conseguir acompanhar o ensino pela falta de recursos tecnológicos.

Desse modo, acredita-se que o presente curso auxiliou a atenuar a defasagem de aprendizado e, ainda, contribuiu para o desenvolvimento da formação cidadã dos alunos envolvidos. Nesse passo, a ação também contribuiu para que houvesse mudanças na universidade, pois, ao atender uma parte do alunado da educação básica pública da cidade de Varginha, pôde compreender mais pontualmente as suas demandas e, nesse passo, buscar outras estratégias para melhor atendê-la.

Espera-se que os alunos envolvidos possam ampliar seus conhecimentos pertinentes à área da linguagem, isto é, desenvolvendo proficiência em seu próprio idioma ao exercitar a leitura, a interpretação e a escrita. Nesse passo, também estão implicados a ampliação do

conhecimento voltado para o uso social de diferentes gêneros textuais (escritos, orais e do universo digital) e para os estudos artísticos e culturais de modo geral.

De acordo com Orlandi (2003), quando se trata da constituição do sujeito na sua relação com a língua, no nosso caso, o sujeito brasileiro e a sua relação com o português, deve ser levado em consideração a sua constituição pelo espaço da diferença. Com isso, é fundamental que se pense nos processos de subjetivação, individualização e constituição através de recursos institucionais e de socialização que afetam esse sujeito, pensando nesses processos a partir da realidade desse e para esse sujeito. Diante de tal pressuposto, pode-se dizer que o ambiente escolar, através de seu funcionamento institucional, exerce grande influência no processo de subjetivação, individualização e de constituição do sujeito aluno e que, portanto, as variadas formas de letramento, constituintes desse processo, não devem estar de fora.

Assim, ao levantar a questão relativa ao letramento, pode ser compreendido com Soares (2002, p. 158) que esse termo vai para além da alfabetização - "ação de ensinar a ler e a escrever", pois a condição de letramento pressupõe o cultivo, o exercício e o domínio de práticas sociais que tomam como base o uso da língua.

Desse modo, quando o ensino toma o letramento como perspectiva, deve ser considerado que não basta ao sujeito saber ler e escrever, mas mais do que isso, é necessário que haja o exercício e o domínio de práticas sociais para que, de fato, o sujeito exerça sua cidadania. Corroborando a essa tomada de posição, Corrêa (2007) aponta que:

A cultura escolar e o campo profissional do docente configuram um conjunto de práticas sociais que legitimam determinadas práticas de leitura e escrita, bem como determinadas práticas de acessar e disponibilizar a informação, as quais favorecem a sincronização das atividades e a demarcação de territórios. Compartilhar essas práticas garante participar de uma identidade profissional e comunitária. (CORRÊA, 2007, p.28).

E, nesse panorama, interessou a presente proposta buscar explorar maneiras outras de ler, novos efeitos-leitor, tendo como interesse novas textualizações que podem produzir efeitos-leitor para além da mera decodificação e/ou repetição de uma informação como, não raro, os conteúdos relativos à língua são trabalhados. De acordo com Pêcheux (2010, p. 254), "os indivíduos são interpelados em sujeitos-falantes (em sujeitos de seu discurso) pelas formações discursivas que representam "na linguagem" as formações ideológicas que lhes são correspondentes".

Diante de tal ideia, em uma continuidade do processo de constituição do sujeito na sua relação com a língua, intentou-se possibilitar, através do efeito-leitor, a função sujeito autor, aquela que, tocada de forma particular pela história, segundo Orlandi (2006, p. 24), "o autor consegue formular, no interior do formulável, e se constituir, com seu enunciado, numa história de formulações". Assim, ao historicizar o seu dizer, o sujeito autor inscreve a sua formulação no interdiscurso, produzindo um evento interpretativo que o difere da simples repetição, do exercício mnemônico, e que o insere em uma relação de constituição com a própria língua. Sem essa relação de constituição com a língua, o sujeito fica à mercê da repetição empírica e da repetição formal que não historicizam um dizer e, portanto, não estabelecem relação de sentido, de significação e identificação do sujeito.

Tais noções propostas pela Análise de Discurso são fundamentais ao se propor um curso de extensão que vise privilegiar o processo de ensino e aprendizagem a partir das tecnologias de linguagem. Sem a participação efetiva do sujeito aluno, sua produção de sentidos, sua posição enquanto sujeito autor do dizer, a prática pedagógica do ensino da língua, por exemplo, tende a produzir um efeito de repetição que não produz uma relação de identificação entre o sujeito e o conteúdo estudado.

Para elucidar de que forma a Análise de Discurso concebe a noção de tecnologia, Dias (2011, p. 262-263) aponta que "o sentido da palavra tecnologia é efeito do modo como ela é tomada politicamente na constituição dos artefatos do mundo numa relação indissociável com a forma das relações sociais, políticas e econômicas". Isso evidencia que o sentido de tecnologia se estende para diversos artefatos do meio social, demonstrando, assim, que, nesse processo, os sujeitos são afetados por questões de ordem técnica enquanto questões políticas.

Dessa maneira, pode-se compreender a noção de tecnologia enquanto instrumentos de prática social criados a partir de interesses definidos que, segundo Ianni (1998, p. 18) "passam a dinamizar, intensificar, generalizar, modificar ou bloquear relações, processos e estruturas sociais, econômicas e culturais ativas em todas as esferas da sociedade nacional e mundial.". De acordo com o Ianni (1998), o termo tecnologia adquire presença, força e abrangência nas formas de organização social ocasionando na mudança, no controle e na administração dessas mesmas formas de organização e dos seus jogos de força. E, nesse contexto, a escola, como instituição, não fica de fora.

Corroborando com tais apontamentos teóricos, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) apresenta a área de linguagens e suas tecnologias na tentativa de buscar a ampliação e a consolidação do ensino da Língua Portuguesa, da Arte, da Educação Física e da Língua

Inglesa, garantindo os direitos linguísticos aos diferentes grupos sociais que compõem a sociedade brasileira.

Nesse passo, a BNCC estabeleceu uma série de competências e habilidades que os estudantes devem desenvolver de modo que estes possam mobilizar e articular, simultaneamente, os conhecimentos advindos de tais áreas do conhecimento. Para tanto, a proposta de curso de linguagens versou sobre um ensino que oferecesse uma formação integral, propiciando situações de aprendizagem que fossem, de fato, relevantes e que oportunizassem o aprendizado significativo. Diante disso, a presente ação extensionista, em diálogo com os pressupostos teóricos acima expostos e em consonância com as diretrizes da BNCC, buscou oferecer um curso voltado para área de linguagens e suas tecnologias na tentativa de propiciar a ampliação das ofertas de ensino que visem desenvolver habilidades e competências constitutivas de uma formação integral e cidadã.

No entanto, diante da necessidade de adaptação do ensino presencial para o ensino remoto, além da ausência do professor e seu contato direto com os alunos, houve redução de carga horária e, também, a redução do conteúdo curricular. Tais adaptações emergenciais impactaram o desenvolvimento das competências e habilidades que a própria BNCC estabeleceu como necessárias para a formação do aluno, sobretudo o aluno da escola pública. (OLIVEIRA et al., 2022).

De acordo com Leite et al. (2021, p. 3), o estudo realizado que comparou o ensino privado e o ensino público durante o período da pandemia apontou que "64% das redes privadas já no início de 2020 possuíam suas próprias plataformas de ensino online [...], em contrapartida, a plataforma criada para o ensino público [...] foi inaugurada em abril de 2020, após o início da pandemia, exigindo um período maior ainda para adaptação.".

Nesse passo, é evidente que os alunos das escolas públicas sofreram maiores prejuízos educacionais durante esse processo. Para demonstrar o impacto da defasagem educacional, os autores retomaram o censo emitido pelo UNICEF (2020) que retratou a dura realidade brasileira: "em média, 4,8 milhões de estudantes vinculados a escolas públicas não têm nenhum acesso à internet e, visto que esta foi a opção majoritariamente escolhida pelas instituições, grande parte dos estudantes não acessaram as aulas.". (LEITE et al., 2021, p. 3).

Os autores também apontam para outro agravante que diz respeito ao fato de que, mesmo tendo acesso ao conteúdo digital ofertado, a uniformidade desse ensino para um país caracterizado pelo multiculturalismo desconsidera as vivências e particularidades individuais do aluno. Nesse passo, Leite et al. (2021) demonstram a preocupação de que, durante todo

esse período, o ensino ofertado tenha se dado de forma descontínua e os alunos submetidos a um sistema incapaz de converter as informações em conhecimento real.

Diante dessa realidade, os autores afirmam que as desigualdades que já constituíam os sistemas de ensino no Brasil "foram exponencialmente agravadas no momento da pandemia e refletirão não apenas no presente, mas também são previstas a se arrastar pelas próximas décadas.". (LEITE et al., 2021, p. 4). Nesse passo, conforme apontam, faz-se necessário que haja um trabalho de conscientização e de intervenção que vise atenuar os efeitos de tal desigualdade educacional para que se possa proporcionar um ensino que seja, de fato, preocupado com o desenvolvimento dos indivíduos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Futuramente, havendo a demanda, será possível fazer novas edições do referido curso. No entanto, para 2023, o Cursinho Aprendendo a Aprender (PET), que até 2022 estava funcionando na modalidade remota, retornou, em 2023, para o ensino presencial. Desse modo, ao longo do ano, haverá as disciplinas voltadas para o Caderno de Linguagens do ENEM sendo ofertadas de forma gratuita para os alunos das escolas públicas do município de Varginha. Assim, há a possibilidade da oferta do presente curso em escolas do município que sejam mais distantes da UNIFAL-MG.

Ademais, também caberá aos profissionais envolvidos no processo a busca por novas demandas escolares para que, em conjunto, a universidade possa prestar auxílios mais pontuais para a comunidade escolar. E, esta, por sua vez, poderá contar com a parceria cada vez mais fortalecida em prol da oferta de um ensino público, gratuito e de qualidade.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: educação é a base. **Ministério da Educação**. 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf Acesso em 27/06/2023

CORRÊA, J. Educação à distância e contextos educativos. **Pátio Revista Pedagógica**. ano XI, n. 41, fev-abr, 2007.

DIAS, C. Espaço, tecnologia e informação: uma leitura da cidade". In RODRIGUES, E.A. et al. (Orgs.). **Análise de Discurso no Brasil: pensando o impensado sempre. Uma homenagem a Eni Orlandi.** Campinas, SP: Editora RG, 2011.

IANNI, O. O Príncipe Eletrônico. Primeira versão, 78. Campinas: IFCH, Unicamp, 1998.
LEITE, et al. Os impactos do ensino remoto no Brasil: desafios e disparidades, do público ao privado. **XXIX Congresso de Iniciação Científica da UNICAMP**. Campinas, 2021. Disponível em: https://www.prp.unicamp.br/inscricao-congresso/resumos/2021P19036A36502O4878.pdf Acesso em: 19/04/2023.

ORLANDI, E. P. Ler a cidade: o arquivo e a memória. In: ORLANDI, E. P. (Org.). **Para uma enciclopédia da cidade**. Campinas: Pontes, 2003.

ORLANDI, E. P. Análise do discurso. In: ORLANDI, E. P. (Org.). **Discurso e Textualidade**. Campinas: Pontes, 2006.

OLIVEIRA, A. B. et al. Políticas públicas de alfabetização em tempos de pandemia: uma análise do plano de estudo tutorado de Minas Gerais. In: Resiane Paula da Silveira. (Org.). Estudos em Educação: Inclusão, Docência e Tecnologias. 6ed.Formiga: **Uniesmero**, 2022, p. 41-61.Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1aRmvOosp1dgwtn7tHOBKomNbdqK2Wewi/view Acesso em: 19/04/2023.

PÊCHEUX, M. **Semântica e discurso: uma crítica à afirmação do óbvio**. Campinas: Unicamp, 2010.

SOARES, M. Novas práticas de leitura e escrita: letramento na cibercultura. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 23, n. 81, p. 143-160, dez. 2002.

UNICEF. UNICEF alerta: **garantir acesso livre à internet para famílias e crianças vulneráveis é essencial na resposta à Covid-19**, 2020. Disponível em: https://www.unicef.org/brazil/comunicadosde-imprensa/unicef-alerta-essencial-garantiracesso-livre-a-internet-para-familias-ecriancas-vulneraveisAcesso em: 27/06/2023.

VASCONCELLOS, C. dos S. **Concepção Dialética-Libertadora do processo de Avaliação Escolar**. São Paulo, Libertad, 1998.

revista online de extensão e cultura
REALIZAÇÃO

DOI 10.30612/realizacao.v10i19.17047
ISSN: 2358-3401

Submetido em 03 de maio de 2023
Aceito em 26 de maio de 2023
Publicado em 30 julho de 2022

RONDON PROJECT - LOBO GUARÁ OPERATION: EXPERIENCE REPORT IN ALTO DO PARAÍSO CITY IN STATE OF GOIÁS

PROJETO RONDON - OPERAÇÃO LOBO GUARÁ: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA CIDADE DE ALTO DO PARAÍSO NO ESTADO DE GOIÁS

PROYECTO RONDÓN - OPERACIÓN LOBO GUARÁ: RELATO DE LA EXPERIENCIA EN LA CIUDAD DEL ALTO DEL PARAÍSO EN EL ESTADO DE GOIÁS

Adriana Yuri Kaneko[1]
Alisson Júnior Bueno Nascimento Alves[1]
Amanda Gutierres Andrade[1]
Gabriela Pereira da Silva[1]
Igor da Silva Costa[1]
Jane Corrêa Alves Mendonça[1]
Laiane Alves da Silva Palacio[1]
Mateus de Lima Medeiros[1]
Vera Luci de Almeida[1]
Victor Haj das Chagas[1]

Abstract: The Rondon Project prioritizes the development of actions that bring benefits to communities, especially those related to improving social well-being and public management training, seeking to consolidate in Brazilian university students a sense of social responsibility, collectivity, in favor of citizenship, contributing to their academic education and providing them knowledge of Brazilian reality. In this way, this work developed in the Rondon Project - Lobo Guará Operation of 2023, in the city of Alto Paraíso from Goias - GO, by Group B of the Federal University of Grande Dourados, aimed to present the main actions developed in the community. UFGD's participation in the Rondon Project happened in four

1 Universidade Federal da Grande Dourados.

phases, according to the three pillars of the University: I) the participant selection process, in which the Group B students assisted with the selection of participants from their common area ; II) teaching development, with planning, structuring and prior meetings for the development of workshops; III) realization of researches to understand the reality and indicators of the regions where the IES operates; and IV) extension, first among students from different selected IES and then the development of actions in communities in the city of Alto Paraíso, Goiás. It was a 14-day operation, with more than 2.300 people served, more than 25 workshops done, and each one more than one time. This exchange of knowledge between Rondoners and local residents was an enriching experience for everyone. It is an opportunity for mutual learning in which the Rondoners can share their knowledge and experiences, and local residents can contribute with their local wisdom and cultural knowledge.
Keywords: Rondon Project. Learning. University Extension. Experience.

Resumo: O Projeto Rondon, prioriza desenvolver ações que tragam benefícios para as comunidades, principalmente as relacionadas com a melhoria do bem-estar social e a capacitação da gestão pública, buscando consolidar no universitário brasileiro o sentido de responsabilidade social, coletiva, em prol da cidadania, contribuindo na sua formação acadêmica e proporcionando-lhe o conhecimento da realidade brasileira. Neste sentido, este trabalho desenvolvido no Projeto Rondon – Operação Lobo Guará de 2023, no município de Alto Paraíso de Goiás – GO, pelo Grupo B da Universidade Federal da Grande Dourados, teve como objetivo apresentar as principais ações desenvolvidas na comunidade. A participação da UFGD no Projeto Rondon se deu em quatro fases, de acordo com os três pilares que formam a Universidade: I) seleção dos participantes, no qual ocorreu o processo de seleção dos participantes de comum área com o conjunto B; II) desenvolvimento do ensino, com o planejamento, estruturação e reuniões prévias para o desenvolvimento das oficinas; III) pesquisa pela busca em conhecer a realidade e os indicadores das regiões de atuação da IES; e IV) a extensão, primeiro entre os acadêmicos das diferentes IES selecionadas e, logo em seguida, o desenvolvimento das ações nas comunidades do município de Alto Paraíso de Goiás. Foram 14 dias de operação, com mais de 2.300 pessoas atendidas, mais de 25 oficinas realizadas e mais de uma vez cada. Essa troca de conhecimentos entre os rondonistas e os moradores locais foi uma experiência enriquecedora para ambas as partes. É uma oportunidade de aprendizado mútuo, onde os rondonistas podem compartilhar seus

conhecimentos e experiências, e os moradores locais podem contribuir com sua sabedoria local e conhecimento cultural.

Palavras-chave: Projeto Rondon. Aprendizagem. Extensão Universitária. Experiência.

Resumen: El Proyecto Rondón, prioriza desarrollar acciones que traigan beneficios para las comunidades, principalmente las relacionadas con la mejoría del bien estar social y la capacitación de la gestión pública, buscando consolidarse en el universitario brasileño el sentido de responsabilidad social, colectiva, en pos de la ciudadanía, contribuyendo en su formación académica y proporcionándoles el conocimiento de la realidad brasileña, En tal sentido, este trabajo desarrollado sobre el Proyecto Rondón – Operación Lobo Guará del 2023, en el municipio del Alto Paraíso de Goiás – GO, por el Grupo B de la Universidad Federal da Grande Dourados, tuvo como objetivo presentar las principales acciones desarrolladas en la comunidad. La participación de la UFGD en el Proyecto Rondón se dio en cuatro etapas, de acuerdo con los tres pilares que fomenta la Universidad: I) selección de los participantes, en el cual se dio el proceso de selección de áreas común con el conjunto B; II) extensión de la enseñanza, con planeamientos, estructuración y reuniones previas para el desarrollo de las oficinas, III) investigación en busca de conocer la realidad y los indicadores de las regiones de actuación de la IES; y IV) la extensión, primero entre los académicos de las diferentes IES seleccionados, y luego el desarrollo de las acciones en las comunidades del municipio de Alto Paraíso de Goiás. Fueron 14 días de operación, con más de 2300 personas atendidas, más de 25 oficinas desarrolladas y más de una vez cada una de ellas, este intercambio de conocimientos entre los rondonistas y los habitantes locales fue una experiencia enriquecedora para ambas partes. Es una oportunidad de aprendizaje mutuo, donde los rondonistas pueden compartir sus conocimientos y experiencias, y sus habitantes locales pueden contribuir con su saber local y conocimiento cultural.

Palabras claves: Proyecto Rondón. Aprendizaje. Extensión Universitaria. Experiencia.

INTRODUCTION

University extension is defined as any activity that aims to integrate the university and the community. This integration prioritizes overcoming existing conditions of inequality

and exclusion, emphasizing its social responsibility and social commitment to improving the quality of life of citizens (DIAS, COSTA, MARTINS, 2021).

According to Saraiva (2007), extension provides students with meaningful experiences that allow them to reflect on the major issues of today and, based on the experience and knowledge produced and accumulated, to develop a formation committed to national, regional, and local needs, considering the Brazilian reality.

The Rondon Project is an interministerial initiative organized by the Federal Government in partnership with universities throughout the country and the municipalities where the project takes place. It is considered the largest extension project in Brazil and is also responsible for contributing to the development of participating university students and partner communities (BRASIL, 2023).

The Projeto Rondon is an interministerial initiative from different Ministries (Education, Social and Agrarian Development, Health, Environment, National Integration, Sports, and the Presidency of the Republic's Government Secretariat, under the coordination of the Ministry of Defense), together with community leaders and the population. University teachers and students from different areas of knowledge contribute voluntarily to improve the living conditions and well-being of the population in local sustainable development, building and promoting citizenship through the joint development of actions that provide permanent benefits for communities, in the quality and efficiency of municipal administration, with a focus on public management training, meeting new social demands.

The Rondon Project is an interministerial initiative from different Ministries (Education, Social and Agrarian Development, Health, Environment, National Integration, Sports, and the Presidency of the Republic's Government Secretariat, under the coordination of the Ministry of Defense), together with community leaders and the population. University teachers and students from different areas of knowledge contribute voluntarily to improve the living conditions and well-being of the population in local sustainable development, building and promoting citizenship through the joint development of actions that provide permanent benefits for communities, in the quality and efficiency of municipal administration, focusing on public management trainin and helping new social demands.

Built in a participatory and intersectoral way, it tends to enhance actions by congregating the efforts of various social actors involved with the purpose of promoting changes that institutionalize themselves in municipalities in a sustainable, humanitarian, and

integrative way. The intervention in an interdisciplinary way comprises the performance of competencies from various areas of knowledge that are included in the proposals of the B Set: Communication, Environment, Work, Technology, and Production.

The consolidation of the sense of social and collective responsibility, in favor of citizenship, development, and defense of national interests in Brazilian universities, is made through extension activities, which contribute to their academic training, with knowledge of the Brazilian reality. The "Lobo-Guará" Operation happened between January 19th and February 4th, 2023, and took place in 11 cities in the northern and northeastern regions of Goiás, and one city in the state of Minas Gerais. Although planned in 2019, the operation had to be postponed for two years due to the COVID-19 pandemic. The Lobo-Guará was chosen as the symbol of this operation because of the Cerrado biome, where the cities of the operation are located.

This animal is a biodiversity agent of the Cerrado because they help dispers the seeds throughout the entire Central-West region. Similarly, the students would be responsible for cultivating seeds, through volunteer work, germinating good actions in the communities served, based on the principle of sustainability (BRAZIL, 2023).

The experiences and exchanges provided by the extension activities by the Rondoners who represented the Federal University of Grande Dourados (UFGD) in the Lobo-Guará Operation will be reported on what was developed in the workshops implemented in the City of Alto Paraíso in Goiás and in the communities of São Jorge, Cidade da Fraternidade, Quilombola Povoado do Moinho, and do Sertão as multipliers, providing learning to students, teachers, and the community served.





Figuras 1 e 2: UFGD rondon volunteers and UNIFENAS in Alto Paraíso

METHODOLOGY

In 2023, the Federal University of Grande Dourados (UFGD) had the pleasure of participating in the Lobo Guará Operation, promoted by the Rondon Project, held in Alto Paraíso de Goiás, in the state of Goiás. The group from the Higher Education Institution (HEI) UFGD was composed of eight students from different faculties along with 198 other Rondoners (the name given to project volunteers).

Each project team is composed of two teacher-advisors and ten students, with eight participating and two substitutes. The Rondon Project focuses on the action of multiple teams, in order to enable the development of different actions in the established communities and geographic areas. Each selected municipality receives a fixed team composed of two groups, with Set A in the areas of Health, Education, Human Rights and Justice, and Set B in the areas of Communication, Environment, Technology, Production, and Work, with a mobile team formed by Set C in the area of Social Communication. For this operation, UFGD selected students from the areas of Aquaculture Engineering, Biological Sciences, Nutrition, Psychology, Administration, and Accounting, thus constituting Group B.

UFGD's participation in the Rondon Project happened in four phases, according to the three pillars that form the University: I) selection of participants, where the selection process of participants with common areas was carried out with group B; II) teaching development, with planning, structuring, and prior meetings for the development of workshops; III) research to understand the reality and indicators of the regions where the IES operates; and IV) extension, first among the students of different selected IES and then the development of actions in the communities of Alto Paraíso, in Goiás. UFGD was selected, along with the group A team, to act in the city of Alto Paraíso, Goiás, covering urban and rural areas such as settlements, villages, quilombolas communities, the hinterland, and areas with tourism potential.

For the development of the workshops, prior meetings were held for learning and action, and proposals for the development of work were formulated by the UFGD students themselves. Subsequently, pilot-test workshops were held with a similar audience to the one that would receive the workshops on-site, with the realization taking place at the Itamarati Settlement, at the Nova Itamarati State School. These workshops were held with the aim of mitigating problems and refining the application method. Through the workshops, the students and teachers were able to identify possible problems and present new proposals for teaching and learning.

The UFGD group joined forces with the group from the José do Rosário Vellano University (UNIFENAS) in Minas Gerais, made up of medical students. In total, the team was composed of 20 members, from both Sets A and B. They organized actions either independently or integrated, and a Brazilian Army Sub-Lieutenant, who had the mission of accompanying the teams during the workshops.

After the selection of the approved IES was announced, the coordinating professors of the teams made a precursor trip to the municipality of Alto Paraíso de Goiás and, together with local leaders, municipal secretaries, associations and different community leaders, established the actions that would be carried out by the two groups in order to meet the needs of the entire team, with logistical support for food, internal and external transportation, and accommodation. The first contact was also made with the Army Sub-Lieutenant named by the Rondon Project as the "Angel" selected for the team, responsible for the team's physical safety throughout the operation.



Figura 3: UFGD team and “Angel” Sérgio at the Opening Ceremony of Lobo Guará Operation

WORKSHOPS

During 14 days of operation, teams A and B worked on different actions in the areas of environment, education, human rights and justice, health, culture, work, technology and production and communication. To promote the actions during the period of the operation, the rondoners performed every day at 06:30 am in a live program on Rádio Paraíso FM 87.9,

when the activities of the teams in the city of Alto Paraíso, Goiás were publicized, calls about the workshops were also recorded and passed on during the day.

Workshops planned and carried out:

Cinema - with 23 participants, it happened on 01/21/2023 at night. The rondoners developed the cinema workshop at the CRAS in the city of Alto Paraíso - GO, with the exhibition of short films for the neighborhood children, with right to popcorn, presentation of the team and promotion of the workshops that would take place in the city in the next few days.

Tourist Potentialities - Held on 01/22/2023, with the final objective of generating a document containing the tourist potential of the municipality, the Rondonistas visited Cachoeira da Usina, located in the municipality of Alto Paraíso de Goiás - GO, with the aim of exploring potentialities to make the place open for visitation. The community of São Jorge was also visited, where they discovered the trail to Cachoeira do Preguiça accompanied by a local resident, Dona Teia, who told the story of the creation of the community since its foundation and related the need for the creation of the mining museum.

Social Technologies - construction of a web page to use as a blog or to publicize associative life – with 3 participants, it was carried out on 01/23/2023, the Rondonistas carried out the social technology workshop with some Community Health Agents (ACSs), at the Universidade Aberta Brasil (UAB) hub, they talked about associative life, the importance of technology for its dissemination and, in the end, there was a practical part of producing a website.

Protecting children warning signs and handling in situations of violence and sexual abuse – with 43 participants, it happened on 01/23 and 02/01/2023, Rondoners developed training workshops for teachers with the aim of making educators aware of the difference between sexual exploitation and child sexual abuse; the possible signs that a child is suffering a sexual violation; the posture indicated for listening and handling situations in which violence is verified; the local reporting channels, as well as suggestions for materials that could be applied in schools, namely: Traffic Lights of Touch, Pipo and Fifi and the NotiVida application. The adopted dynamic was a round of conversation and discussion with the educators, about reports of situations experienced in the school context.

Sports games and recreation – with 19 participants, it happened on 01/23 and 02/02/2023, the Rondoners carried out recreational activities with the community at the gym

in the city of Alto Paraíso de Goiás - GO and with the São Jorge Community, at the Dona Lindu school, with futsal and volleyball practices.

Toys with recyclable material – with 74 participants, it was held on 01/24; On 01/26 and 02/02/2023, Rondonistas taught children how to produce their own toys with recyclable materials, such as a cart with a milk carton, a puzzle with an egg carton, a shuttle and a bilboquet with PET bottles.

Comics and financial education – with 128 participants, held on 01/24; 01/25 01/30; 01/31; 02/01 and 02/02/2023 Rondonistas held a financial education workshop for children and adolescents. For the children, Monica's Gang comics were used as a resource, which taught the importance of money in everyday life in a playful way through money and drawings.

Fiber Women: practices of self-care and coping with psychological violence – with 27 participants, it was developed on 01/25 and 01/26/2023, Rondonistas held a conversation circle that included the theme of self-care and the appreciation of women in society current situation, in addition to exemplifying situations that configure the various forms of violence (physical, emotional, patrimonial, sexual and moral) against women. The workshop also carried out dynamic activities, such as the distribution of folders with homemade recipes (with natural products) for practicing self-care (masks for skin, hair and lips). The women reproduced the recipes and tested the products during the workshop.

Thinking about the future: possibilities within the university – with 77 participants, it happened on 01/25; On 01/27 and 01/30/2023, Rondoners held a workshop focused on secondary education, which sought, with a brief presentation of what the university is, to encourage discussion about higher education and possibilities within the university, including programs of financial assistance during graduation and areas of activity.

Food safety in food processing – with 5 participants, it was held on 01/25 and 02/01/2023, Rondonistas together with school lunch ladies discussed safety in the kitchen, full appreciation of food, such as the use of cabbage stalks in rice, beans and stem pie. There was also a discussion about the school menu and the students' food.

Domestic worm composting – with 74 participants, it was held on 01/25 and 02/02/2023, the Rondonistas taught how to compost through a slide show at first, then a demonstration of how to assemble a compost, and there was also a game demonstrating what can be used, what cannot be used and what can be used moderately in the compost bin.

Food security for the elderly – with 3 participants, it was held on 01/26/2023, the Rondonistas, through a conversation circle, discussed Non-Transmissible Chronic Diseases (NCDs); feeding tips; the most used foods. In the end, the participating ladies even learned how to make herbal salt as an alternative option for seasoning.

Sustainable soap and financial education - with 15 participants, it was carried out on 01/26 and 02/01/2023, Rondonistas taught the community how to make homemade soap using used oil and also helped with the pricing of the undertaking.

Medicinal plants – with 6 participants, it was held on 01/26/2023, a conversation wheel was held with the presentation of a folder with the main medicinal plants of the Cerrado, mint tea, lemongrass was also distributed.

Yoga and meditation – with 11 participants, held on 01/26/2023, the Yoga and Meditation workshop aimed to make participants aware of the importance of conscious breathing and mindfulness. Some basic yoga and stretching exercises were given. Then, a Rondonista led a guided meditation for relaxation, and, at the end, everyone participated in a closing dynamic with balloons and words of affirmation.

Biodigestor: local possibilities - with 26 participants, it was held on 01/27 and 01/30/2023, the rondoners presented a model with recyclable waste and information about what the biodigester is and how it works. The model used was the Chinese model, and verbally presented the Indian model and covered pond, a conversation wheel and presentation of the model's operation was also carried out.

Technologies: IT and management tools – with 7 participants, it was held on 01/27/2023, the rondoners sought to train and guide municipal employees and teachers who use IT tools in the use of computers and management tools.

Producer's Fair - Held on 01/28/2023, the rondoners visited the producer's fair held in the municipality of Alto Paraíso de Goiás - GO, where they had the opportunity to meet local producers and products, typical foods and craft products. They also had the opportunity to talk to the local population, publicize the project and answer questions.

Food and nutrition education – with 71 participants, held on 01/30; 01/31; 02/01 and 02/02/2023, the rondoners sought to address food processing in the workshop, followed by games for fixation. In some classes, a hopscotch was made to fix and observe if there was learning of the subject. For other classes, in addition to the class, there was a discussion about

the doubts presented, and the children chose to play hangman and guess the drawing, all related to the subject.

Aquaponics – with 46 participants, held on 01/30; 01/02; 02/02/2023 the rondoners together with the students had the opportunity to assemble a system composed of boxes, pipes, pumps and expanded clay. Students also analyzed water quality to identify critical points of change in ammonia, nitrite, hardness, pH and dissolved oxygen parameters.

Photography – with 50 participants, it was held on 01/30 and 02/02/2023, the rondoners shared basic principles of photography, such as lighting, photo composition, editing and techniques. A practical dynamic was also carried out where the students were divided into groups and had the objective of photographing people, landscapes, objects or animals in the surroundings.

Self-directed violence and suffering in adolescence – with 71 participants, it was carried out on 01/25; 01/27; 01/30; 02/01 and 02/02/2023, the rondoners sought to accommodate the demand of students and teachers about suffering in adolescence and self-directed violence, the workshops took place in the form of a conversation circle.



Figura 4: “Toy Workshop with recyclable material”



Figura 5: "Women of Fiber" Workshop - CRAS



Figura 6: Training workshop for teachers "Prevention Workshop and Combating child sexual abuse



Figura 7: "Yoga and Meditation" - CRAS (Alto Paraíso/GO)



Figura 8: Comic financial education workshop - CRAS (Alto Paraíso/GO)

FINAL CONSIDERATIONS

Although the initiative for the project belongs to the Federal Government, it is evident that the university plays a fundamental role, almost a protagonist, as, more than applying its technical knowledge, and putting it at the service of a distant community, acting proactively, creating opportunities, integrating agents, weaving networks, in short, acting as a social entrepreneur through teaching-research-extension.

The Rondon Project, with the political will and determination of a group of public agents linked to the Federal Government, provides public and private HEIs with contact with the problems and deficiencies found in the country.

During their participation in Lobo-Guará Operation, the Rondonistas from UFGD experienced a unique experience, in which, despite having maintained the unity and affection of the team throughout the process, each member reported having gone through their own personal transformations. At the end of the operation, everyone ended up with a new understanding of citizenship, solidarity and companionship.



Figura 09: Rondon Project: UFGD and UNIFENAS team in São Jorge



Figura 10: Closing Ceremony - Rondon Project "Lobo Guará Operation"

To the team, we want to express our gratitude for having had the opportunity to work in the operation in the municipality of Alto Paraíso de Goiás and in the adjacent communities. These places really are rich in natural beauty, and the people we meet there are truly inspiring and admirable.

The valuable lessons we learned about sustainability and generosity with local communities are invaluable. Learning from the sustainable practices of the local people and their generosity in sharing their knowledge and culture with us was an enriching experience.

We believe that these lessons and experiences will positively impact us in our future projects and work. Raising awareness of the importance of sustainability and valuing generosity in our actions is something that we will carry with us forever.

It is wonderful to know that the workshops were successfully held in Alto Paraíso de Goiás and in nearby communities! The participation of local residents and the region is essential for the success of these activities, as they are the true experts of the culture and needs of the region.

The toy workshop with recyclable materials is an incredible initiative, as in addition to promoting creativity and fun, it also contributes to environmental awareness and sustainability. By teaching people how to create toys with recyclable materials, you are encouraging the reuse of resources, reducing your environmental impact and promoting a more sustainable culture.

This exchange of knowledge between Rondonistas and local residents is an enriching experience for both parties. It is a mutual learning opportunity, where Rondoners can share their knowledge and experiences, and local residents can contribute their local wisdom and cultural knowledge.

These actions have a positive impact on the local community and on raising awareness of the importance of sustainability. May UFGD continue with this valuable and inspiring work in future Rondonist operations and in other opportunities to contribute to a more sustainable world.

REFERENCES

BRASIL. Ministério da Defesa. **Projeto Rondon**. Disponível em: <https://www.gov.br/defesa/pt-br/assuntos/projeto-rondon>. Acesso em: 28 Fev. 2023.

BRASIL. Ministério da Defesa. **É dada a largada - Operação Lobo-Guará inicia atividades em Goiás e Minas Gerais**. Disponível em: https://www.gov.br/defesa/pt-br/assuntos/projeto-rondon/acompanhe/noticias/e-dada-a-largada. Acesso em: 4 Mar. 2023.

DIAS, M. G.; COSTA, A. A. C.; MARTINS, V. A contribuição do Projeto Rondon na formação dos estudantes universitários. **REVISTA CIÊNCIA EM EXTENSÃO**, v. 17, p. 31-46, 2022. DOI: https://doi.org/10.23901/1679-4605.2021v17p31-46. Disponível em: <https://ojs.unesp.br/index.php/revista_proex/article/view/3029>. Acesso em: 28 Fev. 2023.

SARAIVA, J. L. Papel da Extensão Universitária na Formação de Estudantes e Professores. **Brasília Médica**, Brasília, v. 44, n. 3, p. 220-225, 2007.

VIRGOLIN, I. W. C.; KRUG, M. R. .Projeto Rondon: Um Relato de Extensão Universitária. **Cataventos**, v. 02, p. 01/04 - 11, 2010. Disponível em: <https://www.efdeportes.com/efd156/projeto-rondon-experiencia-de-extensao.htm>. Acesso em: 28 Fev. 2023.

revista online de extensão e cultura
REALIZAÇÃO
DOI 10.30612/realizacao.v10i19.17008
ISSN: 2358-3401

Submetido em 24 de abril de 2023
Aceito em 24 de julho de 2023
Publicado em 31 julho de 2023

INFORMAÇÕES DE SAÚDE PARA TRATAMENTO DE DOENÇAS MENTAIS E FÍSICAS, PÓS PANDEMIA POR COVID-19, ATRAVÉS DO APLICATIVO HEALTHY CLUB E OUTRAS TECNOLOGIAS

HEALTH INFORMATION FOR THE TREATMENT OF MENTAL AND PHYSICAL ILLNESSES, AFTER THE COVID-19 PANDEMIC, THROUGH THE HEALTHY CLUB APPLICATION AND ANOTHER TECHNOLOGIES

INFORMACIÓN DE SALUD PARA EL TRATAMIENTO DE ENFERMEDADES MENTALES Y FÍSICAS, TRAS LA PANDEMIA DEL COVID-19, A TRAVÉS DE LA APLICACIÓN CLUB SALUDABLE Y OTRAS TECNOLOGÍAS

Cecir Barbosa de Almeida Farias[1]

Resumo: O uso de tecnologias permite a inserção de ferramentas no tratamento pessoal e coletivo de cidadãos, o qual pode ser utilizado para a produção de aplicativos voltados para a área de saúde, impactando positivamente a sociedade. A inserção das tecnologias na comunidade possibilita a aquisição de conhecimentos, podendo apoiar e relacionar-se com outras ciências. Este artigo apresenta as atividades realizadas durante um projeto de extensão vinculado a Universidade Federal de Campina Grande que envolvem áreas de informática e saúde, através da análise do aplicativo com profissionais das áreas de medicina, enfermagem, nutrição, psicologia e analistas de sistemas e consequente desenvolvimento do aplicativo para celular denominado "Healthy Club" utilizando a linguagem de programação em blocos Kodular, a criação de um perfil no Instagram e de um canal no Youtube para divulgação de informações e vídeos sobre tratamento psicossocial e físico para doenças adquiridas pós-

1 Universidade Federal de Campina Grande.

pandemia por Covid-19. As atividades envolveram ações educativas e sociais para o cotidiano dos pacientes atendidos em um hospital da rede pública, a fim de despertá-los para a importância da prevenção e do tratamento médico de doenças, que foram sendo incrementadas devido ao longo período de pandemia por Covid-19: ansiedade, depressão, gastrite, obesidade, hipertensão, diabetes e problemas cardíacos. Inicialmente, realizamos pesquisas na Internet acerca de aplicativos pré-existentes para tratamento de Covid-19 e verificamos as suas características, pontos positivos e negativos, e juntamente com os colaboradores - profissionais das áreas de saúde, definimos as novas funções necessárias para o "Healthy Club". O aplicativo então apresenta as seguintes funcionalidades: cadastro de pacientes, profissionais (médicos, enfermeiros, psicólogos, nutricionistas e educadores físicos), prescrições, exames e medicações, recomendações de alimentação saudável e tipos de exercícios físicos. O software armazena as indicações para cada paciente e emite um relatório de tudo que foi utilizado, para controle e acompanhamento. O projeto também promoveu auxílio à comunidade em geral, através de divulgação de informações sobre doenças, formas de prevenção, dicas de alimentação adequada e tipos de exercícios para auxiliar no tratamento da saúde física, paralelamente ao seu desenvolvimento psicológico e psicossocial, através de palestras no Colégio Estadual José Gonçalves de Queiroz, do canal do Youtube e do perfil no Instagram.

Palavras chaves: Software. Psicologia. Nutrição. Educação Física. Covid-19.

Abstract: The use of technologies allows the insertion of tools in the personal and collective treatment of citizens, which can be used for the production of applications aimed at the health area, positively impacting society. The insertion of technologies in the community enables the acquisition of knowledge, being able to support and relate to other sciences . This article presents the activities carried out during an extension project linked to the Federal University of Campina Grande that involve areas of informatics and health, through the analysis of the application with professionals from the areas of medicine, nursing, nutrition, psychology and systems analysts and consequent development of the mobile application called "Healthy Club" using the block programming language Kodular, the creation of an Instagram profile and a YouTube channel for the dissemination of information and videos on psychosocial and physical treatment for diseases acquired post-pandemic by Covid -19. The activities involved educational and social actions for the daily lives of patients treated at a public hospital, in order to awaken them to the importance of the prevention and medical treatment of diseases,

which were being increased due to the long period of the Covid pandemic. -19: anxiety, depression, gastritis, obesity, hypertension, diabetes and heart problems. Initially, we carried out research on the Internet about pre-existing applications for the treatment of Covid-19 and verified their characteristics, positive and negative points, and together with collaborators - health professionals, we defined the new functions necessary for "Healthy Club". The application then presents the following functionalities: registration of patients, professionals (doctors, nurses, psychologists, nutritionists and physical educators), prescriptions, exams and medications, recommendations for healthy eating and types of physical exercises. The software stores the indications for each patient and issues a report of everything that was used, for control and follow-up. The project also promoted assistance to the community in general, through the dissemination of information about diseases, forms of prevention, tips for proper nutrition and types of exercises to help in the treatment of physical health, in parallel with their psychological and psychosocial development, through lectures at the Colégio Estadual José Gonçalves de Queiroz, Youtube channel and Instagram profile.
Keywords: Software. Psychology. Nutrition. Physical Education. Covid-19.

Resumen: El uso de tecnologías permite la inserción de herramientas en el trato personal y colectivo de los ciudadanos, que pueden ser utilizadas para la producción de aplicaciones dirigidas al área de la salud, impactando positivamente en la sociedad. La inserción de tecnologías en la comunidad posibilita la adquisición de conocimientos, pudiendo apoyarse y relacionarse con otras ciencias. Este artículo presenta las actividades realizadas durante un proyecto de extensión vinculado a la Universidad Federal de Campina Grande que involucra áreas de informática y salud, a través del análisis de la aplicación con profesionales de las áreas de medicina, enfermería, nutrición, psicología y analistas de sistemas y consecuente desarrollo de la aplicación móvil denominada "Club Saludable" utilizando el lenguaje de programación de bloques Kodular, la creación de un perfil de Instagram y un canal de YouTube para la difusión de información y videos sobre tratamiento psicosocial y físico para enfermedades adquiridas pospandemia por Covid -19 . Las actividades involucraron acciones educativas y sociales para el día a día de los pacientes atendidos en un hospital público, con el fin de despertarlos en la importancia de la prevención y tratamiento médico de enfermedades, que se estaban incrementando debido al largo período de la pandemia de Covid. -19: ansiedad, depresión, gastritis, obesidad, hipertensión, diabetes y problemas cardíacos.

Inicialmente, realizamos una investigación en Internet sobre aplicaciones preexistentes para el tratamiento de Covid-19 y verificamos sus características, puntos positivos y negativos, y junto con colaboradores - profesionales de la salud, definimos las nuevas funciones necesarias para "Club Saludable" . La aplicación presenta entonces las siguientes funcionalidades: registro de pacientes, profesionales (médicos, enfermeras, psicólogos, nutricionistas y educadores físicos), recetas, exámenes y medicamentos, recomendaciones de alimentación saludable y tipos de ejercicios físicos. El software almacena las indicaciones de cada paciente y emite un informe de todo lo utilizado, para control y seguimiento. El proyecto también promovió la asistencia a la comunidad en general, a través de la difusión de información sobre enfermedades, formas de prevención, consejos para una correcta alimentación y tipos de ejercicios para ayudar en el tratamiento de la salud física, en paralelo con su desarrollo psicológico y psicosocial, a través de conferencias en el Colégio Estadual José Gonçalves de Queiroz, canal de Youtube y perfil de Instagram.
Palabras claves: Software. Psicología. Nutrición. Educación Física. Covid-19.

INTRODUÇÃO

A pandemia afetou a saúde física e mental de jovens, que correm um risco desproporcional de comportamentos suicidas e automutilação. As mulheres foram mais severamente impactadas do que os homens e que pessoas com condições de saúde física pré-existentes, como asma, pressão alta e doenças cardíacas, elas são mais propensas a desenvolver sintomas e outras doenças tais como: obesidade, ansiedade, depressão, pressão alta, AVC (acidente cardiovascular) e transtornos mentais (PAN Americana, 2022).

"A agenda de saúde frente à pandemia engloba uma gama enorme de áreas que devem ser cobertas, mas é preciso chamar a atenção da comunidade médica e, também, da população para o risco de uma epidemia paralela, que já dá indícios preocupantes: o aumento do sofrimento psicológico, dos sintomas psíquicos e dos transtornos mentais. Embora o impacto da disseminação do coronavírus para as doenças psíquicas ainda esteja sendo mensurado, as implicações para a saúde mental em situações como a que estamos vivendo já foram relatadas na literatura científica" segundo a revista BVS Saúde, (2022).

Outros problemas de saúde foram ocasionados pela reclusão e falta de exercícios físicos da população. Estudos da Universidade Federal Fluminense (UFF) estimaram que

"doenças crônicas não transmissíveis ocasionaram um custo de cerca de R$ 1,68 bilhão em internações no Sistema Único de Saúde (SUS) e, desse total, R$ 290 milhões seriam decorrentes de inatividade física. Essas doenças – que incluem diabetes, doenças cerebrovasculares, doenças isquêmicas do coração, câncer de mama e hipertensão – representam 6,5% de todas as internações e 10,6% dos custos de internação no SUS". (BRASIL, 2021).

Segundo o Ministério da Saúde (BVS Saúde, 2022) é possível dividir as consequências da pandemia em quatro ondas:

– a primeira se refere à sobrecarga imediata sobre os sistemas de saúde em todos os países que tiveram que se preparar às pressas para o cuidado dos pacientes graves infectados pela Covid-19;

– a segunda está associada à diminuição de recursos na área de saúde para o cuidado de outras condições clínicas agudas, devido a realocação de verba para o enfrentamento da pandemia;

– a terceira tem relação com o impacto da interrupção nos cuidados de saúde de várias doenças crônicas;

– a quarta inclui o aumento de transtornos mentais e do trauma psicológico provocados diretamente pela infecção ou por seus desdobramentos secundários.

Conforme citou a Organização Pan Americana de Saúde - OPAS (2022) "No final de 2021, a situação das doenças acometidas por Covid-19 melhorou um pouco, mas desde 2022 muitas pessoas continuaram incapazes de obter os cuidados e o apoio de que precisam para assistência a condições de saúde física e mental pré-existentes, e outras recém-desenvolvidas. Sem conseguir o atendimento presencial, muitas pessoas buscaram suporte on line, sinalizando a necessidade urgente de disponibilizar ferramentas digitais confiáveis, eficazes e de fácil acesso". Percebeu-se então que foram criados muitos aplicativos durante o período pandêmico, no entanto, muitos deles não supriram as necessidades esperadas. Basta que os usuários entrem na Play Store para poderem visualizar as baixas avaliações de grandes e pequenos aplicativos desenvolvidos.

Abaixo estão listados alguns dos aplicativos encontrados no ano de 2022 relacionados à área da saúde, de acordo com pesquisas realizadas pela equipe no Google Acadêmico:

- Saúde.online: é um aplicativo que tem como intuito ser um software com tudo que o usuário precisaria para facilitar a comunicação dos pacientes. Desde a agenda médica, prescrições eletrônicas e atestados online, dando conforto e segurança a seu paciente com a comodidade das ferramentas digitais. Porém o aplicativo não obteve um bom desempenho acabando por receber uma pontuação de 2,5 estrelas na Play Store (em uma escala de 0 a 5 pontos), onde obteve várias críticas, tais como: dificuldade em realizar o login e erros constantes no aplicativo. Com isso os usuários se afastaram cada vez mais da ferramenta por acharem-na muito confusa e sem objetividade.
- Saúde Digital-Cidadão: software desenvolvido com a finalidade de possibilitar mais acesso do cidadão às suas informações médicas realizadas na rede pública de saúde, porém, ela obteve uma avaliação muito baixa dos usuários. Ela possui 2,3 estrelas Store (em uma escala de 0 a 5 pontos) mostrando que é uma ferramenta abaixo da expectativa dos usuários com várias reclamações que focam principalmente em: dificuldade no cadastro, não é possível editar dados pessoais, além de vários bugs por todo o aplicativo.
- Conecta Saúde: este aplicativo é uma solução digital integrada às clínicas do grupo Unity (ICB, Cettro, ICM, Sensumed, Kaplan e Medquímeo) que auxilia, orienta, informa e engaja pacientes oncológicos, assim como seus familiares e responsáveis. O software proporciona assistência remota da equipe de cuidados e realiza ações importantes para o tratamento de forma intuitiva e segura. Mesmo com todas essas características, o aplicativo possui média reputação com os usuários, sua avaliação está em 3,6 estrelas Store (em uma escala de 0 a 5 pontos) e com relatos de uma grande quantidade de erros que são basicamente: dificuldade no cadastramento, bugs e falhas em informações apresentadas.
- Coronavírus-SUS: o Ministério da Saúde do Brasil lançou o aplicativo com o objetivo de conscientizar a população sobre o Corona Vírus COVID-19, para isso o aplicativo conta com as seguintes funcionalidades: informativos de diversos tópicos como os sintomas, mapa indicando unidades de saúde próximas; o cidadão pode conferir se os sintomas são compatíveis com o do Corona, área de notícias oficial do Ministério da Saúde do Brasil com foco no Coronavírus. A princípio, o aplicativo possui ótimas funções, no entanto, a

> avaliação está mista em relação à utilidade da ferramenta. A Play Store aponta 3,5 como nota Store (em uma escala de 0 a 5 pontos) e mostra algumas críticas, dos usuários tais como: falhas do aplicativo na parte do mapa, bugs que fecham constantemente as telas da ferramenta e pequenos bugs dentro do software.

De posse de análises e observações de problemas encontrados nos aplicativos descritos acima durante o período de 03/2022 a 06/2022, e também devido ao alto número de informações dispersas divulgadas durante a pandemia por Covid-19 - verdadeiras ou falsas (fake news), surgiu a necessidade da criação de uma ferramenta que possa abranger diversas informações de maneira rápida e confiável.

Por isto, foi criado o aplicativo Healthy Club, para que fosse possível para a população obter uma ferramenta eficaz sem os problemas que os softwares citados acima possuem. E assim lançar um produto contendo informações textuais e visuais de qualidade, abrangendo diversas doenças físicas e mentais, acometidas durante e após a pandemia por Covid-19.

O novo aplicativo Healthy Club consiste em um conglomerado de informações estratificadas por seções, destinado a disseminação de informações audiovisuais e textuais na área da saúde. Além disso, é possível abordar conteúdos relacionados a exercícios físicos, nutrição funcional e disponibilização de últimas notícias relacionadas a área de saúde, possibilitando a acessibilidade dessas informações e do conteúdo criado a todo o público através de áudios, vídeos e links direcionando para o perfil do Instagram, bem como, para o canal do YouTube.

Com o intuito de conhecer mais sobre as dúvidas da população, o grupo do projeto de extensão da UFCG, sob orientação de uma professora, realizou pesquisas com a comunidade, a fim de compreender as principais dúvidas acerca de doenças físicas e mentais (adquiridas ou incrementadas durante a pandemia por Covid-19) que circundavam a região local e não possuíam uma boa divulgação de cuidados, informações e prevenção por parte dos órgãos competentes. Juntamente com professores, técnicos, profissionais colaboradores, estudantes das áreas de tecnologia e saúde do município, foi construída uma “ponte” para troca de conhecimentos e informações para a elaboração de todo o conteúdo, também apresentado no canal do YouTube e perfil do Instagram do projeto.

Para o desenvolvimento do aplicativo Healthy Club, foi utilizada a ferramenta Mit Kodular -plataforma que utiliza linguagem de programação através de blocos lógicos e itens de som e imagem, para que assim, fosse possível desenvolver as interfaces e layouts do aplicativo em questão. Para a confecção das artes/layouts e divulgação das postagens e vídeos foram utilizadas as ferramentas: Canvas, Excel, YouTube, Trello e Adobe Creative Cloud.

METODOLOGIA

As etapas de desenvolvimento do projeto foram realizadas da seguinte maneira, seguindo as ideias do filósofo René Descartes (Damásio, 1996):

1. Realização de reuniões com alguns profissionais médicos e enfermeiros do município, além de psicólogos, educadores físicos, nutricionistas que foram colaboradores do projeto, e pacientes amigos da equipe;

2. Seleção de alunos dos cursos de Engenharia de Biotecnologia, Engenharia de Biossistemas e Engenharia de Produção a serem extensionistas bolsistas e voluntários da Universidade Federal de Campina Grande, campus CDSA – Sumé, PB;

3. Estudo e pesquisa sobre diversos tipos de doenças e problemas de saúde, tais como: ansiedade, depressão, obesidade, hipertensão, diabetes e problemas cardiovasculares, sintomas e métodos de prevenção atuais relacionados à boa nutrição e exercícios físicos;

4. Realização de reuniões com a equipe: professora orientadora do projeto, técnicos, bolsista e voluntários do projeto da UFCG - Universidade Federal de Campina Grande, campus CDSA – Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido e profissionais, a fim de debater sobre as doenças e sobre o aplicativo a ser desenvolvido, definindo os requisitos funcionais, não funcionais e as informações (textuais e vídeos) que foram divulgadas nas mídias sociais (Instagram e YouTube);

5. Estudo e treinamento da equipe sobre as ferramentas utilizadas: Kodular, Canvas, Trello, YouTube e Adobe Creative Cloud, através de leitura de livros, artigos, cursos on-line e utilização prática nestas ferramentas;

6. Realização de análise e desenvolvimento de funções para o aplicativo “Healthy Club”, com a ferramenta Kodular (2012);

7. Divulgação do aplicativo criado para profissionais das áreas de medicina, psicologia, nutrição, enfermagem, alunos e professores do ensino médio da escola estadual, e população em geral do município;

8. Divulgação de informações, tais como: notícias sobre as doenças, sintomas, formas de prevenção, orientações e mensagens motivacionais através de palestras nas escolas, lugares públicos e praças do município. Além de: postagens com textos, imagens e vídeos no Instagram e vídeos educativos criados e disponibilizados no canal do YouTube do projeto;

9. Realização de escrita de artigos e apresentação do projeto em evento de extensão da universidade;

10. Realização de escrita de relatórios mensais e final.

A abordagem prática do aplicativo se deu através da análise e desenvolvimento do aplicativo Healthy Club na plataforma online de programação em blocos Kodular (2012).

RESULTADOS

Dentro dos objetivos levantados no projeto, durante os seis meses do projeto (288 horas), aconteceram reuniões com alunos, colaboradores e a professora coordenadora, a qual mostrou o plano do projeto, as atividades a serem realizadas e houve debate com a equipe de alunos extensionistas acerca de estudos sobre pesquisa de temas relacionados ao projeto e atividades práticas, como mostra uma foto de reunião na Figura 01.

Inicialmente o grupo realizou estudos sobre artigos e livros das áreas de psicologia, educação física e nutrição, com debates sobre os temas entre si e a elaboração de resumos e apresentações para estudar acerca dos temas do projeto. Em seguida, foi criada a logomarca do projeto *Healthy Club* (Figura 01)



Figura 01. Logomarca Healthy Club.
Fonte: Autoria Própria 2022.

Juntamente com os consultores foram promovidas palestras na Escola Estadual Professor José Gonçalves de Queiroz, nas áreas dos temas abordados no projeto: Psicologia, Nutrição e Educação Física com os seguintes temas: "Alimentação Funcional na vida e no esporte", "Ansiedade e Saúde" e "Exercícios físicos para saúde laboral", apresentados pelos colaboradores do projeto. As Figuras 02 - 04 apresentadas a seguir mostram algumas das experiências.



Figura 02. Fotos com a turma da escola ao final da palestra com o professor Davi Cordeiro da Mota sobre Saúde e esportes.



Figura 03. Foto com a turma ao final da palestra "Alimentação Funcional na vida e no esporte" com a nutricionista Vilmara Thomaz e coordenadora profa. Cecir Farias



Figura 04. Palestra com a Psicóloga Bárbara Tejo, a coordenadora do projeto, equipe de extensionistas e alunos da escola estadual com o tema "Ansiedade".

Também foram criados cartazes contendo dicas para saúde física, mental e nutrição que foram expostos na UFCG/CDSA e no município de Sumé em locais estratégicos de grande circulação da população. Como exemplo o cartaz da Figura 06 contendo *link* para a receita de sorvete *fit* de banana disponibilizada no Instagram do projeto (@healthyclub_app).



Figura 05. **-** Cartaz com dica de nutrição *fitness*
Fonte: Autoria Própria 2022.

Conforme proposto, a construção do aplicativo consistiu nas etapas de análise do sistema, com a criação do diagrama de *Use Case* (casos de uso) apresentado na figura a seguir (Figura 06) e definição de todas as funcionalidades necessárias. Também foi criado o Diagrama de Entidades e Relacionamentos do aplicativo contendo todas as entidades e

atributos dos usuários do sistema. Em seguida houve a etapa de implementação do aplicativo *Healthy Club* na plataforma *Kodular* e a fase de testes, com inserção de dados.

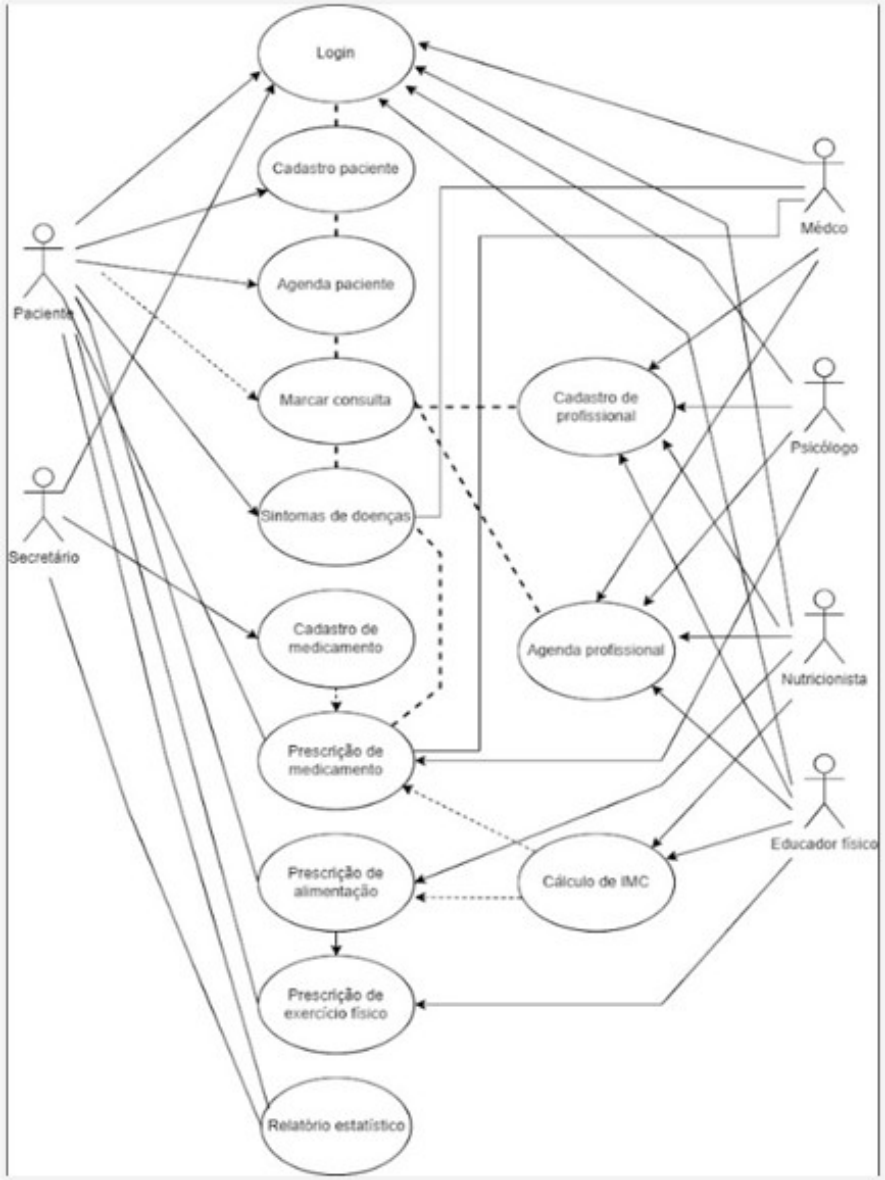

Figura 06. Diagrama de *Use Case* do aplicativo *Healthy Club*

Fonte: Autoria Própria 2022.

Com base em vários estudos para o desenvolvimento de *design* que fosse moderno e passasse a ideia principal de informar a população sobre as doenças, foi desenvolvida uma logomarca que pode ser observada na Figura 07. É possível identificar alguns padrões e detalhes que exemplificam de maneira clara a ideia principal que é abordada no software: a

primeira é o celular que está presente por tratar-se de um aplicativo para aparelhos móveis e as cores em tonalidades de cor azul que remetem ao padrão pré-estabelecido para os aplicativos de saúde.



Figura 07. Logomarca do aplicativo - *HEALTHY CLUB*.

Fonte: Autoria Própria 2022.

O desenvolvimento das interfaces teve início com a criação das telas de "*Splash*". Essa interface é a representação do *software* e ela automaticamente desaparece logo em seguida, dando lugar ao programa principal. Na Figura 08 pode-se ver a tela inicial do aplicativo.



Figura 08. Tela de *Splash* - *HEALTHY CLUB*.

Fonte: Autoria Própria 2022.

Na Figura 09 é possível observar a tela de *login* do aplicativo que comumente é utilizada para permitir que os usuários acessem o *software*, inserindo o nome de usuário (e-mail) e sua senha, adquiridos através de um cadastro feito pelo próprio usuário do aplicativo.



Figura 09. Tela de *login* do usuário.
Fonte: Autoria Própria 2022.

Abaixo na Figura 10, encontra-se a tela de cadastro do *Healthy Club*, onde os usuários depositaram suas informações pessoais para, a partir disso, terem acesso às funcionalidades do aplicativo. Todas as pessoas que desejam utilizar a ferramenta precisam inserir os dados: nome completo, e-mail, CPF, senha e a confirmação dessa senha. Após todo esse processo, o usuário terá a oportunidade de apreciar o aplicativo com 100% da capacidade ofertada.



Figura 10. Tela de cadastro do paciente.

Fonte: Autoria Própria 2022.

Para a melhor navegação e facilidade na obtenção de informações dos usuários, foi desenvolvido o *menu* principal no aplicativo que permite exibir o menu de navegação. Este *menu* permite que os botões direcionem o usuário para o conteúdo desejado. Quando o usuário cria uma nova seção em seu aplicativo, um *link* que abre essa seção é criado automaticamente no menu de navegação, tal função pode ser visualizada na Figura 11.



Figura 11. Tela de menu geral para os usuários.

Fonte: Autoria Própria 2022.

Com o intuito de facilitar a navegação foram desenvolvidos quatro menus que direcionam as pessoas para cada informação, segundo os requisitos que elas precisam encontrar.

Na Figura 12 são apresentados os menus onde ficam contidas as informações em vídeos e textos referentes às atividades físicas que recomendam para os usuários minimizarem os sintomas das doenças psicológicas que possam vir a acarretar. Na Figura 13, em (a) encontra-se o menu com dicas de educadores físicos, em (b) encontra-se o menu que direciona para o menu da nutrição pois é de suma importância uma boa alimentação para que se mantenha uma vida saudável para reduzir possíveis transtornos psicológicos, em (c) está o menu específico para as informações dos psicólogos. Nesta tela é possível encontrar as informações primordiais para o público que busca ajuda para essa doença principalmente pelo pós-Covid.



Figura 12. Tela de menu específico para os usuários.

a) Informações de educação física b) Nutrição c) Psicologia

Fonte: Autoria Própria, 2022.

Na primeira tela (da esquerda) apresentada abaixo (Figura 13) encontram-se as informações em textos sobre educação física, e ao clicar nos botões expressos na tela o usuário terá à sua disposição informações sobre a importância, benefícios e dicas de educação física. A segunda tela (central) apresenta informações em textos sobre nutrição, quais os seus benefícios e a importância da alimentação saudável. E na terceira tela (a direita) está exposto e descrito informações sobre psicologia, que através dos botões disponíveis na tela os usuários poderão saber o que é ansiedade, depressão e psicoterapia.



Figura 13. Tela de ajuda dos profissionais de saúde.

a) Informações de educação física b) Nutrição c) Psicologia

Fonte: Autoria Própria 2022.

Na Figura 14 temos um modelo de tela destinado a visualização do conteúdo exposto no *Youtube*, a partir desse modelo, foram criadas três telas onde cada uma delas irá indicar aos usuários quais são os vídeos das temáticas expostas pelos profissionais, tais como: psicólogo, nutricionista e educador físico. Ao clicar em algum dos botões de "VÍDEOS" em seguida será exibida uma janela, dentro do aplicativo, que permitirá a visualização dos vídeos expostos na plataforma do *Youtube*. Assim, será ofertado aos usuários um ambiente de fácil acesso e que possa proporcionar conhecimentos acerca de temáticas como: inteligência emocional, saúde mental, ansiedade, nutrição, atividades físicas, dentre outros.

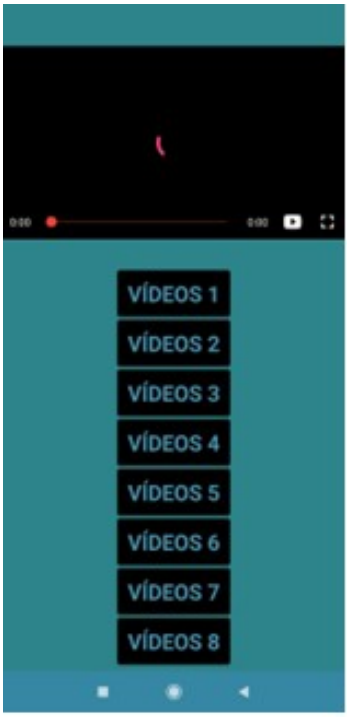

Figura 14. Tela de visualização das informações de vídeo.
Fonte: Autoria Própria 2022.

A alocação dos vídeos se dá através do canal do projeto no Youtube chamado de *Healthy Club*. A figura 15 representa a interface do canal, na qual são disponibilizados os vídeos em que os usuários podem encontrar temas relacionados à saúde, como nutrição, psicologia, educação física e outros.



Figura 15. Plataforma dos vídeos do aplicativo.

Fonte: Autoria Própria, 2022.

O canal mostra conteúdos de textos e vídeos das áreas relacionadas, incluindo as apresentações que foram realizadas no município de Sumé e os textos elaborados pela equipe. Todas as atividades relacionadas envolveram a participação de extensionistas: alunos, professora e técnicos do setor de informática da UFCG/CDSA, juntamente com apoio de professores da escola estadual de Sumé, Secretaria de Saúde do Município, além de profissionais das áreas relacionadas (medicina, nutrição, psicologia, enfermagem e educação física) que juntos contribuíram para que o projeto obtivesse êxito para divulgar informações necessárias para a população.

DISCUSSÃO

Com a epidemia do Coronavírus, as implicações psicológicas e psiquiátricas ficaram de certa maneira negligenciadas. O medo que foi gerado na sociedade gerou gatilhos que serão levados por um certo tempo (Ornell, 2020). Desse modo, foi urgentemente necessário um aumento do investimento em pesquisas e ações para a saúde física e mental, em paralelo com surtos infecciosos em todo o mundo.

Diante dos argumentos citados, o aplicativo Healthy Club foi criado como uma ferramenta que contribui com a disseminação de informações e orientações de como agir perante esse cenário. Durante as atividades de planejamento e da elaboração do melhor método para atingir as figuras estratégicas do projeto, foram levadas em consideração as informações sobre a saúde física e mental. Sendo assim, por meio do perfil criado no Instagram , do canal no Youtube e do aplicativo Healthy Club, foi possível orientar e transmitir o conhecimento pesquisado e elaborado pela equipe do projeto de extensão da UFCG.

O novo aplicativo consiste em um conjunto de funcionalidades disponibilizadas através de telas destinadas a cadastro de pacientes, profissionais e disseminação de informações audiovisuais e textuais na área da saúde. Além disso, é possível apresentar conteúdos relacionados a exercícios físicos, nutrição funcional e disponibilização de últimas notícias relacionadas a área de saúde física e mental, possibilitando a acessibilidade dessas informações a todo o público, mostrando o conteúdo criado, através de áudios, vídeos e links direcionando para o perfil do Instagram , bem como, para o canal do YouTube (healthyclub).

O projeto foi conduzido para contemplar a saúde de forma bastante abrangente, fornecendo informação de qualidade assistida por profissionais das áreas e direcionada ao público um projeto pré-estabelecido da população com ansiedade, depressão, diabetes, obesidade, cardiopatias e doenças correlatas.

Visando a disseminação das informações de saúde pública, foram utilizadas plataformas extremamente atuais com grande potencial de propagação, tais como: o Instagram desde julho de 2022 e no Youtube em novembro de 2022. Foi observado que houve um incremento muito bom de engajamento no Instagram do projeto @healthyclub_app, entre o primeiro conteúdo lançado e o último, de quase 200% a mais.

Também foram realizadas diversas palestras em escolas públicas no período de outubro a dezembro de 2022 para apresentação dos conteúdos pesquisados e analisados por uma equipe de colaboradores psicólogos, nutricionistas e educadores físicos, com disponibilidade para diversos debates.

Serão realizados Testes de Usabilidade no aplicativo, para em seguida, haver a implementação de sugestões advindas de usuários reais, para em seguida, disponibilizarmos o aplicativo na Play Store. É interessante pensar sobre a possibilidade de aumentar a abrangência de conteúdos no Youtube para o futuro, além de continuar aprimorando a aplicação, construindo e lançando novas atualizações.

REFERÊNCIAS

Adobe Creative Cloud® - **Liberdade para criar. 2022**. Disponível em: <https://www.adobe.com/br. Acessado em: 05 de abril, 2022.

BVS Saúde - **Biblioteca Virtual em Saúde. Saúde mental e a pandemia de Covid-19**. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/saude-mental-e-a-pandemia-de-covid-19/> Ministério da Saúde. Março, 2022. Acessado em: 05 de maio, 2022.

CANVA **Design para todos.** Disponível em: <http://www.canva.com> Acessado em: 02, março, 2021.

DAMÁSIO, António R. **O Erro de Descartes: Emoção, Razão e o Cérebro Humano**. São Paulo, Companhia das Letras, 1996.

KODULAR, **Much more than a modern app creator without coding.** 2012. Disponível em: https://www.kodular.io. Acesso em: 15 de maio, 2021.

HAJE, Lara. Cerca de R$ 290 milhões do gasto anual do SUS decorre de inatividade física. **Câmara dos Deputados**, Brasil. Disponível em :https://www.camara.leg.br/noticias/806112-cerca-de-r-290-milhoes-do-gasto-anual-do-sus-decorre-de-inatividade-física-diz-estudo-da-uff#:~:text=Estudo%20da%20Universidade%20Federal%20Fluminense,seriam%20decorrentes%20de%20inatividade%20f%C3%ADsica Acesso em: 15 set. 2021, Câmera dos Deputados. Acesso em: 08 de maio, 2022.

ORNELL, F., Schuch Jaqueline Bohrer, Sordi, Anne Orgler, Kessler e Paim, Felix Henrique. Pandemia de Medo e COVID-19: impacto na saúde mental e possíveis estratégias "Pandemic fear" and COVID-19: mental health burden and strategies. Ahead of print 2020 - revista **Debates in Psychiatry**. Disponível em: http://www.ufrgs.br/ufrgs/noticias/arquivos/pandemia-de-medo-e-covid-19-impacto-na-saude-mental-e-possiveis-estrategias. Acessado em 11 de agosto, 2022.

OPAS – **Organização PAN Americana de Saúde**. Pandemia de COVID-19 desencadeia aumento de 25% na prevalência de ansiedade e depressão em todo o mundo. Disponível em: https://www.paho.org/pt/noticias/2-3-2022-pandemia-covid-19-desencadeia-aumento-25-na-prevalencia-ansiedade-e-depressao-em Organização Pan Americana de Saúde. Mar 2022. Acesso em: 02, maio 2022.

TRELLO. **O Trello ajuda os times a agilizarem o trabalho**. Disponível em: <https://trello.com/pt-BR > 2022. ATLASSIAN. Acesso em: 02 de maio, 2022.

revista online de extensão e cultura
REALIZAÇÃO
10.30612/realizacao.v10i19.16897
ISSN: 2358-3401

Submetido em 19 de março de 2023
Aceito em 07 de junho de 2023
Publicado em 31 julho de 2023

DEBATENDO O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS) NO ESPAÇO ESCOLAR DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19.

DEBATING THE UNIFIED HEALTH SYSTEM (SUS) IN THE SCHOOL ENVIRONMENT DURING THE COVID-19 PANDEMIC.

DEBATE DEL SISTEMA ÚNICO DE SALUD (SUS) EN EL ESPACIO ESCOLAR EN LA PANDEMIA DEL COVID-19.

Luane do Prado Porta[1]
Lucieli Dutra Jaques[1]
Sandra Beatris Diniz Ebling[1]
Alita Rodrigues Borges[1]
Bruna Duarte Moscarelli[1]
Isadora Valmorbida Ribas[1]
Lucas Henrique de Souza[1]
Vanessa Alvez Mora da Silva[1]

Resumo: A atividade de extensão é uma atribuição da universidade de atender demandas da comunidade externa pelo desenvolvimento de ações sociais, propiciando benefícios a ambos os grupos. Por isso, em 2020, criou-se o projeto de extensão "Debatendo o SUS no Espaço Escolar" por discentes e docentes do curso de Medicina, para inserir, em duas escolas municipais da cidade de Uruguaiana, Rio Grande do Sul, atividades reflexivas e informativas a estudantes do ensino médio acerca dos objetivos e princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) e dos direitos dos usuários. No entanto, em março de 2020, foi declarado estado de pandemia devido à infecção por Sars-Cov-2, com recomendação dos órgãos de saúde de distanciamento social e que todas as atividades não essenciais migrassem para modalidade

1 Universidade Federal do Pampa.

remota. Assim, este estudo descritivo tem como objetivo relatar a vivência de discentes acerca de oficinas realizadas sobre o SUS com adolescentes de duas escolas públicas. Foram executadas diferentes dinâmicas e ferramentas audiovisuais que possibilitaram a participação ativa dos alunos na construção de ideias sobre o SUS. Conclui-se que foi possível construir ativamente conhecimentos com os jovens participantes das dinâmicas acerca do SUS e seus princípios, além dos deveres sociais da população enquanto usuários do sistema.
Palavras-chave: Adolescente. Saúde Pública. Promoção da Saúde. COVID-19.

Abstract: The extension activity is an attribution of the university to assist demands from the external community for development of social actions, bringing benefits to both groups. Therefore, in 2020, the extension project "Debating the SUS in the School Environment" was created by students and professors from Medical School, to insert, into two municipal schools in the city of Uruguaiana, Rio Grande do Sul, reflective and informative activities for high school students about the objectives and principles of Unified Health System (SUS) and the rights of its users. However, in March 2020, a state of pandemic was declared due to infection by Sars-Cov-2, with the recommendation from health agencies of social distancing and all non-essential activities to migrate to remote mode. Thus, this descriptive study has the objective of reporting the students experience on workshops developed in two public schools about the SUS. Different dynamics and audiovisual tools executed enabled the active participation of students in the construction of ideas about SUS. In closing, it was possible to actively build knowledge with young participants of the dynamics about the SUS and its principles, moreover the people's social duties as users of the system.
Keywords: Adolescent. Public Health. Health Promotion. COVID-19.

Resumen: La actividad extensionista es una atribución de la universidad para atender las demandas de la comunidad externa para el desarrollo de acciones sociales, trayendo beneficios a ambos grupos. Por eso, en 2020, fue creado por estudiantes y profesores de la carrera de Medicina, el proyecto de extensión "Debatiendo el SUS en el Espacio Escolar", para inserir, en duas escuelas municipales de la ciudad de Uruguayana, Rio Grande do Sul, actividades reflexivas e informativas para estudiantes de secundaria sobre los objetivos y principios del Sistema Único de Salud (SUS) y los derechos de los usuarios. Sin embargo, en marzo de 2020 se declaró el estado de pandemia por contagio de Sars-Cov-2, con la

recomendación de las agencias de salud de distanciamiento social y que todas las actividades no esenciales migren a la modalidad remota. Por lo tanto, este estudio descriptivo tiene el objetivo de relatar la vivencia de los estudiantes acerca de actividades sobre el SUS desarrollados en duas escuelas públicas. Se realizaron diferentes dinámicas y herramientas audiovisuales que permitieron la participación activa de los estudiantes en la construcción de ideas. Se logró el objetivo de construir activamente conocimiento con los jóvenes participantes de las dinámicas sobre el SUS y sus principios, además de los deberes sociales de la población como usuaria del sistema.
Palabras clave: Adolescente. Salud pública. Promoción de la salud. COVID-19.

INTRODUÇÃO

A missão e o dever das universidades no país, principalmente públicas, são sustentar o tripé acadêmico, que consiste, na articulação da pesquisa, ensino e extensão universitária. A atividade de extensão trata-se de uma atribuição à universidade de atender as necessidades sociais das camadas populares por meio de ações sociais desenvolvidas por acadêmicos sob a supervisão de docentes coordenadores de projetos (JESINE, 2004) . A obrigatoriedade da execução de atividades de extensão nas instituições de ensino superior brasileiras data de 1968, corrobora a necessidade da universidade de sair do restrito espaço acadêmico para cumprir o compromisso social frente à realidade e às necessidades da população (BISCARDE et al., 2014; SANTANA et al., 2021).

Ademais, a ação extensionista propicia a interação entre o saber acadêmico e o cotidiano popular e cria um espaço transformador e emancipador, com a finalidade que a população exponha suas demandas e desenvolva sua capacidade reflexiva diante de seus determinantes sociais. Quando essas ações são desenvolvidas no ambiente escolar, potencializa-se o processo de ensino-aprendizagem e se colabora na formação de crianças e adolescentes mais conscientes e atuantes diante de suas obrigações sociais, além de atuarem como propagadores de conhecimento em seu meio (TABILE e JACOMETO, 2017).

Frente a isso, nota-se a importância dos cursos de ensino superior da área da saúde em levar à escola conteúdos referentes à promoção da saúde e à prevenção de doenças, bem como sobre os direitos dos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), seus respectivos

deveres e como é feito o acesso aos serviços, além de discutir e refletir acerca dos princípios do SUS.

Frente ao contexto apresentado, este artigo tem como objetivo geral relatar a vivência de discentes acerca de oficinas realizadas sobre o SUS com adolescentes de uma escola pública.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, modalidade relato de experiência de abordagem qualitativa. A pesquisa descritiva visa descrever um determinado evento, realidade ou situação (GIL, 2008). O estudo qualitativo responde a questões muito particulares, pois se preocupa, nas ciências sociais, com um nível de realidade que não pode ser quantificado, trazendo como análise a distribuição de algum evento em uma população ou comunidade. Para isso, utiliza-se como base questões como: quem, quando, onde, como e por quê, em que se estuda variáveis sobre a diversidade de pessoas, lugares e tempo (PEREIRA, 1995). Ou seja, trabalha-se com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis (MINAYO, 2016).

O relato de experiência trata de uma vivência que tem relevância para o meio acadêmico ao compreender fenômenos de possibilidades interventivas da área e auxiliar na formação acadêmica, e também na profissional (MUSSI et al., 2021).

Como esse manuscrito trata-se de um relato de experiência, faz-se necessário primeiramente contextualizar acerca de alguns desafios que a equipe enfrentou durante a execução do mesmo. Em 26 fevereiro de 2020, o Ministério da Saúde do Brasil confirmou o primeiro caso de COVID-19 no país, e, 13 dias após, a Secretaria de Saúde do Rio Grande do Sul confirmou o primeiro caso da infecção pelo vírus no estado. Diante deste cenário, por recomendação dos órgãos de saúde, todas as atividades cotidianas, laborais e educacionais necessitaram ser modificadas, e o que antes se realizava de forma presencial, tornou-se atividade remota, principalmente via internet (NUNES et al., 2021). Com isso, a execução plena da ação extensionista foi dificultada, pois o público-alvo do projeto - os estudantes de escolas públicas - tiveram suas atividades escolares completamente suspensas em março de 2020, além de muitos discentes de cursos superiores, dentre esses os responsáveis pela

execução e organização do projeto. Nesse sentido, com atividades de graduação suspensas e/ou adiadas, foi necessário adaptação às novas práticas de ensino em meio à situação de distanciamento social.

A fim de não interromper a prática extensionista, devido à sua grande relevância social, mesmo na vigência da suspensão das atividades acadêmicas pelas Instituições de Ensino Superior (IES) devido à pandemia da COVID-19 no país , optou-se pela continuidade do projeto via ensino remoto.

Desse modo, o projeto iniciou em abril de 2020, quando a equipe atuante realizou planejamentos imprescindíveis para a execução posterior do projeto, como: busca de bibliografias atualizadas, criação de estratégias, contato direto com a direção de uma escola municipal, montagem de cronograma prévio e separação de materiais e manuais do Ministério da Saúde que abordam o SUS. Até o mês de setembro de 2020 o projeto não foi implementado com inclusão da comunidade escolar devido às dificuldades impostas pela pandemia.

Já durante o mês de setembro de 2020 foi organizada a estrutura das atividades a serem aplicadas, por meio de reunião entre a coordenadora do projeto e as bolsistas. Em outubro, realizou-se reunião com o vice-diretor da escola Estadual Marechal Cândido Rondon, a fim de expor os objetivos do projeto e pactuar as ações seguintes. Salienta-se que tal escola foi escolhida por questões regionais.

Com o propósito de facilitar o início das atividades, criou-se um grupo no Whatsapp em que os alunos do 3º ano interessados na atividade foram incluídos, juntamente com o vice-diretor. Por meio deste recurso, veiculou-se informações sobre a execução do projeto, como conteúdos a serem abordados e datas de aplicação, que estivessem de acordo com a disponibilidade da maioria dos participantes, obtida a partir de formulário online.

No decorrer desses dois meses, confeccionaram-se materiais audiovisuais, como vídeos e slides a serem apresentados na ação. Em novembro, durante reunião com a coordenadora do projeto, os materiais confeccionados foram avaliados e finalizados. A primeira atividade foi realizada no final de novembro e estiveram presentes alguns alunos do 3º ano do ensino médio e o vice-diretor da escola. Essa primeira atividade teve como objetivo apresentar e discutir acerca da história do SUS e de seu funcionamento. Nesse contexto, apresentaram-se os seus princípios doutrinários e organizacionais, dos quais: universalidade,

equidade, integralidade nos serviços e ações de saúde, descentralização em saúde, regionalização e hierarquização e participação social (BRASIL, 1990).

Nesse sentido, para tornar a atividade mais dinâmica, realizamos um exercício intitulado "mito ou verdade" em que os alunos puderam expressar seus saberes e trazer questionamentos que resultaram em debate. A partir disso, pode-se sanar algumas dúvidas acerca do funcionamento do SUS e do papel da sociedade como atores em saúde. Alguns dias após, realizou-se feedback da atividade junto à orientadora do projeto, onde se percebeu o sucesso da atividade, no que tange ao objetivo de construir um debate reflexivo em torno do SUS junto aos alunos do ensino médio. No mês de dezembro, executou-se a segunda atividade com a presença de 1 aluno do Ensino Médio e o vice diretor da escola, ocasião em que se discutiu sobre a Atenção Básica em Saúde, sua estrutura, seu papel como porta de entrada do SUS, bem como sobre a Estratégia Saúde da Família e sua conformação.

Na continuidade da atividade, de forma a tornar a atividade mais interativa, elencaram-se situações hipotéticas de usuários que necessitavam de atendimento em saúde e se proporcionou ao aluno presente a oportunidade de responder aos casos. A reflexão final se baseou na resolubilidade da Atenção Primária e sua capacidade de acolher a maioria das demandas da comunidade. Novamente, após a atividade, realizou-se feedback com a coordenadora do projeto, momento em que se discutiu sobre as potencialidades e limitações encontradas durante a execução da ação, destacando o êxito no alcance dos objetivos elencados. Por fim, confeccionou-se certificados de participação equivalentes a 2 horas para os alunos presentes em cada atividade. Ressalta-se que toda a execução do projeto ocorreu de forma remota por meio do Google Meet.

As atividades de 2021, diferente do ano anterior, foram planejadas para aplicação de forma presencial. Em Junho, realizou-se contato com a coordenação da nova escola e confecção de novos recursos audiovisuais para divulgação do projeto.

No mês de Julho foi possível a visita à escola CIEP - Embaixador José Luzardo para definição das datas e horários dos encontros presenciais com os alunos conforme disponibilidade dos professores.Tal Escola foi escolhida por questões de vulnerabilidade social do bairro, além de que os jovens que residem nesse bairro apresentam dificuldades de acessos e à oportunidades sociais, econômicas e culturais.

No dia 12 deste mesmo mês aconteceu a primeira atividade junto aos alunos 1° e do 2° ano, durante a qual apresentou-se brevemente a história do SUS e seus princípios

doutrinários e organizativos. Na ocasião, após apresentação por meio de slides pelas acadêmicas bolsistas, 14 adolescentes, de idades entre 16 e 18 anos, participaram de uma dinâmica de "mitos e verdades", a qual propiciou um momento de diálogo e troca de experiências. Deixamos como tarefa a busca pelo líder do bairro em que moravam para que se apropriassem do processo de participação popular no SUS no contexto municipal.

Na semana seguinte, ocorreu o 2º encontro presencial, em que foi discutido a respeito dos níveis de Atenção à Saúde, em especial a Atenção Primária. Estiveram presentes 17 estudantes do Ensino Médio. Foi realizada uma apresentação de slides explicando o funcionamento da Atenção Básica, no âmbito das Estratégias Saúde da Família, e seus objetivos. Em seguida, foi exibida uma planta da estrutura física de uma Unidade Básica de Saúde, explicando-se quais as suas potencialidades. Após, foi realizada uma dinâmica com os estudantes, que se dividiram em trios e duplas, para responderem qual o nível de atenção que deveria ser procurado pelo paciente fictício. Foi entregue um prêmio para o trio vencedor, para estimular a participação dos alunos nas dinâmicas e consolidar o conhecimento. Por fim, foi demonstrado o aplicativo de saúde de Uruguaiana, App SAU, o qual traz informações importantes sobre os serviços de saúde do município (BUENO et al, 2023). Além disso, também foi apresentado o instagram da prefeitura, para que os alunos fossem instigados a tomar parte da situação de saúde do seu município por meio de redes sociais que utilizam com frequência, além de ser uma fonte de informação.

Já no mês de Agosto, após a organização das atividades, realizou-se o 3º encontro presencial. Inicialmente foram retomados brevemente conceitos abordados nas atividades anteriores, a fim de promover maior interação com os alunos e uma revisão, por parte desses também, dos assuntos já apresentados. Os estudantes foram divididos em 3 trios, com materiais para confecção de cartazes, em que os alunos deveriam explicar, com suas palavras, o significado dos termos participação social, descentralização e regionalização; equidade e igualdade; e universalidade e integralidade. Após, os trios apresentaram ao grande grupo suas produções.

No mês de Setembro, ocorreu o 4º encontro presencial para execução do projeto e na ocasião foi realizada uma apresentação de slides acerca dos Direitos dos Usuários do SUS, introduzindo a Carta dos Direitos dos Usuários da Saúde, conforme Ministério da Saúde, dispondo sobre a legislação vigente (BRASIL, 2011). Para finalizar, foi proposta uma dinâmica de Mitos e Verdades para que os alunos pudessem interagir.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O ensino universitário brasileiro é estruturado em 3 eixos principais: o ensino, a pesquisa e a extensão. Esta última oriunda da Inglaterra, no século XIX, tornou-se obrigatória a partir de 1968 e era executada por meio de "cursos e serviços especiais estendidos à sociedade", conforme previa a lei nº 5.540 daquele ano. Ao longo do tempo, tornou-se importante meio de conexão entre os estudantes e a realidade político-social em que estavam inseridos, como ocorreu durante a ditadura militar (MEDEIROS, 2017). Neste período histórico esperava-se que os estudantes universitários executassem ações junto às populações mais necessitadas, como ocorreu no difundido Projeto Rondon, por exemplo.

Nesse contexto, no século XIX, fortaleceu-se a ideia da extensão como meio de democratização do conhecimento acadêmico e de novas tecnologias numa troca mútua entre estudantes e comunidade com intuito de proporcionar transformações e melhorias no cotidiano dos indivíduos, bem como no meio em que vivem. Hoje, após 54 anos, executam-se atividades com diferentes públicos, como idosos, crianças e pessoas institucionalizadas, por exemplo, visando apropriá-los de novos saberes e torná-los sujeitos ativos na transformação do seu espaço (MEDEIROS, 2017). A partir disso, é incontestável a evolução e a importância da ação extensionista no país, tanto por atividades educativas quanto assistenciais, e corrobora a necessidade de encontrar meios de executá-la mesmo em condições adversas.

Além disso, a inserção de atividades acadêmicas extensionistas no ambiente da escola pública visa a integrar experiências de jovens nos diferentes níveis de ensino em que se encontram, de modo a promover a troca de saberes técnicos e populares. Para isso os graduandos, supervisionados pelos seus professores, executam diferentes dinâmicas, jogos e utilizam ferramentas audiovisuais que possibilitam a participação ativa dos alunos na construção de ideias e conceitos. Desse modo, a articulação entre educação e saúde nestes ambientes favorece a formação de educandos empoderados sobre os princípios básicos de promoção da saúde e prevenção de doenças. No que tange aos conhecimentos concernentes ao SUS, é essencial que a população se aproprie dos princípios que o norteiam e de suas atribuições como usuários dos serviços públicos (MEDEIROS, 2017).

Os princípios doutrinários do SUS são três e incluem: a universalidade (acesso de toda a população aos serviços de saúde), a equidade (consideração as diferenças entre os

sujeitos, de modo a priorizar aqueles que apresentam maior necessidades) e a integralidade da atenção à saúde das pessoas, ou seja, a articulação entre a prevenção, a promoção e a recuperação no cuidado prestado a cada cidadão. Já os princípios organizativos incluem: a descentralização, a regionalização e hierarquização do sistema e a participação e o controle social (BRASIL, 1990).

Esses princípios apontam para a democratização nas ações e serviços de saúde, possibilitando o acesso universal, independente de contribuir ou não para a previdência ou outros pré-requisitos, organizando-se descentralizadamente, de modo a facilitar o acesso e a participação dos cidadãos nas decisões e nos rumos da política de saúde. Salienta-se quanto ao princípio organizativo referente à participação e controle social, o qual, de acordo com o Ministério da Saúde, é a garantia constitucional de que a população, por meio de suas entidades representativas, participará do processo de formulação das políticas públicas de saúde, do controle e de sua execução, em diversos níveis - desde o local até o federal (BRASIL, 1990).

Nesse contexto, a participação pressupõe a democratização do conhecimento do processo saúde doença e dos serviços, estimulando a comunidade para o efetivo exercício do controle social na gestão do sistema. Nesse contexto, destaca-se o Conselho de Saúde que, no âmbito de atuação (Nacional, Estadual ou Municipal), em caráter permanente e deliberativo, órgão colegiado composto por representantes do governo, prestadores de serviço, profissionais de saúde e usuários, atua na formulação de estratégias e no controle da execução da política de saúde na instância correspondente, inclusive nos aspectos econômicos e financeiros, cujas decisões serão homologadas pelo chefe do poder legalmente constituído em cada esfera do governo (BRASIL, 1990) . Por outro lado, salienta-se que durante a vivência nas oficinas com os adolescentes nas duas escolas foi notório perceber que pouco eles sabiam sobre os princípios do SUS, ou seja, no cotidiano de nossas ações evidenciou-se que a maioria dos jovens desconhecem a existência dos Conselhos de Saúde e a importância da contribuição da população na formulação e implementação de políticas públicas locais, demonstrando que a participação social não é acessível a todos.

Nesse sentido, entende-se como contribuição da universidade, em especial da extensão universitária introduzir atividades e oficinas reflexivas e informativas com os estudantes do ensino médio acerca dos objetivos e princípios do SUS, mesmo que a pandemia de COVID-19, iniciada em 2020, desfavoreceu a execução de práticas acadêmicas, incluindo

a extensionista e isso trouxe desafios a serem transcendidos e mesmo assim, foi possível e proveitoso dar continuidade às atividades extensionistas.

Em Novembro de 2019, em uma cidade próxima à Wuhan, na China, identificava-se o 1º caso de infecção respiratória causada pelo vírus SARS-CoV-2 do mundo. Logo em seguida, os casos se multiplicaram exponencialmente pelos diferentes países do mundo e o primeiro caso no Brasil foi confirmado em fevereiro de 2020, dias antes da OMS declarar o estado de contaminação por esse coronavírus uma pandemia. Com isso, rapidamente se recomendou manter isolamento social e paralisação das atividades não essenciais, comerciais, de lazer e de ensino, a fim de reduzir o potencial de contaminação da população e o praticamente inevitável colapso dos sistemas de saúde. Nesta ocasião, as autoridades locais, sob comando do Conselho Nacional e dos conselhos estaduais de educação, iniciaram o planejamento das atividades de ensino das instituições públicas e privadas de ensino básico e superior, conforme condições financeiras e estruturais tanto das instituições quanto dos estudantes nelas matriculados.

Porém, muito além das mudanças psicossociais, a realidade imposta pela pandemia agravou e evidenciou cenários de dificuldade socioeconômica, prejudicou o acesso da população a bens de consumo, além de exacerbar o quadro do desemprego. Desse modo, com a necessidade de utilizar aparelhos tecnológicos (Notebooks e/ou Smartphones) e até mesmo a conexão com internet para dar seguimento às atividades planejadas, confrontou-se diretamente com o acesso limitado a esses recursos pelos estudantes de escola pública.

Nesse contexto, as IES federais se depararam com dificuldades relacionadas tanto à inabilidade em executar ensino remoto quanto em acessar seus alunos e identificar suas demandas sociais. Com intuito de transcender essas adversidades, a coordenação de universidades e escolas realizaram pesquisas, via e-mail, a fim de coletar informações sobre condições de acesso dos discentes à conexão com internet e a computadores, por exemplo. A partir disso, algumas instituições implementaram estratégias de fomento à aquisição de equipamentos de uso individual e de pacote de dados de internet necessários para acesso adequado às atividades propostas. No concernente às instituições privadas de ensino básico e superior, a realidade foi diferente e muitas delas nem sequer interromperam seus calendários (NUNES et al., 2021 e REMI et al., 2021).

Já no final de 2020, ainda sob as condições impostas pelo isolamento social, buscou-se implementar a execução do projeto por via remota com alunos do 3º ano do ensino médio

de uma escola pública do município de Uruguaiana/RS. Na época, 80% das capitais brasileiras já ofereciam ensino remoto via internet a despeito das diferentes condições de acesso da população às tecnologias de informação e da situação social em que os jovens estavam inseridos. Dificuldade para esclarecer dúvidas com os professores, falta de espaço adequado para estudar, falta de acesso a materiais de estudo e de equipamentos para assistir às aulas foram alguns dos obstáculos encontrados por estudantes brasileiros de diferentes níveis de escolaridade durante a pandemia. Além do mais, segundo o painel TIC covid19, 56% dos usuários de internet maiores de 16 anos interrogados na pesquisa não estavam acompanhando as atividades escolares/universitárias no último mês porque precisavam buscar emprego para auxiliar nas despesas da família e 48% deles não o fez porque precisava cuidar da casa, dos irmãos, filhos ou parentes (BRASIL,2020).

Esses dados nacionais vão ao encontro das dificuldades locais encontradas ao executar o projeto de extensão, tendo em vista que o máximo de alunos presentes nas atividades propostas pelo projeto de forma remota foi 3 alunos e se observa, infelizmente, que as adversidades transcendem os determinantes da exclusão digital relativos ao acesso a dispositivos eletrônicos e à internet de qualidade. Em consonância com o descrito, após a flexibilização das restrições de isolamento social em 2021, e com o retorno das aulas presenciais, obteve-se maior adesão dos estudantes às dinâmicas extensionistas realizadas no ambiente escolar.

Por fim, apesar do grande impacto causado pela pandemia de COVID-19 sobre a adesão dos estudantes às atividades remotas do projeto "Debatendo o SUS no Espaço Escolar" e considerando a importância do ensino em saúde no ambiente das escolas públicas, atingiu-se o objetivo de construir ativamente conhecimentos e conceitos com os jovens participantes das dinâmicas acerca do SUS e seus princípios, além dos deveres sociais da população quanto usuários do sistema de saúde.

Ademais, nota-se a importância do empoderamento da população acerca do Sistema de Saúde, seus direitos e seus deveres, o que contribui para o exercício adequado de sua cidadania e para a utilização plena dos serviços públicos. Sendo assim, ações extensionistas em saúde possibilitam tanto para comunidade interna (discentes e docentes do curso de medicina) e comunidade externa (adolescentes e professores das escolas) aprendizados com a socialização de saberes sobre o SUS e com isso foi possível estimular a autonomia em relação aos seus direitos e deveres enquanto usuários do SUS.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Embora o cenário do planejamento, desenvolvimento e execução do projeto tenha sido interferido por limitações impostas pela pandemia do COVID-19 e suas repercussões na execução, houve a necessidade de seguir com as atividades, adaptadas à realidade das escolas e da universidade, a fim de atingir um dos principais intuitos do projeto, debater o histórico, as fundamentações, o funcionamento e as potencialidades do SUS com jovens estudantes do município de Uruguaiana, superando algumas dificuldades iniciais de acesso e de adesão às reuniões.

Ainda, percebe-se, então, a importância de atividades extensionistas na formação de cidadania e, com papel principal, para educação de crianças e jovens, aprimorando seus conhecimentos sobre a saúde pública e seus direitos enquanto usuários do SUS. Isso se mostra, também, no momento em que passa adiante informações sobre esse sistema, a fim de que cada vez mais pessoas se apropriem dos objetivos e diretrizes do SUS, tornando-se conscientes e mobilizados dos seus papéis como somadores na propagação de saúde para a população.

Por fim, pesquisas e projetos extensionistas que contribuam na discussão e tragam evidências que melhorem e incentivem desenvolvimento e ampliação do sistema público são de extrema relevância, no momento em que permitem que se aprimore a saúde brasileira e o SUS, para que cada vez se tenha mais acesso de toda população e maior resolubilidade nas condutas, promovendo melhor qualidade de vida para todas as pessoas e tentando sempre se aproximar a um conceito de saúde mais integral.

REFERÊNCIAS

BISCARDE, D. G. dos S.; PEREIRA-SANTOS, M.; SILVA, L. B. Formação em saúde, extensão universitária e Sistema Único de Saúde (SUS): conexões necessárias entre conhecimento e intervenção centradas na realidade e repercussões no processo formativo. **Interface: Comunicação, Saúde, Educação**, [S. l.] , v.18, n.48, p. 177-186, 2014. ISSN 1807-5762.

BRASIL. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, set. 1990.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Carta dos direitos dos usuários da saúde**. 3 ed. Brasília: 2011.

BRASIL. Unesco. PAINEL TIC COVID-19. **Atividades na Internet, cultura e comércio eletrônico**. 1 ed. 2020.

BUENO, R. K. et. al. Informações sobre a Covid-19 na palma da mão. **Revista da Extensão**, Porto Alegre, n. 22, p. 150-153, ago. 2021. ISSN 2238-0167

MEDEIROS, M. M. A Extensão Universitária no Brasil - Um Percurso Histórico. **Revista Barbaquá de Extensão e Cultura da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul**, [S. l.], v. 01, n. 01, p. 09-16, jan.-jun. 2017. ISSN: 2526-9461.

MÉLO, C. B. et al. University extension in Brazil and its challenges during the COVID-19 pandemic. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 10, n. 3, p. e1210312991, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i3.12991.

MINAYO, M. C. S.; DESLANDES, S. F . Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 1. ed. rev. atual. Petrópolis: **Vozes**, 2016. 96p. ISBN 978-85-326-1145-1.

MUSSI, R. F. de F.; FLORES, F. F.; ALMEIDA, C. B. de. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. **Práxis Educacional**, [S. l.], v. 17, n. 48, p. 60-77, 2021. DOI: 10.22481/praxisedu.v17i48.9010. Disponível em: https://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/9010. Acesso em: 12 jan. 2023.

NUNES, R. K. S. et al. Desafios e Adaptações da Extensão Universitária em Tempos de Pandemia: um relato de experiência. **Revista Ciência Plural**, [S. l.], v. 7, n. 1, p. 211–223, 2021. DOI: 10.21680/2446-7286.2021v7n1ID23003.

REMI, C. et al. Universidades federais na pandemia da Covid-19: acesso discente à internet e ensino remoto emergencial. Ensaio: **Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, Rio de Janeiro, v.29, n.111, p. 399-419, abr.-jun. 2021.

SANTANA, R. R. et al. Extensão Universitária como Prática Educativa na Promoção da Saúde. **Revista Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 46, n. 2, e98702, 2021.

SENNE, F. Internet na pandemia COVID-19: dinâmicas de digitalização e efeitos das desigualdades. **Panorama Setorial da Internet**, [S. l.], v. 13, n. 2, Junho, 2021. Disponível em: https://cetic.br/media/docs/publicacoes/6/20210805093039/psi_ano13_n2_internet_para_todas_as_pessoas.pdf.

PEREIRA, Maurício Gomes. Epidemiologia: teoria e prática. Rio de Janeiro: **Guanabara Koogan**, 1 ed, pág 62-65, 1995. ISBN 8527703564.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

TABILE, Ariete Fröhlich e JACOMETO, Marisa Claudia Durante. Fatores influenciadores no processo de aprendizagem: um estudo de caso; **Rev. Psicopedagogia** 2017; 34(103): 75-86.

JEZINE Edineide. **Anais do 2º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária Belo Horizonte** – 12 a 15 de setembro de 2004.

revista online de extensão e cultura
REALIZAÇÃO
DOI 10.30612/realizacao.v10i19.16368
ISSN: 2358-3401

Submetido em 03 de outubro de 2022
Aceito em 14 de dezembro de 2022
Publicado em 31 julho de 2023

SUPPORT FOR FAMILIES IN ADOPTIVE PARENTING: CONTRIBUTIONS OF ADOPTION DOULAS TO THE COMMUNITY

APOIO ÀS FAMÍLIAS NA PARENTALIDADE ADOTIVA: CONTRIBUIÇÕES DAS DOULAS DE ADOÇÃO JUNTO À COMUNIDADE

APOYO A FAMILIAS EN PATERNIDADE ADOPTIVA: APORTES DE LAS DOULAS DE ADOPCIÓN A LA COMUNIDAD

Mayra Aiello Corrêa de Oliveira[1]
Luana Lacaze de Camargo Casella[2]

Abstract: Services to the community with public policies to support adoptive families, children and adolescents who have already experienced ruptures in their family ties of origin, is the duty of the State and society, according to the Statute of Children and Adolescents. This article presents two actions of the Doulas de Adoção Brasil extension project that, since 2019, provide services to the community during the transition from adoptive parenting, with strategies of preparation, care and gradual transition, of children welcomed to the adoptive family, impacting in the bonds that will be built. The Approximation Program took place in partnership with a Childhood and Youth Court of the Court of Justice of São Paulo, during the Covid-19 quarantine, remotely and with the required health care, based on the planning of strategies to assist reception professionals and five new adoptive parents in transition during the approach of foster children up to one year old. The Adoption Conversation Wheel, started in 2019, with more than 40 meetings with suitors, adoptive families, professionals and the extended family, works as a preparation, guidance and support in the transition of parenthood

1 Universidade Federal da Grande Dourados.
2 Universidade de São Paulo.

and as an important sharing space to develop families' belonging . The two actions of parental guidance in adoption contributed to reflections, construction of adoption as a way of parenting and successful bonds between adopted children and new families. They also raise awareness of the importance of gradual, healthy and respectful social, community and family integration in the relationship between parents and children.
Keywords: Adoption. Parenting. Adoptive Family. Relations. Parents and children.

Resumo: Serviços à comunidade com políticas públicas de apoio às famílias adotivas, crianças e adolescentes que já vivenciaram rupturas de seus vínculos familiares de origem, é dever do Estado e da sociedade, conforme o Estatuto da Criança e do Adolescente. O presente artigo apresenta duas ações do projeto de extensão Doulas de Adoção Brasil que, desde 2019, presta serviço à comunidade durante a transição da parentalidade adotiva, com estratégias de preparação, cuidado e de transição gradual, de crianças acolhidas para a família adotiva, impactando nos vínculos que serão construídos. O Programa Aproximação ocorreu em parceria com uma Vara da Infância e Juventude do Tribunal de Justiça de São Paulo, durante a quarentena da Covid-19, de forma remota e com os cuidados sanitários exigidos, a partir do planejamento de estratégias para auxiliar profissionais do acolhimento e cinco novos pais adotivos na transição durante a aproximação de crianças acolhidas de até um ano de idade. A Roda de Conversa de Adoção, iniciada em 2019, com mais de 40 encontros com pretendentes, famílias adotivas, profissionais e família extensa, funciona como preparação, orientação e apoio na transição da parentalidade e como espaço de partilha importante para desenvolver o pertencimento das famílias. As duas ações de orientação parental na adoção contribuíram para reflexões, construção da adoção como via de parentalidade e vinculações bem-sucedidas[1] entre as crianças adotadas e as novas famílias. Também conscientizam sobre a importância da integração social, comunitária e familiar gradual, saudável e respeitosa na relação entre pais e filhos.
Palavras chave: Adoção. Parentalidade. Família adotiva. Parentesco. Relações pais e filhos.
Resumen: Prestar servicios a la comunidad con políticas públicas de apoyo a las familias adoptivas, niñas, niños y adolescentes que ya han vivido rupturas en sus lazos familiares de origen, es deber del Estado y la sociedad, según el Estatuto de la Niñez y la Adolescencia. Este artículo presenta dos acciones del "Proyecto de Extensión Doulas de Adoção Brasil" que, desde 2019, ofrecen servicios a la comunidad durante la transición de la crianza adoptiva, con estrategias de preparación, cuidado y transición gradual, de niños acogidos a la familia

adoptiva, impactando en los lazos que se construirán. El Programa de Aproximación se realizó en junto con un Juzgado de Niñez y Adolescencia del Tribunal de Justicia de São Paulo, durante la cuarentena por Covid-19, a distancia y con los cuidados de salud requeridos, a partir de la planificación de estrategias para asistir a los profesionales de acogida y cinco nuevos padres adoptivos en transición durante el abordaje de niños acogidos hasta un año de edad. La Rueda de Conversaciones de Adopción, iniciada en 2019, con más de 40 encuentros con pretendientes, familias adoptivas, profesionales y familia extensa, funciona como una preparación, orientación y apoyo en la transición de la paternidad y como un importante espacio de intercambio para desarrollar la pertenencia de las familias. Las dos acciones de orientación parental en la adopción contribuyeron para reflexiones, construcción de la adopción como forma de crianza y vínculos exitosos[1] entre los niños adoptados y las nuevas familias. También sensibilizan sobre la importancia de una integración social, comunitaria y familiar progresiva, sana y respetuosa en la relación entre padres e hijos.

Palabras clave: Adoción. Crianza. Familia adoptiva. Relaciones. Padres e hijos.

INTRODUCTION

With an emphasis on the principles of primacy, full protection, absolute priority and the best interest of the child and adolescent, as already advocated by the Statute of the Child and Adolescent (ECA) (BRASIL, 1990), the aim is to bring to society, especially to adoptive parents, the relevance of coexistence, affection, affection and attention when proposing, as a protective measure, a gradual transition from foster care to the adoptive family (MARTORELL et al., 2020). Contrary to common belief imagined, the bonds built in family or foster/institutional care facilitate the attachment to the Adoptive Family (IFH, 2019). It is crucial for the Adoptive Family to understand that family and community life, in addition to being a fundamental right of children and adolescents, more effectively provides for integral development, healthy growth and personality building, thus ensuring the dignity of child and adolescent (BRASIL, 1990; IFH, 2019; SCHETTINI, 2006; PEITER, 2016; WEBER, 2015).

Adoption is a complex process that mobilizes multiple emotional, social and legal actors and systems. According to Souza (2008), the culture of adoption underwent significant changes throughout the 20th century. In Brazil, the first legal frameworks emerge with the

Civil Code of 1916 and later modifications with the Code of Minors in 1927. However, it wasn't until 1990 that the National Council of Justice (CNJ) was established as the central body of control and strategic planning of the Judiciary, advocating for well-being of the child and adolescent with the enactment of Law number 8.096 (BRASIL, 1990) which establishes the Statute of Child and Adolescent. This law ensures the full protection of the rigths and desires of children and adolescents. While some cases still involve charity as the primary motivation for adoption, the adoption culture has seen significant changes with the recognition of children and adolescents as subjects with rights and desires.

However, even today, adoption is surrounded by concerns, fears and prejudices that prevail in the common perception. The lack of knowledge about what adoption truly entails as a form of parenting affects many prospective parents and adoptive parents who, throughout the process, encounter specificities and undergo psychosocial challenges in adoption (SCHETTINI, 2017). Families report feelings of loneliness, helplessness, incomprehension, and lack of social and family support when expressing their intentions and when the formation of the family through adoptive affiliation is finalized (PEREZ, 2022; SCHETTINI, 2006). Doubts and ambivalent feelings also permeate the relationship between prospective parents and adoptive parents and the professionals of the Childhood and Youth Court teams (SCHWOCHOW AND FRIZZO, 2021) who carry out the assessment for family eligibility in the adoption process, as well the placement of the child in Adoptive family. Moreover, the post-adoption follow-up, which should ideally occur more closely, often lacks adequate human resources within the judicial system, leaving families without support during the transition to adoptive parenting.

According to Lalayants (2020), post-adoption support services can be categorized into different types: educational, informative, clinical, and material. Educational and informational services provide prospective parents with information about their child, the current adoption landscape in the country, and the adoption process itself, including actions offered through support groups, literature, and connection with other relevant services. Post-adoption services can be either informal or formal, with informal supports services provided by friends, family, parent support groups and reference services, while formal supports include clinical services, adoption subsidies and crisis intervention.

The gaps in the public service system in Brazil are filled by both formal and informal support services, carried out by civil society with specialized professionals and volunteers. Their objective is to provide information and support for prospective parents and guidance for

adoptive families, promoting adoption as a legal form of parenthood, in the best interest of the child and adolescent. Moreover, adoption support services aim to reach broader audience, encouraging active participation from individual who can contribute to the new culture of adoption (MISSIO AND MISSIO, 2021), supporting prospective parents and adoptive families, and ensuring that children and adolescents have the right to family life through reintegration into a new family when applicable. Thus, the formation of society that supports adoption is essential to reduce the challenges and conflicts experienced by adopted children, adolescents and adoptive families as a whole.

The Adoption Support Groups Movement, as members of civil society, has been organizing for over twenty years with informative and educational activities. They also collaborate with specialists to support through group session and support circles for the preparation of prospective parent and families during pre- and post-adoption period (MISSIO AND MISSIO, 2021).

In line with public policies that promote extension projects, research, and studies, as well as support groups, psychological support, therapy, and spaces for exchange, these support services contribute not only as educational and informative groups but also as emotional and/or therapeutic support in spaces of care. They provide listening and offer the possibility for individuals to express their feelings and thoughts. According to Perez et al. (2022), it is in these support spaces, such as adoption support groups, that individuals could discuss doubts and often cope with internal and external pressures from family, friends, and society in general regarding the decision to become parents through adoption. These actions should be implemented and structured to support prospective parents and adoptive parents in the post-adoption phase, as well as their children. Originating from Greek, the word "Doula" means "woman who serves" – it refers to a trained professional who accompanies, guides, and offers emotional support during transitional moments in our lives. This professional accompanies all paths to the birth of a family, including adoption, and can provide physical and emotional support to families, before, during and after the adoption process (MURADAS AND AIELLO, 2019).

Therefore, the Adoption Doula is a professional trained by the Doulas of Adoption Brazil Institute, a private institute for education, research, and extension, which works to guide families on the legal specificities of the psychosocial adoption process. With the purpose of humanizing the parenthood process through adoption, the Adoption Doulas

provides support and validating of the emotional and social aspects of families, including the changes involved in their various phases: decision-making, preparation and post-adoption. Throughout the adoption process, they engage in parental guidance practices and provide qualified emotional support to facilitate the best possible adaptation between the Adoptive Family and their children (MURADAS AND AIELLO, 2019).

The Adoption Doula can play a role as an intermediary in the transition process of the adoptive family, support doubts about child transition from Foster Family or Institutional Foster Care and entering their forever home with their adoptive family. Sensitive is an essential skill of the Adoption Doula, enabling empathy with each member of the family and understanding the current scenario of the Adopting Family, the adopted child and the foster setting (MURADAS AND AIELLO, 2019).

This is because, in general, the child or adolescent who was been in foster care has a history of abandonment, losses and possible violence that can negatively impact their development if not reinterpreted, whether through the way words are used or how adults who care for then recount the real events experienced by the fostered children. These factors are significant in determining their psychological marks related to certain events ((MARTORELL et al., 2020; PAIVA, 2004; PEITER, 2016). Similar, the adoptive family also has its own history, which may involve a long waiting time, frustrations and losses. Therefore, it is essential to provide individualized and attentive attention that experience of the child regarding to their entire history (PEITER, 2016). The Adoption Doula plays a critical role in guiding the Adopting Family with concrete knowledge according to the legislation and scientifically grounded studies, while also providing support and empathy, as they are there to lend a helping hand, share knowledge, encourage, and offer comfort.

Therefore, the participation of Adoption Doulas is relevant in what may be one of the most vulnerable moments for some adoptive parents: the transition from parenthood when the child arrives in their new home. Given that the desire and anticipation for many years can be accompanied by frustrations and disappointments, undermining the sincerest commitment of the parents and potentially leading to adoption disruptions, this transition is a delicate and complex moment for both children and prospective parents (IFH, 2021). Ghirardi (2015) describes that the suffering experienced by adoptive parents is a consequence of excessive high expectations placed on the adoption and the child and adolescent, resulting in feelings associated with failure.

Data from the National Adoption System (SNA) published by BBC News (G1, 2022), indicate that in 2020, 401 (8.7%) out of 4,609 adoptions initiated were interrupted and resulted in the child being returned. In 2021, out of 4,183 adoptions initiated, approximately 363, also 8.7%, were returned during the cohabitation stage. This refers to situations where a child or adolescent leaves foster care to be adopted and live with the adoptive family, but it returned to foster care during the cohabitation period. Preliminary data from 2022 show that the percentage is decreased to 3.8% or 62 out of 1,613 adoptions initiated. Although these numbers are still relatively high, the trend from 2020 to 2022 indicates a decrease in disruptions, but they still occur in Brazil. With more information, listening, exchanges and reflections, it is believed that these numbers will continue to decrease. Furthermore, such cases can be even more significant when we consider irregular adoptions, that are not regulated by the SNA, as they may cause deeper scars for the adopted children and adolescents.

This article aims to share the actions of a communities service belonging to the Doulas of Adoption Brazil Project, carried out between 2019 and 2022: the Approach Program and Adoption Conversation Circles. The Doulas of Adoption Brazil Project aims to guide, support, and embrace families in the process of transitioning to adoptive parenthood, promoting healthy parental relationships, and contributing to the awareness of successful adoption in society. The Adoption Doulas complement the adoption support network, along with psychologists, support groups, professionals, and various institutions. Being aware that they are part of a very special moment in people's lives, the expansion of a family and the establishment of new caring bonds for children and adolescents in vulnerable situations, the participants of the Adoption Doulas Project believe in the importance of providing information, exchanges and reflections. Thus, with increased strength, awareness and security, prospective parents and new families will be better equipped to realize their adoption plans. Ultimately, this approach also increases the likelihood of providing good families for the children and adolescents, which is the primary goal of adoptions.

MATERIAL E METHODS

This article aims to present two projects that were designed to meet community demands: the " Approach Program and the "Adoption Conversation Circles", which are part

of the Doulas de Adoção Brasil project. The present results pertain to the qualitative description of the actions developed based on the identified needs.

The Doulas de Adoção Extension Project began in 2019 with the realization of the first in person Adoption Conversation Circles in active maternity and parenthood spaces in the city of São Paulo. From these meetings, the project was structured to include research, education and support for families at any stage of the adoption process. Its purpose is to guide, support and embrace adults who have been adopted, prospective parents preparing for the arrival of their children, as well as parents in the transition and during the transition and bonding of the new families through adoption.

RESULTS AND DISCUSSION

Approach Program

The Approach Program was developed in partnership with the technical team of one Childhood and Youth Court, jurisdiction of São Paulo. The demand arose during the quarantine in the COVID-19 pandemic caused by the novel coronavirus (SARS-CoV-2) , in 2020, when in-person visits were halted for several months and later resumed remotely. During this period, professionals and families had many questions regarding the socio-cultural context of conducting safe and successful remote visits between adoptive parents and children under one year of age in institutional care.

A group of three Adoption Doulas professionals collaborated in the planning, organization and executing the Approximation Program aiming to assist adoptive parents and guide professionals from the hosting institution in the transition of children to the adoptive families. Five legally approved heterosexual couples in the National Adoption System were assisted, who were called, via SNA, to initiate the adoption process with the children in institutional care. Among the five assisted families, three adopted children were previously under the care of municipal Foster Families and two were in an Institutional Foster Care Service (SAICA).

The program was developed as a community identified by the technical team of the Court, providing a space for adjustment and reorganization in the face of challenging context of adoption during the pandemic. It also offered reflection, listening, emotional support and relevant content curation for each family.

The program conducted five remote meeting through the Zoom application, each lasting 1.5 hours, with three families opting for individual sessions and two group meeting lasting two hours each, in which all five families participated. The meetings served as a means of sharing experiencing, feelings, and reflections among peers going through the same stage of adoption, and all participants also joined a messaging group (WhatsApp) to share thoughts, challenges and doubts. At the end of the program, each family was provided with the opportunity for continued assistance and possible referrals to public supports services.

The first action of the program was the development of and orientation letter introducing the Doulas de Adoção project, the Approach Program and providing guidelines on how to conduct the transition of the child from the care institution to adoptive family during the pandemic. This letter was made available to the adoptive family and the SAICA professionals responsible for the cohabitation stage between the children and the adoptive family.

During the initial contact with the families, the support service for adoptive families with the Doulas de Adoção project was present, which aimed to support all those who wish to experience parenthood through adoption and offer support to families waiting for their children, those in the cohabitation process, and those who already have their children at home. The Approach Program was also introduced, developed in collaboration of the Childhood and Youth Court of one Court of Justice of São Paulo, to assist children and families in the process of forming families through adoption during this complex time of the pandemic, through group sessions and individual consultations to ensure they receive support in building new bonds.

Guidance was provided regarding the objective of adoption, following the new culture of adoption, which aims to ensure the right of every child to grow up and be educated within a family, according to the best interests of the child and adolescent. The Statute of the Child and Adolescent states that children/adolescents need to be gradually prepared for adoption and have the right to know about their adoption process (BRASIL, 1990). Therefore, the role of the child's reference caregivers in preparing them for adoption was emphasized, providing a previously thought-out and structured space, conversations with the child about the new adults they will meet as their new family, and a gradual approach that encompasses the processing of changes resulting from adoption (IFH, 2021).

The meetings centered around the transition and adaptation of children and families. Reflections were made on the importance of a slow and respectful transition, which involves preparation the child and the adoptive family, making necessary adjustments and reorganization of dynamics, of life, including emotional and financial planning and mobilizing the support network, among other changes.

The development of each step of the gradual approach plan was reviewed each week, considering the reality and context of each family, child and institution. Essential restrictions and precautions were considered during the pandemic, along with the need for social distancing. The reflective process of each step of the cohabitation experience had a positive result in terms of all involved feeling more secure and supported in sharing their doubts, complaints, and concerns, which reflected in smooth transitions for all when approached gradually and with support.

The child's departure from the care institute is a delicate moment, filled with contradictory feelings. While professionals and children may feel joy for the child leaving, they also experience sadness and longing (IFH, 2021) . The child, too, experiences various feelings during this transition, such as joy, fear, suspicion, and sadness. Therefore, it is important to take care for and plan this moment. Regardless of the child, they need adapt to a new environment, to other figures of affection and security and to different ways of relating. Even a young baby will encounter a completely different environment, other people, touches, scents, objects - everything changes, and the baby will need time to adapt to these changes.

The period of the child's approach to prospective adoptive parents regardless of how long it lasts, is a privileged time for the care service team to exchange information and talk about the child. The more information about the child, their history, personality, habits and routine, the better for their later adaptation to the new home.

Based on the experiences of the professionals involved in the Approach Program, transition strategies were developed and shared with families in group and individual meetings. One of them refers to respectful communication with the child, who, regardless of age, needs to be informed about what will happen to them. Therefore, service professionals were instructed to talk to the child about the future adoption, anticipate the first meeting, and later talk about the farewell, as well as expressing that they will miss them, if applicable. Words name and and give meaning to the lived experiences, and they are essencial to provide security to the baby leaving the care service.

Regarding communication, guidance was provided about the importance of saying farewell, allowing the child to say goodbye to all shelter professionals, the other children, their school (if applicable), and other figures that were important to them during the period of care. If, due to isolation, this was not possible, educators could send videos and letters to the baby, or even make video calls.

Some families share their concerns about their child's belongings. We discussed the importance of the team can organizing the child's belongings to take to the new home: a suitcase with objects that are significant and important to the child, such as favorite toys, clothes, security blankets, pillows, pacifiers, bottles, etc. Clothes, crib sheets and pillows carry a familiar scent that is crucial to provide some continuity in the new home. Therefore, they can and should be offered to the Adoptive Family so that their belongings accompany them during the transition and arrival in the new environment, their new home.

And yet, one strategy indicated in the Approach Program was the use of the life story album with the use of images. In this album, photos of the time the child spent in care, pictures of all caregivers who took care of them, records of the shelter, their room, and play area, among other thing, we organized. (IFH 2021; 2022b). Educators can also use the album to leave notes and notes. Other photos and videos can be saved on a pen drive and made available to the Adoptive Family.

An alternative to the album, it is possible to create a treasure box with memories of the life story, the birth family and the time in care. This box can hold objects that represent special moment, routines, preferences, records of the new family's meeting with the child and representations of each one's life story. It's important for the child to participate in some part of this process, but it can also be used to aid the transition during each visit in the approach process. The box can also contain an album with the family's history, photos of significant moments from the past, present moments the family is experiencing, or experienced during the waiting process.

An object can even be created, such as drawings, writings, collages and frames with clay. It is important to identify what the child's preferences and tastes to leave materials that they can easily access to express themselves between meetings or when they are together during the approach. Some examples are a photo or drawing those records ta trip to the park, the child's favorite toy or book from childhood, creating a recipe book with their favorite food, or a notebook that tells something about their life through collages, drawings and more.

The box can be used initially after each meeting, and new objects can be adds to share throughout the approach in care and also in the new home.

Finally, farewell rituals are a symbolic way of marking an important transition. Especially on the day of departure, it was recommended to prepare some symbolic activity to mark the passage from one place to another. Marking the farewell is fundamental and shows that during the child's time in care, they were loved, protected and built important bonds of affection (IFH, 2019, 2022a). Each care service and family can create or find their way of saying goodbye and marking the transition, but it is essential to have this moment, both for the child leaving and for the children staying in care, and also for the adults who have cared for this child until then. Just as there is a ritual to mark the arrival of the child in the new home, it is important to take care of how the new environment in which the child will live is narrated and presented - the climate, the place, the details. We advise avoiding meeting with many people in the few days and in the first month, not only due to the pandemic, but also to support the child's attachment and bonding with the new parents before introducing new family members.

The child or adolescent farewell is considered one of the most delicate moments of the care process, involves various intense feeling sensity - it would be ideal if these feelings always left a lasting trace of care and affection in the trajectory of those involved. involved (IFH, 2021, 2022a). In this process, the Adoption Doula assists the Adoptive Family in recognize, validating and reinterpreting these feelings.

Other topics that arose in the Approach Program meetings with families in transition included: Motivation for adoption; Conjugal family history (couple); History of waiting, active waiting and preparation; Transition to parenthood; Relationship with the VIJ technical team and the care institution; Building a bond with the child; Adaptation of new parents, post-adoption period and puerperium; Visiting the shelter: first contacts, contact with other children; Care and transition; Getting to know the family and their issues; Emotional and environmental preparation in organizing life for the arrival; Child/adolescent 's adaptation to the new home: arrival, first overnight stay and first days: challenges, fears and expectations, the child's and parents' views of the first experiences; Extended family visits; Racism, colorism, interracial families.

ADOPTION TALK CIRCLE

The second action of the Doulas de Adoção extension project to the community refers to the Adoption Conversation Circles as part of a movement from civil society that organizes support and discussion groups, both before and after adoption. With monthly frequency and an average duration of two hours, the Adoption Conversation Circle servs as a service available to the entire community, providing a space for sharing experiences, both successful and challenge ones.

The Adoption Conversation Circle is part of the participatory methodologies that have a long history in humanity (AFONSO E ABADE, 2008).Its aim is to encourage participation and generate reflection, fostering a deeper understanding of adoption, considering psychoemotional, social and legal aspects, in accordance with the ECA (Statute of the Child and Adolescent). Participants often express surprised upon realizing that it is not a lecture or a class, but rather a space for them to discuss their family project, their choices, motivations, doubts, and concerns regarding the adoption process.

The content of the Adoption Conversation Circles is structured bases on the group's questions and how well the group can process it (AFONSO E ABADE, 2008). The central theme of each session is not predetermined bus emerges during the meeting connected to topics related to the role of the Adoption Doula's, such as the transition to parenthood, building bonds and adoption as a legal, secure and permanent choice. The depth and pace of adoption-related discussions in the Adoption Conversations Circle depend on the participants present. It involves sharing new or unknown information to the group and sometimes the challenging preconceived notions about adoption, as participants share their perspectives, thought processes, associations and values related adoption that support the role of Adoption Doulas.

Therefore, Adoption Conversation Circles do not have a pre-defined theme, and the topics that arise are explored in this open space for exchange and reflection. In each meeting, the participants bring to the group what their thoughts and feelings, what they want to share, their pain, anxieties, reflections and doubts. The conditions provided in the Adoption Conversation Circles align with the objectives of the Adoption Doulas to providing empathic listening, humanization and reliable information to the participants according to the content they wish to share.

Unlike a lecture that focuses on sharing a lot of information and knowledge from one person, the exchange in the Adoption Conversation Circles allows a small amount of content

to generate much more reflection and the exchange of knowledge and experiences among more people. The Adoption Conversation Circle takes place in a context where people can express themselves in a participatory manner, using literary or playful resources that invite involvement in participatory dialogue (AFONSO E ABADE, 2008).

Each meeting is facilitated by a pair of facilitators, adoption doulas, who take care of the space , the participants, active listening and support. From 2019 until August 2022, there have been more than 40 meetings, whether in person or online. The in-person meetings took place in parenting spaces, clinics and offices, while online meetings are conducted via the Zoom application. The Adoption Conversation Circles have welcomed over 1,400 participants from various states in Brazil and other countries around the world, Portuguese speakers. These include individual interested in adoption, qualified and waiting prospective adoptive parents, parents from diverse family configurations, those in transition and attachment, grandparents, uncles, professionals from companies and support services, all seeking reliable guidance, a safe space to share their anxieties and doubts, and finding empathy, active listening and a sense of belonging. It is a space for the construction and redefinition of parenthood through adoption that encompasses the whole society.

The space is carefully attended to, ensuring that all participants can engage and feel included. Additionally, the Adoption Conversation Circles curate reliable themes and references that will are part of the preparation and training process, contributing to the adoptive mindset of those wishing to adopt, those in any phase of the adoption processo, or those who have already adopted, as well as extended family members and members of the community in general, to promote legal, secure and permanent adoption.

DISCUSSION

Adoption involves specific and distinct aspects compared to biological parenthood, among many, highlighting the fact that people who adopt or wish to adopt experience this process alone and do not share this journey with family or friends. This is because, most of the time, it is quite exhausting, and one does not know when it will end. Additionally, it can be quite difficult to talk about the impossibilities and the desire to have a biological child (PEREZ, 2022).

In these spaces among peers and in a circle, prospective adoptive parents report feelings of loneliness, helplessness, misunderstanding, and a lack of social and family support

when they express their intentions and when the family formation takes place through adoptive affiliation (PEREZ et al., 2022; SCHETTINI, 2007). Ambivalent feelings that permeate the relationship between applicants and professionals from the Childhood and Youth Court teams are also shared (SCHWOCHOW AND FRIZZO, 2021). This is because during the interviews, which have an evaluative nature, they do not feel sure to show who they really are, feel, or think, as it is the moment to decide whether they are able to adopt (PAIVA, 2004). On the contrary, they feel examined, invaded, and even blamed for their inability to bear a biological child, when applicable. After qualification, the teams do not provide feedback on how their processes are going, and there are no spaces for exchanges and resolving doubts, fears, and misgivings. Schwochow and Frizzo (2021) review the different feelings that permeate applicants in the various stages of the adoption process, from pre- to post-adoption, such as anguish, discouragement, loss of control over the process, frustration, among others.

In spaces such as the Adoption Conversations, adopters found, together with other people, conditions, sometimes similar, and the possibility of sharing the feelings and emotions that are present. In this way, the support offered to adopters is important subsidies for the construction of a psychic space in the dynamics of the couple and/or family and will allow the newly arrived child or adolescent to occupy the condition of a child and, in the relationship with the new parents , constituting oneself as a subject (IFH, 2018).

An important stage that the Adoptive Family must go through as soon as they receive the child in their home – is learning to be a family – because, more important than the school experience and living in society, is learning to be a father, mother and child. Understanding that the child will only learn to be a child when the parents learn to be parents. For this, the adopted child needs to feel safe, supported, welcomed, in all its specificity, understanding that the parents accept him the way he is. Along the same path, it is also necessary to learn to listen to him, validating his story and his feelings resulting from everything he has gone through. “The first two years are the most challenging - it is the adaptation period - in which the family should not be so concerned with the school report card, but with the affection report card, the bond report card, the reception report card" (SCHETTINI , 2020).

Children and adolescents need to adapt to a new family environment, with different references of affection and routine, they can be contemplated with the reflexes of doula caring process. The Adoption Doula, considering each challenge inherent to the changes that have

occurred, helps the family, and each member, in working out the mourning related to their losses. The unfolding of each entanglement takes time, and each person will take their own, in their individuality. When the feelings are repaired, the Adoption Doula will contribute even better regarding parenting issues.

Considering the life story of the child or adolescent is crucial, as it facilitates the initial relationship between parents and children and will ensure the emotional health of all of them. In addition, it enables the development of the child's sense of belonging to the family, also collaborating with adaptation to the household routine. Levinzon (2020) points out that some parents, when they do not feel that the bond of belonging is firm, may face difficulties with the discipline of their children, being either too permissive or too demanding.

Intermediating in this bias, the extension actions of the Doula de Adoção Brasil project favor the elaboration of a more peaceful adaptation, when it helps the family to recognize the particularities of the newly arrived child , such as the routine and schedules, what makes him happy and what dislikes, likes and dislikes, favorite things and specific needs.

With active listening, the adoption Doula is able to reorganize the collected reports and ideas, and pass them on in a clearer, more objective and meaningful way for each situation, whether in a specific program such as the Approximation Program, or in meetings monthly Adoption Conversation Roundtables. You can also guide with tools that facilitate the construction of bonds and a communication channel, such as the construction of records, such as albums and diaries and reading mediation. Getting to know the child and the story he carries through the album can facilitate the initial interaction between parents and children. In addition, when this story is unknown to the adoptive parents or conveyed only by the actors of the judiciary, the colors given to it can have a unique tone, sometimes a dark tone. From ignorance or the single version of only part of those involved, fanciful, prejudiced and stigmatizing ideas arise (IFH, 2022b).

Each transition process is constructed by valuing the importance of the uniqueness, needs and possibilities of the families and the foster child who is about to be adopted. A cautious transition presupposes listening to and understanding the reactions of the child or adolescent and supporting them in working out their feelings (IFH, 2019).

In practice, there are reports in which the child and adolescent only express themselves when they feel safe with the adult and, therefore, some stories will only be received by the Adoptive Family after the adaptation period. Once again, the importance of

the feeling of belonging to the family emerges and develops. What may seem surprising, has a positive point in the context and is the issue of trust, because the child now starts to trust someone, who welcomes and understands him, so he can express himself. (SCHETTINI, 2020).

Therefore, the adoptive attitude is crucial in the adaptive process, understood as the action of asserting the best interest of the adopted child, by inserting him in society (SCHETTINI, 2020). In the same vein, when the child and adolescent are adopted, other support and care figures, such as the extended family and the school, can and should be involved, so that, together with the parents, they can prepare to receive them, as well as update yourself with necessary knowledge. All adults who care for and refer to the child can participate in the actions, to obtain emotional security, belonging and awareness in favor of legal, safe and forever adoption and as a way to encourage, encourage and accompany the family in this process. And, when the subject of adoption is contemplated with friends and extended family, at school and in the classroom, considering the many forms of contemporary families that exist, it will also be contributing to the transformation of a more humane society – this is an adoptive attitude - a differentiated look to meet the demands of adoptees.

FINAL CONSIDERATIONS

Considering that the transition time from one story to another is not immediate, the child is unable to assimilate the present with the past and future. In this context, Schettini (2020) points out that adaptation is the bridge until the child reaches the other side. It can be understood that a constructive process is needed, which repairs, aligns, and adapts the historical line with the cognitive development of the adopted child during the adaptive period.

In this sense, both the Approximation Program and the Adoption Conversation Circles served as a bridge and contributed to constructive reflection on adoptive parenting. In this way, they functioned as active mechanisms in preparing suitors, families, and professionals about transition, adoptive attitude, acceptance, bonds, and ruptures.

Public policies that encourage studies, research, extension, support groups, psychological, and therapeutic support, spaces for exchanges, listening, and welcoming to suitors and parents in the post-adoption period, as well as children by adoption, must be continuously implemented as support services for the community.

Community support services have the function of supporting, welcoming, informing, and training applicants, new parents, and society in general. They are essential services to reduce internal and external conflicts, as well as to promote an alliance between families and professionals involved in legal parenting through adoption. We also believe that community actions promote a cultural change about adoption, with a redefinition of beliefs about adoption as a way of parenting and not charity. Additionally, they highlight the importance of the entire society being involved in protecting and guaranteeing the rights of children and adolescents. In this way, the community is strengthened as an active subject and agent in social and community integration, ensuring that children and adolescents have the right to family life after reintegrating into a new family, if that is the case.

REFERENCES

AFONSO, MLM; ABADE, FL To reinvent the Wheels. CITIZENSHIP NETWORK MATEUS AFONSO MEDEIROS - **RECIMAM**. Belo Horizonte, 2008. Available at: https://ufsj.edu.br/portal-repositorio/File/lapip/PARA_REINVENTAR_AS_RODAS.pdf Accessed on September 26, 2022.

BRAZIL. Law 8069, of July 13, 1990. Provides for the Statute of Children and Adolescents and other provisions. **Diário Oficial da União** , Brasília, 1990. Available at: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm. Accessed on: 12 Aug.2022.

GHIRARDI, MLAM **Returning children: a psychoanalytic study** . São Paulo: Primavera Editorial. 2015.

INSTITUTE MAKING HISTORY (IFH). **Adoption: strategies and care in the transition from foster care to the adoptive family**. São Paulo, 2021. Available at: https://www.fazendohistoria.org.br/blog-geral/2021/1/28/adoo-estratgias-e-cuidados-na-transio-do-alhinho-para- the-foster-family. Accessed on: 20 Aug. 2022.

INSTITUTE MAKING HISTORY (IFH). **Foster Families – Welcoming Early Childhood**. 2019. Available at: https://www.fazendohistoria.org.br/blog-geral/2019/7/22/ifh-lana-livro-sobre-alhinho-familiar-e-primeira-infância. Accessed on: 10 Aug. 2022.

INSTITUTE MAKING HISTORY (IFH). **História Cruzadas: working with life stories with families with adopted children**. São Paulo, 2018. Available at: https://static1.squarespace.com/static/56b10ce8746fb97c2d267b79/t/56f2fea101dbaef17

LALAYANTS, M. **Strengthening Caregivers' Adoption Experiences through Support** Services. Child Welfare ; Arlington Vol. 98, Ed. 3, (2020): 25-53. https://www.proquest.com/docview/2509358322?fromopenview=true&pq-origsite=gscholar&parentSessionId=Ax9Kyv9xQPGh9WMqbGHebXYbLpK%2BDe0mDNjVu03DboU%3D

LEVINZON, GK. **Becoming Parents: Adoption in All Its Steps**. 2 edition. São Paulo: Blucher. 2020.

MARTORELL, G.; PAPALIA, DE; FELDMAN, RD. **The child's world: from childhood to adolescence**. Porto Alegre: AMGH, 2020.

MISSIO, L. & MISSIO, M. The role of support groups with adoptive families . In.: Pereira, VA (org.). Adoptive Parenting: Studies, **Dialogues and Reflections** . Curitiba: Brazil Publishing. 2021.

MURADAS, M. & AIELLO, M. Handout Training Course for Adoption Doulas CLASS 2019 . **Online**. São Paulo, 2019.

PAIVA, LD Adoption: meanings and possibilities. São Paulo: **House of the Psychologist**. 2004.

PEITER, C. Adoption: **bonds and ruptures: from the shelter to the adoptive family**. Editora Zagodoni, 2016.

PEREZ, CD; ALBIERO, DG; MASSARI, MG; CUNHA, SA Group of suitors for adoption: a construction device and re-signification of parenting. In: Peiter, C.; Ferreira, MRP; Ghirardi, MLAM (Eds.). Helplessness, receptions and adoptions. **Psychoanalytic listening**. São Paulo: Blucher, 2022.

PEREZ, CD Children in the adoption process: repetition of traumatic experiences and possible ways out. In: Peiter, C.; Ferreira, MRP; Ghirardi, MLAM (Eds.). Helplessness, foster care and adoptions . **Psychoanalytic listening**. São Paulo: Blucher, 2022.

Portal G1. **Irregular adoption seems like an act of love, but it's not good for anyone, says an expert**. June 3, 2022. Available at: https://g1.globo.com/pop-arte/noticia/2022/06/03/adocao-irregular-seem-ato-de-amor-mas-nao-e-boa -for-nobody-says-expert a.ghtml.

SCHETTINI, LF. **The Pains of Adoption**. Curitiba: Juruá. 2017.

SCHETTINI, LF. **Construction For Coexistence In Adoption**. 2020. Available at: https://www.youtube.com/watch?v=Y2pWlynCmHY . Accessed on: 22 Aug. 2022.

SCHWOCHOW, MS & FRIZZO, GB Women Awaiting Adoption: Feelings Presented in Different Stages of This Process. **Psychology: Science and Profession**, v. 41, n.spe 3, e201165, 1-15. 2021. Available at https://doi.org/10.1590/1982-3703003201165.

SOUZA, HP. **Adoption: affective fertility exercise**. São Paulo: Paulinas. 2008.

WEBER, LND. **Adopt with Love - A Handbook on the Essentials of Adoption**. Curitiba: Juruá. 2015.

revista online de extensão e cultura
REALIZAÇÃO

DOI 10.30612/realizacao.v10i19.16535
ISSN: 2358-3401

Submetido em 22 de novembro de 2022
Aceito em 09 de maio de 2023
Publicado em 31 julho de 2023

CONHECIMENTO E AVALIAÇÃO DE PRODUTOS ELABORADOS COM PARTES NÃO CONVENCIONAIS DE FRUTAS PARA FAMÍLIAS EM VULNERABILIDADE SOCIAL EM GOIÂNIA

KNOWLEDGE AND EVALUATION OF PRODUCTS MADE WITH UNCONVENTIONAL PARTS OF FRUIT FOR FAMILIES IN SOCIAL VULNERABILITY IN GOIÂNIA

CONOCIMIENTO Y EVALUACIÓN DE PRODUCTOS ELABORADOS CON PARTES DE FRUTAS NO CONVENCIONALES PARA FAMILIAS EN VULNERABILIDAD SOCIAL EN GOIÂNIA

Marcelo Felipe da Costa Mendes[1]
Aline Alves de Oliveira Machado[1]
Luana Beatriz Moreira Nunes[1]
Eduardo Brauno de Sousa[1]
Rafaela Felix de Sousa[1]
Marília Araújo Silva[1]
Tânia Aparecida Pinto de Castro Ferreira[1]
Miriam Fontes Araújo Silveira[1]
Adriana Régia Marques de Souza[1]

Resumo: Muitas famílias em situação de vulnerabilidade social no Brasil enfrentam a insegurança alimentar enquanto que o país se destaca pelo grande desperdício de alimentos. Uma alternativa para reduzir esse desperdício é a realização do aproveitamento integral de alimentos. Frutas como banana, abacaxi e melancia destacam-se nesse meio por possuírem nutrientes essenciais em suas partes ditas como não comestíveis. Com isso foi aplicado um questionário, de forma oral, no Banco de Alimentos da OVG, com público-alvo pessoas em vulnerabilidade social, este questionário avaliou o conhecimento sobre o aproveitamento

1 Universidade Federal de Goiás.

integral de alimentos. Os participantes consumiram alimentos feitos com aproveitamento integral de alimentos (doce da casca de banana, bolo da casca de abacaxi e doce da entrecasca da melancia) e avaliou-se sua aceitabilidade. Foi constatado que metade das famílias não fazem o aproveitamento integral de alimentos e que os produtos feitos com as cascas apresentaram aceitabilidade acima de 70%. Logo, tais alimentos podem ser introduzidos no dia-a-dia.
Palavras-chave: Desperdício. Aproveitamento. Insegurança alimentar.

Abstract: Many families in situations of social vulnerability in Brazil face food insecurity, while the country stands out for the great waste of food. An alternative to reduce this waste is to make full use of food. Fruits such as banana, pineapple and watermelon stand out in this environment for having essential nutrients in their parts said to be inedible. With this, a questionnaire was applied, orally, at the OVG Food Bank, with a target audience of people in social vulnerability, this questionnaire evaluated knowledge about the full use of food. The participants consumed foods made with full use of foods (banana peel jam, pineapple peel cake and watermelon inner peel jam) and their acceptability was evaluated. It was found that half of the families do not make full use of food and that products made with the peels had acceptability above 70%. Therefore, such foods can be introduced into everyday life.
Keywords: Waste. Utilization. Food insecurity.

Resumen: Muchas familias en situación de vulnerabilidad social en Brasil enfrentan inseguridad alimentaria, mientras que el país se destaca por el gran desperdicio de alimentos. Una alternativa para reducir este desperdicio es aprovechar al máximo los alimentos. Las frutas como el banana, la piña y la sandía se destacan en este ambiente porque tienen nutrientes esenciales en sus partes que se dice que no son comestibles. Con esto, se aplicó un cuestionario, de forma oral, en el Banco de Alimentos OVG, con un público de personas en vulnerabilidad social, este cuestionario evaluó conocimientos sobre el aprovechamiento integral de los alimentos. Los participantes consumieron alimentos elaborados con alimentos integrales (mermelada de cáscara de banana, torta de cáscara de piña y mermelada de cáscara interna de sandía) y se evaluó su aceptabilidad. Se concluyó que la mitad de las familias no aprovechan al máximo los alimentos y que los productos elaborados con las cáscaras tuvieron

aceptabilidad superior al 70%. Por lo tanto, tales alimentos pueden introducirse en la vida cotidiana.

Palabras clave: Desperdicio. Aprovechamiento. Inseguridad alimentaria.

INTRODUÇÃO

Frutas, legumes e verduras são recomendados nos hábitos alimentares por apresentarem propriedades funcionais, ou seja, por suas composições auxiliarem na manutenção de funções essenciais do organismo humano (SOUZA et al., 2019). Porém, existem motivos que diminuem o consumo desses alimentos, entre eles destaca-se a insegurança alimentar, que no Brasil está fortemente associada a famílias em situação de vulnerabilidade social (BEZERRA et al., 2020).

Com o propósito de evitar o desperdício de recursos alimentares, aumentar a qualidade nutricional das refeições e reduzir o custo dos preparos, uma alternativa viável é a realização do aproveitamento integral de alimentos, prática que consiste em incentivar a introdução das partes não convencionais de frutas, legumes e verduras na alimentação humana (GOMES; TEIXEIRA, 2017). Porém, ainda há uma aversão da sociedade devido a confusão entre reutilização e aproveitamento de alimentos. A reutilização consiste em identificar uma nova funcionalidade para um alimento que passou por um processamento anterior, já o aproveitamento é consumir o alimento em sua forma íntegra, seja in natura ou submetido a um primeiro processamento (LÔBO; CAVALCANTI, 2017).

A falta de acesso à informação pode ser a responsável por diferentes problemáticas sociais, por exemplo, com o decorrer dos anos as pessoas foram ensinadas que as cascas dos alimentos não podem ser ingeridas e devem ser descartadas no lixo durante o preparo. Essa ação gera desperdício de alimentos e intensifica a insegurança alimentar, porque existem estudos científicos que comprovam o real valor nutritivo dessas estruturas e que elas são aptas para consumo. Acontece que grande parte da população não possui acesso à conteúdos como esses (PINHEIRO; SZCZEREPA, 2018).

Então, é fundamental realizar uma transformação social a partir de mobilizações para desconstruir informações equivocadas como essas que foram implementadas sem embasamentos científicos (PASQUIM; RECINE, 2017). Uma estratégia para que essa mudança ocorra é a realização de atividades de extensão com o intuito de desenvolver trocas

de saberes e experiências entre a comunidade acadêmica e a sociedade sobre temáticas que não estão grandemente presentes no conhecimento popular, como por exemplo, o aproveitamento integral de alimentos (SILVA, 2020).

OBJETIVOS

Diante disso, o presente trabalho teve como objetivo avaliar o conhecimento e a aceitabilidade em relação ao aproveitamento integral de alimentos entre famílias de vulnerabilidade social em Goiânia.

METODOLOGIA

O experimento foi realizado com os beneficiários do programa Banco de Alimentos, um projeto financiado pelo governo, em parceria com a Central de Abastecimento de Goiás (CEASA) e com a Organização das Voluntárias de Goiás (OVG). As matérias-primas utilizadas no processamento foram adquiridas em mercados convencionais, e direcionadas para o setor de Engenharia de Alimentos da Universidade Federal de Goiás (UFG) para dar continuidade no processo. As frutas, então, foram lavadas e higienizadas com solução clorada de 150 ppm por 15 minutos.

Os produtos desenvolvidos foram realizados de acordo com o Programa de Segurança Alimentar e Nutricional MESA BRASIL SESC (2003).

Doce da casca de banana

As bananas foram descascadas e as cascas separadas para a produção do doce. Pesaram-se 400 g de cascas e, posteriormente, submeteu-se a cocção a 100 ºC juntamente com 720 mL de água potável durante 10 minutos. Após o processamento térmico descartou-se a água do cozimento e as cascas foram trituradas no liquidificador com 120 mL de água. Com a mistura homogênea adicionaram-se 500 g de açúcar cristal e levou ao fogo médio por 20 minutos.

Bolo da casca de abacaxi

Os abacaxis foram descascados e as cascas separadas para a produção do bolo. Primeiramente, foi obtido o caldo das cascas dos abacaxis, adicionando-se 720 mL de água potável nas cascas de um abacaxi e submeteu a cocção a 100 °C por 15 minutos. Em seguida, separou-se a clara e a gema de 3 ovos. Na batedeira, as claras foram batidas em neve e posteriormente, as gemas foram incorporadas à mistura. Continuou-se mexendo e adicionaram-se 320 g de açúcar, 240 g de farinha de trigo e 120 mL de óleo. Após a homogeneização foram acrescentados 14 g de fermento em pó e 240 mL do caldo da casca do abacaxi. A massa foi transferida para uma forma untada e assada a uma temperatura de 180 ºC por 40 minutos.

Doce da entrecasca da melancia

A melancia foi descascada e a entrecasca separada para a produção do doce. A entrecasca foi triturada em um processador. Primeiro, caramelizou-se 100 g de açúcar e, em seguida, acrescentou 150 ml de água potável, para a formação de uma calda. Com a calda pronta, adicionaram-se na calda 500 g de entrecasca de melancia triturada, 250 g de açúcar cristal, 150 mL de água potável e 50 g de coco ralado. Essa mistura foi deixada em fogo médio por 20 minutos.

Coleta de dados

Foi elaborado um questionário para a coleta de dados no Banco de Alimentos da OVG, sendo que os dados foram coletados em 3 dias diferentes, na parte da manhã, e os beneficiários foram abordados de forma aleatória.

Questionário de avaliação de conhecimento e aceitação de produtos elaborados com aproveitamento integral de alimentos.

Questões

1°) Restrição alimentar

Você possui alguma restrição alimentar? ( )Sim ( )Não

Qual(is)?_____

2°) Conhecimento

Você conhece o Aproveitamento Integral de Alimentos? ( )Sim ( )Não

Você aproveita as cascas dos alimentos? ( )Sim ( )Não ( )Às vezes

Conhece receitas que utilizam as cascas dos alimentos? ( )Sim ( )Não

3°) Aceitação

Gostou da amostra apresentada?( )Gostei muito ( )Gostei ( )Indiferente ( )Não gostei

Consumiria esse alimento novamente? ( )Sim ( )Não ( )Talvez

Faria o produto apresentado em sua casa? ( )Sim ( )Não ( )Talvez

Na segunda e terceira visita, a pergunta referente à participação nas visitas anteriores foi acrescentada, para que caso o entrevistado respondesse afirmativo, o questionário sobre restrição alimentar e conhecimento não era aplicado, pois subentende-se que a pessoa já havia respondido a essas perguntas. Após a coleta dos dados, a formulação do produto era entregue, com o intuito de que os mesmos reproduzissem em suas residências.

Analise de dados

Os dados obtidos no questionário de conhecimento foram convertidos em porcentagens e analisados a partir de um estudo qualitativo, abordado de forma descritiva e exploratória (PROETTI, 2017). Os resultados do teste de aceitação foram tabulados no formato de média e desvio padrão (DP), calculados a partir de duas escalas hedônicas. Para a satisfação das pessoas quanto aos produtos submetidos à análise sensorial (parecer 5.395.858 CEP UFG) utilizou-se a seguinte escala hedônica: (0) não gostei, (1) indiferente, (2) gostei e (3) gostei muito. Para avaliar a intenção de consumo utilizou-se: (0) não, (1) talvez e (2) sim. Os índices de aceitabilidade (IA) foram calculados (Equação 1) para avaliar os aspectos de satisfação e intenção de consumo. Foi considerado que IA ≥ 70% indica boa aceitabilidade (FISTAROL; MORAES, 2019).

Equação 1. Cálculo do índice de aceitabilidade (FISTAROL; MORAES, 2019).

$$IA(\%) = \frac{média\ das\ notas}{maior\ nota} * 100$$

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Conhecimento sobre aproveitamento integral de alimentos

Ao todo participaram 108 pessoas da pesquisa, com a aplicação do formulário sobre as restrições alimentares foram identificadas 25 pessoas que possuem uma alimentação limitada. Entre as doenças mencionadas destaca-se a diabetes, pois correspondeu a 80% das respostas (Figura 1). O aproveitamento integral de alimentos pode ser um aliado no tratamento dessa restrição, uma vez que no geral as cascas apresentam altas concentrações de fibras alimentares, as quais possuem em suas estruturas substâncias ativas que agem na prevenção de algumas doenças degenerativas, como auxiliar no controle glicêmico e, consequentemente, na diabetes (ALVES; HORTA; MAIA, 2018; AMORIM et al., 2021).

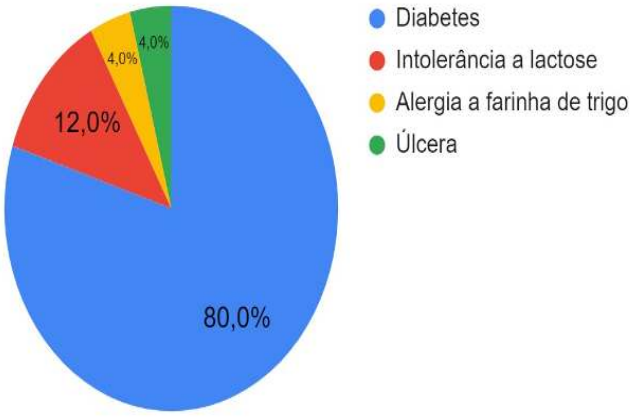

Figura 1. Doenças mencionadas pelos participantes que possuíam restrições alimentares

Em relação ao conhecimento da prática de se aproveitar integralmente os alimentos foram obtidas 108 respostas diferentes, 50% dos participantes afirmaram não conhecer. Quanto à questão se tinha o costume de aproveitar cascas de alimentos em suas refeições, 47,2% dos entrevistados responderam "não" (Figura 2A), mas alguns deles afirmaram que utilizam cascas em compostagem, adubo e alimentação animal. Esse comportamento indica que há desconhecimento das pessoas em relação ao aproveitamento integral de alimentos para a alimentação, isso se justifica pela falta de informação da sociedade sobre as possibilidades de incorporar partes não convencionais dos alimentos em sua alimentação (PINHEIRO; SZCZEREPA, 2018).

Ao questionar os participantes sobre o conhecimento de receitas que utilizam as cascas dos alimentos, 37% afirmaram ter domínio sobre esse assunto (Figura 2B). Sabe-se que o ser humano possui a necessidade de seguir uma dieta saudável, rica em nutrientes, visando garantir a saúde e bem-estar geral, o que pouco se fala sobre a possibilidade de consumir

esses nutrientes por meio de um recurso simples e acessível, utilizando as partes normalmente desprezadas dos alimentos, como os talos, folhas, cascas e sementes (BRESSIANI et al., 2017). Com isso, percebeu-se a importância de se popularizar receitas simples e de fácil preparo, colaborando para que famílias em situação de vulnerabilidade social possam elaborar, descobrir e consumir alimentos de forma apropriada, saudável e segura, ricas em fibras e carboidratos que fornecem saciedade e energia para o dia a dia (PINHEIRO; SZCZEREPA, 2018).



Figura 2. Hábito de utilizar cascas em preparos (A) e conhecimento de receitas com aproveitamento de cascas (B).

Ao realizar as visitas no Banco de Alimentos para a colheita do material, temos a oportunidade de auxiliar na manutenção da segurança alimentar ao repassar conhecimentos aprendidos na Universidade Federal de Goiás para famílias em estado de vulnerabilidade, foi possível compreender e valorizar ainda mais as atividades extensionistas. O assunto abordado pode causar um grande impacto social, já que a partir das informações obtidas sobre aproveitamento integral de alimentos às pessoas podem começar a agregar em suas refeições as partes não convencionais de frutas e hortaliças disponibilizadas em seus kits (Figura 3), como, por exemplo, no preparo de doces, bolos, sucos e ensopados. Essa prática permite aumentar a quantidade de recursos alimentares disponibilizados nas cestas, bem como o consumo de alimentos com alta qualidade nutricional.



Figura 3. Exemplos de cestas distribuídas no Banco de Alimentos de Goiânia (GO).

Análise sensorial

As análises sensoriais com os produtos de aproveitamento integral de alimentos, contaram com 108 julgadores, sendo que, 72 participaram da pesquisa direcionada para o doce da casca de banana (Figura 4A), 68 para o bolo de casca de abacaxi (Figura 4B) e 50 para o doce da entrecasca de melancia (Figura 4C).

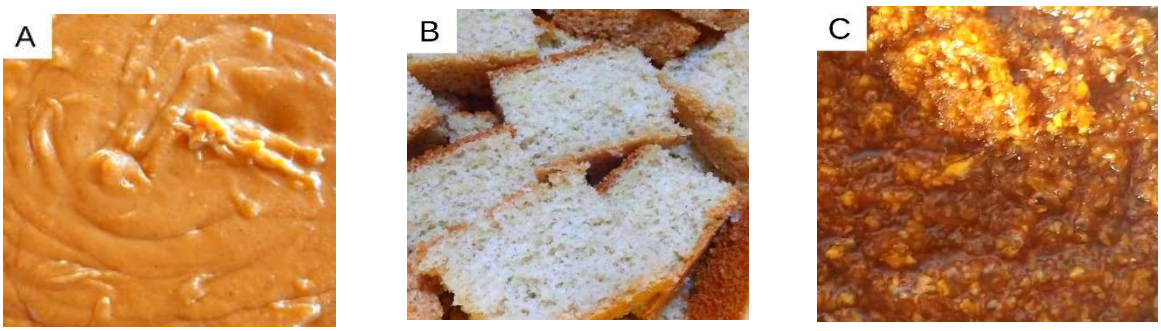

Figura 4. Doce da casca de banana (A), bolo da casca de abacaxi (B) e doce da entrecasca de melancia (C).

O doce da casca da banana satisfez o público, pois a maioria dos provadores afirmou ter gostado e que comeria esse produto novamente (90,3%). Esse comportamento se mostra muito positivo ao analisar as características nutricionais da matéria-prima. Ao se comparar o teor de nutrientes da casca da banana com sua polpa, observa-se que a casca apresenta teor de minerais (cálcio, ferro, zinco e magnésio), compostos fenólicos, ácidos graxos e fibras mais elevados, além de, também, possuir valor calórico bastante inferior ao da polpa. As fibras mais encontradas em sua composição são polissacarídeos pécticos e hemicelulose, fazendo com que a casca da banana seja uma rica fonte de fibra dietética de baixo custo (BORGES; COSTA; RODRIGUES, 2020).

Todos os participantes alegaram que gostaram do bolo da casca de abacaxi. O horário do dia em que o questionário foi aplicado pode ter influência sobre isso, pois os bolos estão entre os alimentos mais consumidos no café da manhã. Muitas famílias em situação de vulnerabilidade social não possuem condições econômicas para ingerir um café da manhã reforçado, o que intensifica a insegurança alimentar, pois essa refeição é responsável por proporcionar de 20 a 35% das necessidades calóricas diárias (BARROSO et al., 2020). Dessa forma, a utilização da casca do abacaxi para a produção de bolo é uma estratégia para promover a segurança alimentar, pois a formulação do bolo apresentado é simples e conta com ingredientes que estão presentes frequentemente em cestas básicas. Também a casca do abacaxi possui alto valor energético, fibras alimentares, carboidratos, vitamina C e sais minerais, capazes de suprir as necessidades básicas do organismo (CARNEIRO, 2015; BAZZI et al., 2020).

Em relação ao doce da entrecasca da melancia, 70% das pessoas afirmaram terem gostado do produto. Devido ao doce ser composto em sua maior parte pela entrecasca do fruto pode-se afirmar que o mesmo é rico em L-citrulina. Esse aminoácido está relacionado com o aumento plasmático de arginina, precursor do óxido nítrico, o que pode colaborar na prevenção e tratamento da hipertensão arterial e doenças cardiovasculares (MARTINS, 2017). Além disso, incorporar a entrecasca no doce auxilia para que se intensifique a ingestão de fibras alimentares na dieta das pessoas, o que ajuda no controle do diabetes e também aumenta o tempo de saciedade para quem a consome (ALEXANDRE, 2018).

Os produtos agradaram satisfatoriamente os beneficiários do projeto Banco de Alimentos e podem ser incorporados nos hábitos alimentares das famílias atendidas, pois os índices de aceitabilidade obtidos foram maiores que 70% (Tabela 1). Acredita-se que isso aconteceu porque o doce da casca de banana manteve o sabor característico da polpa da fruta, o bolo da casca de abacaxi apresentou características sensoriais muito semelhantes às de um pão de ló convencional e o doce da entrecasca de melancia possuía a textura parecida com a de uma cocada. Essas semelhanças podem atingir a memória afetiva, ou seja, provavelmente fizeram com que as pessoas se recordassem de alimentos que já consumiram e que gostam, o que as induziu a gostar também dos produtos apresentados. Isso acontece, pois, parte dos gostos é influenciada por sensações identificadas pelos cinco sentidos e armazenadas na memória (MARCHIOLI, 2017).

.

Tabela 1. Índices de aceitabilidade dos aspectos avaliados no teste de aceitação.

Produto	Satisfação		Intenção de consumo	
	Média ± DP[1]	IA[2]	Média ± DP	IA
Doce da casca de banana	2,50 ± 0,092	83,33%	1,85 ± 0,058	92,5%
Bolo da casca de abacaxi	2,72 ± 0,054	90,67%	1,98 ± 0,014	99%
Doce da entrecasca de melancia	2,28 ± 0,140	76%	1,58 ± 0,080	79%

Durante as visitas foi observado que grande parte do público participante foi mulheres e donas de casa, responsáveis pelo preparo das refeições em suas residências. Desta maneira, entende-se que há maior possibilidade da prática de aproveitamento integral de alimentos ser incorporada nos hábitos alimentares das famílias beneficiárias do Banco de Alimentos, visto que a cozinha doméstica permanece sendo um espaço de poder e autonomia feminina, principalmente quando se trata de cozinhar para a família todos os dias (BRIGUGLIO, 2017). Esse comportamento pôde ser comprovado com as respostas dos participantes em relação à possibilidade de fazerem os produtos apresentados em suas casas, sendo que 86,11% produziriam o doce da casca de banana, 97,06% demonstraram esse interesse quanto ao bolo da casca de abacaxi e 62% em relação ao doce da entrecasca de melancia.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os produtos resultantes do aproveitamento integral podem ser incorporados nos hábitos alimentares das famílias em situação de vulnerabilidade social, pois apresentaram uma alta aceitabilidade e permitem fornecer uma alimentação mais saudável, de maneira acessível e econômica. Muitas famílias beneficiárias do Programa Banco de Alimentos em Goiânia (GO) não conheciam o aproveitamento integral de alimentos, com isso, percebeu-se a necessidade de divulgar mais essa temática, visto que a mesma auxilia na diminuição da insegurança alimentar e do desperdício de alimentos. Importante salientar que os produtos

desenvolvidos apresentam grandes quantidades de açúcares, logo os desenvolvimentos destas formulações para grupo de pessoas com diabetes não são viáveis, por isso se faz necessário novas pesquisas com desenvolvimentos de novos produtos abordando o aproveitamento integral de alimentos com teor reduzido de açúcares.

REFERÊNCIAS

ALVES, M. N.; HORTA, P. M. V.; MAIA, H. O. Melancia: consumo consciente dos alimentos. **Revista da Gastronomia**, Juiz de Fora, MG, v. 1, n. 1. 2018.

ALEXANDRE, A. C. S. **Estudo do mesocarpo de melancia (Citrullus lanatus) e de seu aproveitamento na elaboração de picles**. 2018. Dissertação (Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia de Alimentos)- Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina, 2018.

AMORIM, G. et al. Conhecimento de indivíduos diabéticos sobre os benefícios e fontes da fibra alimentar. **Saúde Coletiva**, v. 11, n. 60, p. 4640-4646. 2021. DOI: https://doi.org/10.36489/saudecoletiva.2021v11i60p4640-4653.

BARROSO, M. D. S. et al. Fatores socioeconômicos associados ao consumo de café da manhã e a ingestão alimentar em crianças. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 11. 2020. ISSN: 2525-3409. DOI: http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i11.9872.

BAZZI, J. et al. **Aproveitamento integral do abacaxi**. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso (Curso Técnico de Alimentos)- Instituto Federal de Santa Catarina, Xanxerê, 2020.

BEZERRA, M. S. et al. Insegurança alimentar e nutricional no Brasil e sua correlação com indicadores de vulnerabilidade. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, n. 10, p. 3833- 3846. 2020. DOI: 10.1590/1413-812320202510.35882018.

BORGES, V. C.; COSTA, C. S.; RODRIGUES, M. S. Aproveitamento da casca de banana em mousse: valorização nutricional e redução na geração de resíduos sólidos. In: SIMPÓSIO DE SEGURANÇA ALIMENTAR, 7., Online, 2020. **Anais**. Rio Grande do Sul: SBCTA, 2020.

BRESSIANI, J. et al. Desperdício Alimentar X Aproveitamento Integral de Alimentos: Elaboração de Bolo de Casca de Banana. **UNICIÊNCIAS**, v. 21, n. 1, p. 39-44. 2017.

BRIGUGLIO, Bianca. Cozinha é lugar de mulher? Desigualdades de gênero e masculinidade em cozinhas profissionais. **Seminário Internacional Fazendo Gênero 11 & 13th Women's Worlds Congress (Anais Eletrônicos)**, Florianópolis, 2017, ISSN 2179-510X. Disponível em: . Acesso em: 23 jan. 2022.

CARNEIRO, D. F. **Práticas alimentares e estratégias de enfrentamento da insegurança alimentar e nutricional de famílias em vulnerabilidade social**. 2015. 200 f. Dissertação

(Pós-Graduação em Segurança Alimentar e Nutricional)- Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2015.

FISTAROL, E. R.; MORAES, B. K. B. **Índice de Aceitabilidade e intenção de compra de chocolate tradicional e de chocolate rubi.** 2019. Disponível em: Índice de aceitabilidade e intenção de compra de chocolate tradicional e de chocolate rubi (uergs.edu.br). Acesso em: 23 jan. 2022.

GOMES, M. E. M.; TEIXEIRA, C. Aproveitamento integral dos alimentos: qualidade nutricional e consciência ambiental no ambiente escolar. **Ensino, Saúde e Ambiente**, v. 10, n. 1, p. 203-217, abr. 2017. ISSN: 1983-7011.

LÔBO, C. R.; CAVALCANTI, F. A. G. S. Aproveitamento integral de alimentos - implantação da prática em uma oficina. **Nutrição Brasil**, v. 16, n. 4, p. 236-242. 2017.

MARCHIOLI, G. F. **Memória e gastronomia: agricultura orgânica e afetiva**. 2017. Dissertação (Pós-Graduação em Turismo)- Universidade de Brasília, Brasília, 2017.

MARTINS, C. P. C. **Processamento de gelado comestível utilizando soro de leite e suco de melancia (Citrullus vulgaris Schrad) concentrado a vácuo em diferentes temperaturas**. 2017. Dissertação (Mestre em Ciência)- Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, 2017.

MESA BRASIL SESC. **Banco de Alimentos e Colheita Urbana Receitas de Aproveitamento Integral dos Alimentos**. Rio de Janeiro, RJ: SESC/DN, 2003. Ebook. ISBN: 85 89336-06-9.

PASQUIM, E. M.; RECINE, E. Contribuições da extensão universitária para a construção de conhecimento em segurança alimentar e nutricional. **Demetra: Alimentação, Nutrição & Saúde**, v. 12, n. 3, p. 539-559. 2017. DOI: 10.12957/demetra.2017.28064

PINHEIRO, A. P. C.; SZCZEREPA, S. B. Aproveitamento integral dos alimentos entre usuários dos centros de referência da assistência social de Ponta Grossa- PR. **Revista Nutrir**, Campos Gerais, PR, ed. 10, jul-dez. 2018. ISSN: 2358-2669

PROETTI, S. As pesquisas qualitativa e quantitativa como métodos de investigação científica: um estudo comparativo e objetivo. **Revista Lúmen**, v. 2, n. 4. 2017. DOI: http://dx.doi.org/10.32459/revistalumen.v2i4.60.

SILVA, W. P. Extensão universitária: um conceito em construção. **Revista Extensão & Sociedade**, 2020.2. ed. 2020. ISSN: 2178-6054.

SOUZA, B. B. et al. Consumo de frutas, legumes e verduras e associação com hábitos de vida e estado nutricional: um estudo prospectivo em uma coorte de idosos. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 24, n. 4, p. 1463-1472. 2019. DOI: 10.1590/1413- 81232018244.03782017.

revista online de extensão e cultura
REALIZAÇÃO
DOI 10.30612/realizacao.v10i19.17053
ISSN: 2358-3401

Submetido em 05 de maio de 2023
Aceito em 19 de junho de 2023
Publicado em 31 julho de 2023

O USO DA MELIPONICULTURA COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA EDUCAÇÃO INFANTIL NO INTERIOR DO AMAZONAS

THE USE OF MELIPONICULTURE AS AN ENVIRONMENTAL EDUCATION TOOL FOR EARLY CHILDHOOD EDUCATION IN AMAZONAS COUNTRYSIDE

EL USO DE LA MELIPONICULTURA COMO HERRAMIENTA DE EDUCACIÓN AMBIENTAL PARA LA EDUCACIÓN INICIAL EN EL INTERIOR DE LA AMAZONIA

Klenicy Kazumy de Lima Yamaguchi[1]
Hudinilson Kendy de Lima Yamaguchi[2]
Kemilla Sarmento Rebelo[1]

Resumo: A Meliponicultura é a criação racional de abelhas-sem-ferrão (ASF), visando a comercialização de seus produtos e conservação do meio ambiente. O objetivo deste projeto foi realizar atividades de educação ambiental a partir do tema Meliponicultura, visando contribuir com o esclarecimento sobre desenvolvimento sustentável e preservação ambiental da Amazônia. O projeto foi realizado com 38 crianças do sexto ano de uma escola pública municipal na cidade de Coari, Amazonas, e contou com 5 etapas: 1) Exposição teórica; 2) Caminhada em uma trilha ecológica para visitar colmeias de ASF na natureza; 3) Visita a um Meliponário Didático para apresentação da organização social das abelhas; 4) Oficina lúdica sobre educação ambiental; 5) Avaliação das atividades. No encerramento da visita foi oferecido um lanche saudável para as crianças incluindo mel de ASF. Houve uma boa aceitação das atividades realizadas, em que a maioria das crianças declarou ter adorado o projeto. Houve momentos de interação e esclarecimento sobre a importância das ASF para o

1 Universidade Federal do Amazonas.
2 Instituto Federal do Amazonas

meio ambiente e para a preservação do ecossistema Amazônico. Quando perguntado se as crianças gostariam que houvesse mais atividades semelhantes a que foi desenvolvida na escola, 92% (n = 35) das crianças responderam que sim e 8% (n = 3) não responderam à questão. O projeto contribuiu para o esclarecimento sobre a importância da biodiversidade, da polinização e da conservação dos ecossistemas. A partir deste projeto espera-se que as crianças possam sensibiliza-se sobre a necessidade da preservação da Amazônia e se tornem agentes multiplicadores do desenvolvimento sustentável.
Palavras-chave: Desenvolvimento sustentável. Abelhas-sem-ferrão. Coari.

Abstract: Meliponiculture is the breeding of stingless bees (ASF) while promoting the conservation of the environment through the management of their products. The objective of this project was to conduct environmental education activities focused on Meliponiculture, aiming to contribute to the understanding of sustainable development and environmental preservation in the Amazon. The project involved 38 sixth-grade children from a public school in the city of Coari, Amazonas, and consisted of five stages: 1) Theoretical exposition; 2) Ecological trail walk to visit ASF hives in their natural habitat; 3) Visit to a Didactic Meliponary for an introduction to the social organization of bees; 4) Playful workshop on environmental education; 5) Evaluation of the activities. At the end of the visit, a healthy snack including ASF products was provided to the children. The activities were well received, with most of the children expressing their enjoyment of the project. There were moments of interaction and clarification about the importance of ASF for the environment and the preservation of the Amazon ecosystem. When asked if the children would like to have more similar activities in the school, 92% (n = 35) of the children answered yes, while 8% (n = 3) did not respond to the question. The project contributed to clarifying the importance of biodiversity, pollination and conservation of ecosystems. From this project, it is hoped that children can become aware of the need to preserve the Amazon and become multiplying agents of sustainable development.
Keywords: Sustainable development. Stingless bees. Coari.

Resumen: La Meliponicultura es la creación racional de abejas sin aguijón (ASF), con el objetivo de la comercialización de sus productos y la conservación del medio ambiente. Este proyecto tuvo como objetivo realizar actividades de educación ambiental a partir de la temática Meliponicultura, con el objetivo de contribuir a la clarificación del desarrollo

sostenible y la preservación ambiental en la Amazonía. El proyecto se realizó con 38 niños del sexto año de una escuela pública municipal de la ciudad de Coari, Amazonas, y contó con 5 etapas: 1) Exposición teórica; 2) Caminata por un sendero ecológico para visitar las colmenas de ASF en la naturaleza; 3) Visita a un Meliponario Didáctico para presentar la organización social de las abejas; 4) Formación lúdica de educación ambiental; 5) Evaluación de actividades. Al final de la visita, se ofreció a los niños una merienda saludable que incluía miel de ASF. Hubo una buena aceptación de las actividades realizadas, en la que la mayoría de los niños manifestaron que les encantó el proyecto. Hubo momentos de interacción y aclaración sobre la importancia de la ASF para el medio ambiente y para la preservación del ecosistema amazónico. Ante la pregunta de si a los niños les gustarían más actividades similares a las que se desarrollan en la escuela, el 92% (n=35) de los niños respondió que sí y el 8% (n=3) no contestó la pregunta. El proyecto contribuyó a esclarecer la importancia de la biodiversidad, la polinización y la conservación de los ecosistemas. A partir de este proyecto se espera que los niños puedan comprender la necesidad de preservar la Amazonía y convertirse en agentes multiplicadores del desarrollo sostenible.
Palabras clave: Desarrollo sostenible. Abejas sin aguijón. Coarí.

INTRODUÇÃO

A Meliponicultura é a criação racional de abelhas-sem-ferrão – ASF e constitui uma atividade econômica que visa aliar o manejo das abelhas-sem-ferrão e a comercialização de seus produtos, à conservação do meio ambiente (KERR et al., 1996, BUSTAMANTE et al., 2008, ZAPECHOUKA; SILVA, 2022). As ASF são conhecidas assim por possuírem seu aparelho de ferrão atrofiado (KERR et al., 2001), o que constitui um dos fatores que facilita o manejo destas espécies, comparado ao da espécie Apis mellifera Linnaeus, 1758, que possui ferrão.

As espécies de meliponíneos são encontradas, em grande parte, nas florestas tropicais (mais de 60%), sendo que a floresta Amazônica, com sua rica biodiversidade, é conhecida como "o berço natural e mundial das ASF" (KERR, 1998). A criação destas abelhas apresenta aspectos de sustentabilidade bastante atrativos: possui baixo custo com manejo das colônias (FRAZÃO; SILVEIRA, 2003); não exige grandes espaços e nem muito trabalho, comparados

aos da agricultura, pesca e criação de gado; e representa uma atividade bastante rentável, a médio e longo prazo (VIEIRA et al., 2008).

Ao coletarem seu alimento na natureza, as ASF prestam o serviço de polinização. O processo de polinização ocorre quando os grãos de pólen de uma flor (gametas masculinos) passam para o estigma (receptor do aparelho feminino) de outra flor da mesma espécie. Deste modo, as abelhas propiciam a fertilização das plantas, que resulta na produção de frutos e sementes. As abelhas podem ser responsáveis pela polinização de 40 a 90% da flora nativa de acordo com o ecossistema além da dispersão de sementes de espécies de importância madeireira (KERR et al., 1996).

Apesar da importância das ASF, muitos ninhos de diversas espécies vêm sendo destruídos por ações humanas, tais como: desmatamentos e queimadas que destroem a vegetação, pois a maioria das ASF nidifica em ocos de árvores de médio porte (FRAZÃO; SILVEIRA, 2003). As rainhas dos meliponíneos, uma vez fecundadas, são muito mais pesadas que as operárias. No entanto, suas asas têm o mesmo tamanho, impossibilitando-as de voar. Assim, toda a colônia está sujeita a morte nos incêndios, já que lamentavelmente a floresta vem sendo transformada em carvão nas margens das estradas da Amazônia (KERR et al., 2001).

É preocupante, também, a ação dos meleiros que destroem os ninhos das ASF para retirada do mel, e muitas vezes desperdiçam os outros produtos que poderiam ser aproveitados, além de matar a colônia (FRAZÃO; SILVEIRA, 2003). Outro problema constatado é o uso de inseticidas próximo de algumas culturas (soja, algodão, fumo, laranja, tomate) que prejudica meliponários e colônias de matas próximas (KERR et al., 2001).

A promoção da Meliponicultura pode ser capaz de evitar a extinção dessas espécies e a depredação de ninhos naturais, além de gerar renda de forma sustentável e contribuir para manutenção da diversidade biológica (VENTURIERI, 2006). Com o desaparecimento das ASF pode haver diminuição das plantas cujas flores são polinizadas pelas abelhas, uma vez que estas terão sua produção de sementes reduzida. Portanto, o declínio das populações de abelhas pode acarretar queda na produtividade agrícola (WITTER et al., 2009).

Associar a criação de abelhas com o desenvolvimento sustentável é uma ferramenta valiosa para a educação ambiental, proporcionando experiências enriquecedoras e inspirando uma conexão mais profunda com o meio ambiente. Por meio do uso de estratégias didáticas que aproximem o conhecimento teórico com a aplicação no meio ambiente, cria-se uma

consciência ambiental mais forte, promovendo ações positivas em prol da conservação e sustentabilidade do meio ambiente (SILVA, LAGES, 2001; CONCEIÇÃO, 2022).

Trabalhos sobre educação ambiental com a utilização de meliponários vem demonstrando que a conscientização sobre a importância das abelhas contribui para um esclarecimento acerca da importância dos polinizadores e das práticas sustentáveis. Educar as comunidades, principalmente desde a infância pode contribuir para sensibilização das pessoas sobre a importância desses insetos, promove uma conexão emocional com as ASF e incentiva a adoção de práticas sustentáveis que abrem a perspectiva para a manutenção do equilíbrio dos ecossistemas (FRAZÃO; SILVEIRA, 2003; QUEIROZ et al., 2017).

Diante do exposto, a Meliponicultura pode desempenhar um papel valioso na educação ambiental, despertando o interesse e a sensibilização das pessoas para a conservação da natureza, a importância da biodiversidade e os impactos de suas ações no meio ambiente. O objetivo deste projeto foi realizar atividades de educação ambiental a partir do tema Meliponicultura, visando contribuir com o esclarecimento de estudantes da educação infantil sobre desenvolvimento sustentável e preservação ambiental da Amazônia.

PERCURSO METODOLÓGICO

Este projeto foi executado em parceria com docentes e discentes da Universidade Federal do Amazonas - UFAM e do Instituto Federal do Amazonas - IFAM. Os discentes extensionistas participaram de atividades teóricas sobre Meliponicultura e desenvolvimento sustentável, ministradas pelos docentes participantes do projeto. Para a execução do projeto foi realizada uma visita em uma escola pública municipal localizada na zona urbana do município de Coari-AM para a apresentação das atividades e cronograma do projeto. O público-alvo foi 38 crianças do ensino básico, do sexto ano do Ensino Fundamental, que tiveram a autorização prévia dos pais e do corpo administrativo e docente da escola para participarem do projeto.

As atividades foram divididas em 5 etapas:

1- Atividade expositiva

As crianças foram transportadas para o IFAM, campus Coari, no auditório do Instituto foi realizada uma atividade de educação ambiental que consistiu na exposição teórica sobre a importância da preservação do meio ambiente. Essa foi uma atividade participativa

em que os extensionistas fizeram perguntas sobre o conhecimento prévio das crianças e apresentaram as atividades que iriam ocorrer. Posteriormente, houve uma breve explanação sobre a relação da Meliponicultura com a preservação do meio ambiente.

2- Caminhada em uma trilha ecológica para visitar as colmeias de ASF na natureza.

As crianças foram conduzidas à trilha ecológica do IFAM, onde fizeram uma caminhada para visitarem uma colmeia na natureza. Nesse momento pôde-se apresentar o habitat natural das abelhas e houve uma explanação sobre a relação das ASF para a sustentabilidade do ecossistema.

3- Visita a um Meliponário Didático

O Meliponário está localizado na Trilha Ecológica do IFAM, organizado em caixas (meliponário), simulando as condições dos ninhos naturais e possui espécies de Melipona sp. A visita ao Meliponário didático teve como objetivo apresentar as castas e a organização social das abelhas em colmeias. A visita ao meliponário foi finalizada com a degustação de mel produzido pelas ASF.

4- Atividade lúdica sobre educação ambiental.

Em seguida os discentes extensionistas apresentaram uma atividade lúdica sobre a importância das abelhas-sem-ferrão para o meio ambiente por meio de uma encenação lúdica e perguntas sobre a temática.

5- Avaliação das atividades.

A última etapa consistiu na avaliação da atividade. Inicialmente as crianças foram para o refeitório do IFAM onde foi oferecido um lanche saudável, que foi constituído de suco de maracujá e suco de acerola adoçados com mel; pão de forma com patê de frango; frutas cortadas (melancia, mamão e melão) e adicionadas de mel de ASF. Ao término da atividade as crianças avaliaram as atividades desenvolvidas, descrevendo o que haviam aprendido e a sua perspectiva em relação ao projeto. Ao final, foram reconduzidas para a escola de origem.

DISCUSSÕES E RESULTADOS

O total de 38 crianças, de ambos o sexo, matriculadas em duas turmas do sexto ano participaram das atividades. Na apresentação teórica inicial do projeto pôde-se observar uma interação dos extensionistas com o público participante. Foi apresentado o que era a Meliponicultura e a organização das abelhas. Nesse momento houve participação ativa das crianças que relataram o que conheciam sobre abelhas e sobre a importância delas para o meio ambiente. Verificou-se o pouco conhecimento das crianças relacionadas ao fato de haver abelhas-sem-ferrão e da importância desses insetos para o meio ambiente.

A prática de campo na visita da trilha e no meliponário foi realizada de forma muito exitosa. Muitos alunos afirmaram, de forma informal, que nunca tinham visto colmeias, nem em seu habitat natural, nem em meliponários.

Este cenário, reforça a necessidade de proporcionarmos mais atividades desta natureza, para propagarmos a importância das ASF para o meio ambiente, o seu papel para manutenção da natureza e na produção de alimentos, em prol da natureza e assim

As ações de educação ambiental voltadas para crianças e adolescentes, geram impactos positivos, pois as crianças e os adolescentes que entendem as questões ambientais, hoje, serão adultos sustentáveis amanhã, aguçando o senso crítico e motivando outras pessoas à preservação ambiental (BORGES, PAULA, 2022).

Na figura 1 pode-se observar as duas atividades realizadas:



Figura 1. Práticas de campo. A) Caminhada na trilha. B) Meliponário.

Fonte: Dados primários, 2022

Os meliponíneos vivem em colônias menos populosas do que as abelhas com ferrão, e cada espécie tem suas particularidades quanto ao formato e tamanho do ninho, preferências alimentares e comportamento. Dentre as abelhas sem ferrão mais conhecidas estão as abelhas do gênero Melipona, conhecidas popularmente como jandaíras (SILVA et al., 2018).

Nos meliponários verifica-se a presença de caixas que projetam uma simulação do habitat natural das abelhas no meio ambiente. O manejo das colônias requer conhecimento das necessidades de cada espécie de abelhas sem ferrão, bem como a oferta de pasto apícola que ofereça matéria-prima para construção da estrutura da colmeia, além de néctar e pólen.

Foi explicado para as crianças que além da produção de mel, que é o produto mais conhecido, as ASF também produzem própolis, samburá (pólen fermentado) e cerume, com potenciais propriedades medicinais e são bastante valorizados tanto na região Amazônica, como em outros estados e países (MELLO, 2000).

As crianças puderam conhecer a criação de ASF e tiveram a oportunidade de conhecer de perto a vida desses insetos. Os discentes extensionistas explicaram sobre as interações das abelhas com as plantas e o ecossistema. Pôde-se unir na prática o que havia sido comentado de forma teórica sobre a importância na polinização na manutenção da biodiversidade.

Verificou-se que a atividade prática despertou o interesse e a curiosidade das crianças, incentivando a busca por conhecimento sobre os processos envolvidos na preservação do meio ambiente.

Ratificando as constatações de que “as abelhas sem ferrão despertam interesse em diferentes faixas etárias, níveis de escolaridade” (QUEIROZ et al. 2017, p.118), e que é de crucial importância, criar uma consciência crítica aos cidadãos, dialogando sobre temas corriqueiros, articulados às temáticas de “conservação ambiental [pautados na nossa realidade local], que, grande parte das vezes, são deixadas de lado, por um modelo de educação ambiental pronto e estereotipado” (ZAPECHOUKA; SILVA, 2022, p.12).

A atividade lúdica foi realizada com uma encenação sobre a estrutura organizacional das abelhas e após, houve perguntas sobre os conteúdos que foram abordados nas atividades teóricas e práticas. Para Menegazzo (2018), as metodologias de ensino que utilizam o lúdico como ferramenta, promovem uma melhor compreensão das crianças do assunto abordado, pois esta forma de ensino, utiliza-se da interação e associação do conteúdo trabalhado para uma melhor compreensão do tema abordado.

Verifica-se que as atividades lúdicas desempenham um papel fundamental no desenvolvimento e aprendizado das crianças. Elas promovem diversos benefícios, tanto no aspecto cognitivo quanto no socioemocional. As crianças foram organizadas em equipes e uniram-se de forma colaborativa para responderem as questões sobre ASF, meio ambiente e preservação ambiental.

Na última parte da atividade, as crianças puderam alimentar-se de lanches que continham mel de ASF (Figura 2). Ainda, pôde-se apresentar os aspectos nutritivos referentes ao mel em comparação com os alimentos processados. Houve interação e confraternização de todos os participantes do projeto (docentes, extensionistas e crianças).



Figura 2. Salada de frutas regada com mel de abelhas-sem-ferrão.
Fonte: Dados primários, 2022.

Na avaliação, a maioria das crianças declararam ter adorado as atividades realizadas (50%, n = 19), 42% (n = 16) declararam ter gostado das atividades e 8% (n = 3) não responderam à questão. Quando perguntado se as crianças gostariam que houvesse mais atividades semelhantes a que foi desenvolvida na escola, 92% (n = 35) das crianças responderam que sim e 8% (n = 3) não responderam à questão.

Com isso, verificou-se que o projeto atingiu os objetivos, envolvendo as crianças no aprendizado sobre educação ambiental, capacitando-as a se tornarem defensoras do meio ambiente por meio da valorização a natureza, do conhecimento inicial sobre as práticas sustentáveis e sensibilizando-as sobre a o que consequentemente gera uma consciência

cidadã, pautada no sentimento de proteção ao meio ambiente e da responsabilidade de preservação dos polinizadores e dos ecossistemas (GONÇALVES, 2020).

Os trabalhos extensionistas com ASF vêm sendo realizados de forma exitosa em diferentes estados no Brasil, demonstrando que essas ações educativas promovidas são estratégias eficazes e necessárias para a constituição de uma relação sustentável com as abelhas (BENDINI et al., 2020; SILVA et al., 2022). No entanto, comumente é descrita para as capitais, sendo esse relato o primeiro que descreve a atividade no município de Coari, Amazonas.

A partir da execução deste projeto incentiva-se a continuação de atividades que visem despertar o interesse das crianças, adolescentes, jovens e adultos para compreensão do papel das abelhas no processo de polinização e para a importância na produção de alimentos e preservação das espécies vegetais. Espera-se ainda que os sujeitos participantes possam se tornar agentes multiplicadores da necessidade de conservação e preservação da Amazônia.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A utilização da Meliponicultura como ferramenta para a conscientização ambiental foi uma oportunidade para as crianças alicerçarem as informações sobre educação ambiental e a necessidade da preservação do meio ambiente. Durante as atividades teóricas e práticas pôde-se despertar o interesse pela preservação das abelhas-sem-ferrão e realizar associações sobre a importância dessa Meliponicultura para o meio ambiente em geral.

Através dessas atividades, as crianças puderam conhecer sobre a organização das abelhas, seu habitat natural, compreendam sua organização social e suas interações com o ambiente, visitaram o meliponário, tiveram um esclarecimento sobre a importância da biodiversidade, da polinização e da conservação dos ecossistemas.

Dessa forma, o projeto realizado oportunizou que as crianças pudessem desenvolver habilidades práticas, teóricas e cognitivas, adquirindo conhecimentos valiosos sobre as abelhas-sem-ferrão e seu papel no bioma Amazônia, seus produtos e uma sensibilização sobre educação ambiental, contribuindo para a formação de cidadãos críticos e reflexivos sobre seu papel no meio ambiente.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à PROEXT/UFAM e a à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas - FAPEAM pelo apoio financeiro concedido através do Programa de Apoio à Interiorização em Pesquisa e Inovação Tecnológica no Amazonas – PAINTER.

REFERÊNCIAS

BENDINI, J.; DOS SANTOS, M.; DE ABREU, M.; ARRAIS, G.; VIEIRA, M.; COELHO-JUNIOR, W.; LIMA, V. Meliponário didático: a extensão universitária como uma estratégia para a conservação das abelhas sem ferrão no semiárido piauiense. **Revista Brasileira de Extensão Universitária**, v. 11, n. 3, p. 277-288, 4 set. 2020.

BORGES, M. F. O.; PAULA, M. V. G. **Educação Ambiental na Escola: Contribuições para a Formação do Sujeito Ecológico**. Trabalho de Conclusão de Curso. 17p. Licenciatura Em Pedagogia. Instituto Federal Goiano. 2022.

BUSTAMANTE, N. C. R.; BARBOSA-COSTA, K.; CARVALHO-ZILSE, G. A.; FRAXE, T. J. P.; HARA, F. A. S.; MEDEIROS, C. M. Conhecer para Conservar: Manejo de Abelhas Indígenas sem Ferrão em Manaus. **Coleção Conhecendo a Amazônia**. Manaus: Instituto I-PIATAM. 48 p., 2008.

CONCEIÇÃO, V. da. Abelha Nativa Jataí e seus contributos para uma vida mais saudável no assentamento Taquaral Corumbá-MS. **RealizAção**, [S. l.], v. 9, n. 18, p. 61–72, 2022. DOI: 10.30612/realizacao.v9i18.16568. Disponível em: https://ojs.ufgd.edu.br/index.php/realizacao/article/view/16568. Acesso em: 2 maio. 2023.

FRAZÃO, R. F.; SILVEIRA, O. T. **Levantamento preliminar das abelhas-sem-ferrão das ressacas de Macapá e Santana para um aproveitamento sustentável (Hymenoptera, Apidae, Meliponinae)**. In: Luis Roberto Takiyama; Arnaldo de Queiroz da Silva. (Org.). Diagnóstico de ressacas do estado do Amapá: Bacias do igarapé da Fortaleza e do rio Curiaú. 21 ed. Macapá, AP: JM Editora Gráfica, v. 1 p. 249-255, 2004.

GONÇALVES, R. L. Abelhas: **Conhecer para Preservar**. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Ensino de Ciências) – Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Medianeira, 2020.

KERR, W. E. As abelhas e o meio ambiente. In: XII Congresso Brasileiro de Apicultura, 1998, Salvador. **Anais do XII Congresso Brasileiro de Apicultura**. Salvador - BA: Sociedade Brasileira de Apicultura, p. 27-30, 1998.

KERR, W. E. CARVALHO, G. A. COLETO-SILVA, A. C. ASSIS, M. G. P. **Aspectos poucos mencionados da biodiversidade amazônica.** Brasília: MCT, 22p. (Parcerias Estratégicas, n. 12), 2001.

KERR. W. E; CARVALHO. G. A; NASCIMENTO. V. A. **Abelha Urucu: Biologia, Manejo e Conservação**. Belo Horizonte: Fundação Acangaú, 143 p., 1996.

MELLO, R. F. L. Complexidade e Sustentabilidade. **Revista de Estudos Ambientais**, BLUMENAU, v. 2, n. 2 e 3, p. 103-108, 2000.SILVA, J. R.; DEMETERCO, C. A.; ARAUJO, P. C. M.; STEWARD, A. M.; VIANA, F. M. F. Manejo de abelhas nativas sem ferrão na Amazônia Central: experiências nas Reservas de Desenvolvimento Sustentável Amanã e Mamirauá. Tefé, AM: IDSM, 24 p, 2018.

MENEGAZZO, R. F. Teatro em Biologia Contribui para a Aprendizagem e pode Ser Utilizado em outras Disciplinas. **South American Journal of Basic Education, Technical and Technological**, v. 5, n. 2, 09 out. 2018. Disponível em: https://periodicos.ufac.br/index.php/SAJEBTT/article/view/1500. Acesso em: 03 maio. 2023

QUEIROZ, A. C. M.; GOMES, J. T.; CONCEICAO, M. C. A.; VEIGA, J. C.; LEÃO, K. L.; MENEZES, C. **Ações de Educação Ambiental em Meliponicultura**. In: Simpósio de estudos e pesquisas em ciências ambientais na Amazônia. Anais. Belém-PA, 2017.

SILVA, A. F.; RIBEIRO , A. de M. F.; MATRANGOLO , C. A. R.; ROCHA, R. O.; MARANHÃO, C. M. de A.; FOGAÇA, C. A. Meliponário didático pedagógico. **RealizAção**, [S. l.], v. 9, n. 17, p. 93–102, 2022. DOI: 10.30612/realizacao.v9i17.16118. Disponível em: https://ojs.ufgd.edu.br/index.php/realizacao/article/view/16118. Acesso em: 2 maio. 2023.

SILVA, J. C. S; LAGES, V. N. A Meliponicultura Como Fator de Ecodesenvolvimento na Área de Proteção Ambiental da Ilha de Santa Rita, Alagoas. **Revista Biologia e Ciências da Terra**, Belo Horizonte, v. 1, n. 3, 2001.

SILVA, M. C. F. et al. **Abelhas nativas e educação ambiental: uma sequência didática interdisciplinar na formação do discente em agropecuária**. 2021. 86 f. Dissertação (Mestrado em Rede Nacional para o Ensino das Ciências Ambientais) - Universidade Federal do Amazonas, Tefé (AM), 2021.

VENTURIERI, G. C. **Capacitação em Meliponicultura no Estado do Pará**. In: 16º Congresso Brasileiro de Apicultura e 2º Congresso Brasileiro de Meliponicultura, 2006, Aracaju. Anais do 16º Congresso Brasileiro de Apicultura e 2º Congresso Brasileiro de Meliponicultura. Aracaju: Confederação Brasileira de Apicultura, 2006.

VIEIRA, F. C. B; ARAUJO, D. M; CARVALHO, Y. M. B.; SANTOS, A. V. **Meliponicultura: uma alternativa sustentável/rentável para as comunidades ribeirinhas/rurais do estado do Amazonas**. In: IV Fórum Ambiental da Alta Paulista, Tupã: ANAP, 2008.

WITTER, S.; LOPES, L. A.; LISBOA, B.; BLOCHTEIN, B.; MONDIN, C.; IMPERATRIZ-FONSECA, V. L. Abelhas-sem-ferrão no Rio Grande do Sul: Distribuição geográfica, árvores importantes para nidificação e sustentabilidade regional. **Mensagem Doce**, 2009.

ZAPECHOUKA, A. J. DA SILVA, F. F. A meliponicultura na educação ambiental (EA). **Educação Ambiental (Brasil)**, v. 3, n. 1, 2022.

revista online de extensão e cultura
REALIZAÇÃO
DOI 10.30612/realizacao.v10i19.16532
ISSN: 2358-3401

Submetido em 22 de novembro de 2022
Aceito em 28 de março de 2023
Publicado em 31 julho de 2023

A FISH CAGE DEMONSTRATIVE UNIT IN THE ITAMARATI SETTLEMENT

UNIDADE DEMONSTRATIVA DE TANQUES-REDE NO ASSENTAMENTO ITAMARATI

UNIDAD DE DEMOSTRACIÓN DE TANQUES DE RED EN EL ASENTAMIENTO ITAMARATI

Felipe Santos Torres[1]
Janaina Graça de Oliveira Carvalho[2]
Marcos Filipe Ferreira de Jesus [1]
Laiane Alves da Silva Palacio[1]
Juliana Rosa Carrijo Mauad [1]
Daniele Menezes Albuquerque[1]

Abstract: Currently, the greatest contribution to aquaculture comes from cultivation in excavated tanks, but net cages have been consolidating in Brazil. This production system has already achieved visibility comparable to any other productive activity, economically viable and based on high technology. The rural settlement Itamarati, located in the municipality of Ponta Porã/MS, and the region presents a still incipient fish farming, as an activity in development. However, it has great aptitude due to the availability of water resources, favorable geographic location and strong grain production. The objective of the work was to present the development of the activity, after the demonstrative unit of cages implantation in the mentioned settlement. The action proposed through the animal production axis of the

1 Universidade Federal da Grande Dourados.
2 Universidade Estadual Paulista.

extension project entitled “Rural Development Center – Itamarati”. Three net cages were anchored and 1000 tilapia fingerlings were stocked in each cage. Water quality parameters were monitored fortnightly, fish performance was evaluated monthly. At each visit, producers were instructed on management, water quality and hygiene. The water quality parameters remained within the ideal levels for tilapia cultivation, only the temperature has showed variations. Producers have shown great interest in the production system and new producers intend to adapt this system to their properties. It is concluded that extension projects and activities are of fundamental importance for the rural community formation and development in Itamarati settlement, as well as the supply of new technologies and cultivation systems that can add to the income of producers and guarantee food security.
Keywords: Family aquaculture. Extension. Intensive system. Tilapia culture.

Resumo: Atualmente, a maior contribuição para a aquicultura é proveniente do cultivo em tanques escavados, porém os tanques-rede vêm se consolidando no Brasil. Esse sistema de produção já alcançou visibilidade comparável a qualquer outra atividade produtiva, economicamente viável e baseada em alta tecnologia. O assentamento rural Itamarati, localizado no município de Ponta Porã/MS, e a região apresenta uma piscicultura ainda incipiente, como uma atividade em desenvolvimento. Entretanto, tem grande aptidão devido a disponibilidade de recursos hídricos, localização geográfica favorável e forte produção de grãos. O objetivo do trabalho foi apresentar o desenvolvimento da atividade, após a implantação de uma unidade demonstrativa de tanques-rede no referido assentamento. A ação foi proposta através do eixo produção animal do projeto de extensão intitulado “Centro de Desenvolvimento Rural – Itamarati”. Três tanques-rede foram ancorados e 1000 alevinos de tilápia foram estocados em cada tanque. Os parâmetros de qualidade da água foram monitorados quinzenalmente, o desempenho dos peixes foi avaliado mensalmente. A cada visita, os produtores foram orientados sobre manejo, qualidade da água e higiene. Os parâmetros de qualidade da água mantiveram-se dentro dos níveis ideais para cultivo de tilápia, apenas a temperatura apresentou variações. Os produtores demonstraram grande interesse pelo sistema de produção e novos produtores pretendem adaptar esse sistema às suas propriedades. Conclui-se que os projetos e atividades de extensão são de fundamental importância para a formação e desenvolvimento da comunidade rural do assentamento

Itamarati, bem como o fornecimento de novas tecnologias e sistemas de cultivo que possam agregar na renda dos produtores e garantir a segurança alimentar.
Palavras chave: Aquicultura familiar. Extensão. Sistema intensivo. Tilapicultura.

Resumen: Actualmente, la mayor contribución a la acuicultura se debe al cultivo en estanques excavados, sin embargo, las jaulas de red se han ido instalando en Brasil. Este sistema de producción ya ha alcanzado una visibilidad comparable a la de cualquier otra actividad productiva, económicamente viable y basada en alta tecnología. El asentamiento de Itamarati está ubicado en el municipio de Ponta Porã/MS y la piscicultura en la región está en desarrollo porque tiene gran aptitud para la piscicultura, ya que hay una amplia disponibilidad de recursos hídricos, ubicación geográfica favorable y fuerte producción de granos. El objetivo del trabajo fue presentar los avances después de la implantación de una unidad demostrativa de tanques de red en el mencionado asentamiento, acción propuesta en el programa de extensión denominado "Centro de Desenvolvimento Rural – Itamarati". Se anclaron tres tanques-red y se acumularan 1000 alevines de tilapia en cada tanque, se monitorearon quincenalmente los parámetros de calidad del agua, se evaluó mensualmente el desempeño de los peces, en cada visita se instruyó a los productores sobre manejo, calidad del agua y acicalamiento. Los parámetros de calidad del agua se mantuvieron dentro de los niveles ideales para el cultivo de tilapia, solo la temperatura presenta variaciones. Los productores mostraron gran interés en el sistema de producción y los nuevos productores pretenden adaptar este sistema a sus propiedades. Se concluye que los proyectos y actividades de extensión son de fundamental importancia para la formación y desarrollo de la comunidad rural del Asentamiento Itamaratí, así como la provisión de nuevas tecnologías y sistemas de cultivo que puedan sumar a los ingresos de los productores y garantizar la seguridad alimentaria.

Palabras clave: Acuicultura familiar. Extensión. Sistema intensivo. Tilapicultura

INTRODUCTION

Brazilian fish farming had a growth of 4.7% in 2021, the total production was about 841,005 tons of cultivable fish, in addition. The production activity in the same year had moved about R$ 8 billion, generating 1 million direct jobs and 2 million indirect jobs. The Mato Grosso do Sul state showed a growth of 15.55% in the farmed fish production and is among the 10 largest fish producers in Brazil, occupying the eighth position (PEIXE BR, 2022). It is observed in the current scenario that Brazilian fish farming has been establishing itself in an expressive way, in this sense it is evident that every day there is a need to use new technologies, intensify production and spread new cultivation systems that make it possible to use fish in a more sustainable way.

Currently the fish production in excavated ponds is responsible for the greatest contribution to aquaculture in developing countries, however the production of fish in net-tanks has being increasingly adopted in Brazil. This system has been implemented in locations where conditions are favorable. Fish farmers are getting satisfactory results proving that net cages production has already achieved visibility when is comparable to that of any other productive activity, economically viable and based on high technology (QUEIROZ and ROTTA, 2016).

The net tanks are floating structures of various shapes and sizes, used for fish confinement. They can be composed of screen or net allowing the water free circulation, their installation can be done by means of floats where they follow the water oscillation level in the environment. This system facilitates daily handling and harvesting, as well as protection against predators and competitors (TEIXEIRA et al., 2009).

Fish farming in net tanks is a technological and at the same time versatile production model, as its structure can be built from simple and low-cost materials (CODEVASF, 2019) described that for the manufacture of tank structures and materials such as PVC pipes, welded bars with anti-corrosion paint, aluminum angles, aluminum plate, iron bars, galvanized steel and wood can be used for anchoring, and plastic drums that do not contain toxic substances or plastic tubes can be used as floats. PVC with capped ends, the meshes can be made from flexible materials such as nylon, stainless steel and polyester wire with PVC coating, the materials to be used will vary according to the environment and species to be cultivated.

The fish production in net-tanks is considered an intensive system, as it uses a technology that requires adequate food management, recurrent water quality monitoring and high stocking densities. This production system becomes 70% cheaper compared to excavated nurseries when it comes to initial investment, in addition to enabling the use of existing water resources without the need for soil movement and deforestation (TEIXEIRA et al., 2009).

The Itamarati rural settlement is the largest insize of Latin America with approximately 50,000 hectares and currently houses a population of around 17,000 people. Fish farming in the Itamarati Settlement is still incipient when compared to other local production chains, but the region has great potential, due to the vast water resources availability, favorable geographical location for flow and grains for feed production abundance.

The Federal University of Grande Dourados - UFGD, through the "Centro de Desenvolvimento Rural - Itamarati" Program, which has been operating since 2017 together with the Ponta Porã City Hall, managed, through an agreement with the Ministry of Agriculture, Livestock and Supply, in 2021, enable the implementation of a net tanks demonstrative unit in the settlement.

Therefore, the objective of the present work was to present the advances in fish farming after the implementation of a net-tanks demonstrative unit in the Itamarati rural settlement, an activity provided by the extension program.

METHODOLOGY

The project was carried out in the Itamarati rural settlement, located in the municipality of Ponta Porã, MS. Initially, three net tanks were installed in a reservoir, located close to the settlement urban center at coordinates, 22°12'57"S 55°34'27"W, FETAGRI group (Figure 01).



Figure 01. Georeferenced location of the net tanks demonstrative unit in the Itamarati rural settlement, Municipality of Ponta Porã, Mato Grosso do Sul.

For implementation, some criteria were adopted such as: water availability, absence of toothpick holders at the bottom of the reservoir, flow, depth, target species, water quality and access facility. The net tanks used comprise a dimension of 2x2x2 m, totaling a volume of 8 m3, which have four floats, a PVC-coated wire mesh, a square support structure in aluminum tubes and an internal feeder (Figure 02).

Bathymetry was carried out 3 m away at each point to obtain the depth profile of the reservoir before the deployment of the demonstration unit. Initially, the producers made concrete docks to carry out the anchoring at a depth of around 14 meters, this procedure being of great importance to prevent the cultivation units from moving and leaving the desired location.

The anchorage took place where the water flow was uniform, allowing a better nutrient cycling and good water quality for the animals. The tanks were transported to the appropriate location with the aid of a 3 m aluminum boat, positioned in a line with a distance of 2 times their length and fixed on a nylon rope with flags at each end (Figure 03).



Figure 02. Structure of the net tanks of the demonstrative unit of the Settlement Itamarati, Ponta Porã, Mato Grosso do Sul.



Figure 03. Arrangement of net tanks in the reservoir of Settlement Itamarati, Ponta Porã, Mato Grosso do Sul.

The species to be cultivated was Nile tilapia. The average of 1000 fingerlings were stocked in each net-tank, variety GIFT and Chitralada was available by a commercial fingerling farm in the city of Dourados, Mato Grosso do Sul. A two-phase production system was adopted, where fingerlings of 0.5 to 1g were placed in pockets or nurseries with a mesh of 5 to 8 mm installed inside the cages (figure 04), when they reached an average weight of 30 to 50 g. They were classified and soon after the pockets were removed and the fish remained in the net tanks until they reached average commercial weight (CODEVASF, 2019).

The extensionist action is ongoing, fortnightly the aquaculture engineering course students at UFGD carry out monitoring of the physical and chemical water reservoir parameters and monthly biometrics in order to analyze the productive performance of farmed fish (Figure 05). To monitor the water quality, samples were taken using multiprocessed devices and colorimetric kits from the Alfakit® brand of dissolved oxygen (mg/L), DO saturation (%), temperature (ºC), pH, transparency, turbidity, hardness (mg/L), alkalinity (mg/L), ammonia (mg/L), nitrite (mg/L) and nitrate (mg/L). In addition to supervision and management, the producers had been received training and technical guidance on the cultivation of tilapia for a correct clarification of any doubts that may arise routinely.



Figure 04. Net tank with internal pocket. Itamarati Settlement, Ponta Porã, Mato Grosso do Sul.



Figure 05. UFGD students monitoring the water quality and animals biometrics measures in the net tanks of the Itamarati rural settlement, Ponta Porã, Mato Grosso do Sul.

RESULTS AND DISCUSSION

Several species of fish can be cultivated in cages, including Nile tilapia, due to its rapid growth in an intensive system, its hardiness and its meat with good organoleptic characteristics and fillet without intramuscular spines (BOTARO et al., 2007). Tilapia is the best species for activity beginners. The producer do not find it difficult to obtain fingerlings, the fish is resistant to handling and the tilapia market is rising. For these and other reasons, tilapia is the most net cages cultivated species in the country (KUBITZA, 2007).

However, in intensive systems, water quality can become a limiting factor for the production development, since when there is a high number of confined animals, according to El-Sayed (2006), water quality is subject to continuous changes. Thus its management becomes a determining factor in aquaculture. Therefore, understanding the water quality main parameters and their interrelationships with the animals growth and health of fundamental importance for the success of the production.

The minimum and maximum water quality parameters values analyzed during cultivation were, respectively: temperature, 19.5 and 25.2 °C; dissolved oxygen, 7.09 and 8.51 mg/l; saturation, 86.30 and 98.70%; pH, 6.3 and 7.2; alkalinity, 30 and 44 mg/l; hardness, 43 and 46 mg/l; toxic ammonia, nitrite and nitrate remained at zero, the average total length of the fish was 21 cm and the average weight was 200 g. The physical and chemical cultivation water parameters are in accordance with the values suggested by El-Sayed, (2006), only the temperature was below the ideal range, which is between 25°C and 30°C (CODEVASF, 2019).

During cultivation, the other parameters remained stable and the animals continued to eat normally, however, it was possible to observe a decrease in fish growth due to temperatures, that was below of the animal's thermal comfort, this event was also observed by LEONARDO et al. (2011) when evaluating the reservoir water quality with tilapia farming in net cages, in the south of São Paulo. The authors observed that temperatures below 20°C induce animals start to assimilate the energy provided only for the organism maintenance and not for growth.

As observed in the technical visits, the producers are not facing major difficulties during the productive handling of Nile tilapia in this production system. However, the main obstacles encountered were the lack of an engine on the boat to travel to the demonstration

unit and periods of low temperatures in the reservoir, therefore, on wind intense days, the producers displacement to carry out feeding management and animals monitoring was compromised and, due to the low temperatures, the fish decreased their metabolism and, as a result, there was a delay in the animals development. However, there were no mortalities in the cultivation and the physical-chemical parameters of the water remained stable, only the temperature showed significant variations, thus it can be seen that the project has been taking place satisfactorily considering the first contact of the producers with this system of cultivation.

This production system is a novelty in the Itamarati rural settlement. Through extensionist actions, support and agreement from the Municipality of Ponta Porã, the necessary incentive was obtained for the installation of the demonstration unit, with two producers benefiting and interested in adopting such a system. In this context, the cultivation units will initially contribute to training and incentives, so that producers can sustainably and feasibly produce a healthy and easily commercialized protein.

In this way, university extension becomes a highly prestigious tool with regard to the exchange of knowledge and social development. It is of paramount importance to encourage and bring academics closer to the communities demands and difficulties that they routinely face, this makes technologies available are allocated more efficient and assertive.

> The university extension inserts professors, technicians and students in the reality of the university's extramural territory. An insertion that must be permanent, since it takes the university out of isolation and allows it to exchange experiences and experiences, as well as constantly revise its values. (DA SILVA, 2020, p.28)

The project also has contributed positively to the students involved training, the possibility of putting into practice all the knowledge acquired at the university favors the construction and formation of a good professional for the job market. However, extension projects have been strengthening family farming in the Itamarati rural settlement and adding new production alternatives.

At each visit, the producer's commitment to learn a new activity is noticeable, in addition to the observational inference of their great adaptability and acceptance in relation to tilapia production in the proposed cultivation system. The producers involved reported that

this type of system facilitates handling, allows better animals observation and, as the tanks are closed, there is no predation of fish by birds and others, a very common problem found in excavated ponds production. Thus, new producers have been showing interest in adapting this system to existing reservoirs on their properties.

FINAL CONSIDERATIONS

Fish farming in net tanks can be an excellent alternative to be adopted in properties that have ponds, dams and reservoirs. In addition to efficiently taking advantage of available water resources and enabling diversification in the income of producers. Therefore, it is concluded that the extension projects and activities are of fundamental importance for the qualification and development of the rural community of the Itamarati settlement, as well as the availability of new technologies and cultivation systems to aggregate the producer's income and guarantee the food security.

REFERENCES

BOTARO, D. et al. Redução da proteína da dieta com base no conceito de proteína ideal para tilápias-do-nilo (Oreochromis niloticus) criadas em tanques-rede. **Revista Brasileira de Zootecnia**, v. 36, p. 517-525, 2007.

Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba- CODEVASF. **Manual de criação de peixes em tanques-rede**. Ministério do Desenvolvimento Regional, 2019.

DA SILVA, W. P. Extensão universitária: um conceito em construção. **Revista Extensão & Sociedade**, v. 11, n. 2, p. 189, p. 2020.

EL-SAYED, A.F.M. Tilapia Culture. **Intensive Culture**. London, cap.5, p.70-94. 2006.

KUBITZA, F. Tanques rede em açudes particulares: oportunidade e atenções especiais. **Revista Panorama da Aquicultura**, v. 2, p. 14-21, 2007.

LEONARDO, A. F. et al. Qualidade da água de um reservatório submetido à criação de tilápias em tanques-rede, no Sul de São Paulo, Brasil. **Boletim do Instituto de Pesca**, v. 37, n. 4, p. 341-354, 2011.

PEIXE BR. 2022. Anuário Brasileiro da Piscicultura PEIXE BR 2022. **Associação Brasileira da Piscicultura**. 79p. Disponível em: https://www.peixebr.com.br/anuario2022/.

QUEIROZ, J.F.; ROTTA, M.A. Boas práticas de manejo para piscicultura em tanques-rede. Corumbá: **Embrapa Pantanal**, 2016. 10p. (Embrapa Pantanal. Documentos, 47). Disponível em: < https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/infoteca/handle/doc/1060545>.

TEIXEIRA, R. N. G. et al. Piscicultura em tanques-rede. Área de Informação da Sede-Col Criar Plantar ABC 500P/500R Saber **(INFOTECA-E)**, 2009. Disponível em: https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/428268/piscicultura-em-tanques-rede .

TROMBETA, T.D.; MATTOS, B.O. **Manual de criação em tanques-rede**. Ed. Brasília: Codevasf. 2019. 80p.